Edição de hoje
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Março de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.836

Franco ante o "Duce"

General Franco

NA GRANDE DATA VIVIDA, HONTEM, POR SALAMANCA, O GENERALISSIMO DISSE QUE O POVO ITALIANO COMPREHENDEU A TRAGEDIA HESPANHOLA ---- SEGURO DA PROXIMA QUÉDA DA CAPITAL HESPANHOLA, O GOVERNO DE BURGOS ORDENA UMA SÉRIE DE MEDIDAS PREPARATORIAS

SALAMANCA, 2 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Toda a população affluiu á praça Mayor e ás ruas circumvizinhas, afim de assistir á cerimonia da entrega de credenciaes do embaixador da Italia, junto ao governo do general Franco, sr. Roberto Cantalupo.

Pelas janellas e nas vitrinas das casas de commercio, fechadas, viam-se grande quantidade de photographias do chefe do novo Estado hespanhol e do sr. Mussolini. No centro da cidade, a circulação foi suspensa, ás 10 horas da manhã. A fachada da séde da Municipalidade, onde devia effectuar-se a cerimonia, estava recoberta de admiraveis tapeçarias antigas. No balcão principal, viam-se duas immensas bandeiras da Hespanha e da Italia, cercadas dos estandartes das milicias nacionaes.

A's 11 horas, as tropas da guarnição formam um quadrado, dentro do qual, a multidão espera, impaciente.

A esplanada do centro da praça, é occupada por cinco bandas de musica e um esquadrão de "spahis" marroquinos, vestidos de branco e azul, ou de branco e vermelho. Deante da Municipalidade, formam, em filas, cerrados contingentes de "requetes" e phalangistas. Esquadrilhas de aviões fazem acrobacias, aos olhos da enorme multidão, que applaude, calorosamente. Sobre os soldados as bandeiras, as pedras veneraveis da velha praça, brilham o sol radioso. Uma das bandas de musica faz ouvir os acordes de "Sabre-et-Meuse" e, em seguida, por volta de 11 horas e meia, um carro atravessa a arcada central, sob vibrantes acclamações populares. E' o automovel do general Franco, ladeado por suas secções de "spahis" e pela guarda pessoal do generalissimo.

Logo depois, chega o carro do embaixador Cantalupo e, sem demora, inicia-se, no salão da Municipalidade, a cerimonia da entrega das credenciaes. O general Franco occupa o seu lugar, no estrado, cercado dos generaes Mola, Queipo de Llano e Cabanellas, assim como de outras autoridades, civis e militares, nacionalistas.

A senhora Franco e sua filha assistiam á cerimonia, no balcão, junto a um dos paineis do balcão. O general Franco, ostentando o uniforme do posto, e trazendo ao peito a Grande Cruz de São Mauricio e São Lazaro, recebe as cartas credenciaes que lhe entrega o embaixador e, em seguida, desce do estrado e aperta, effusivamente, a mão do embaixador da Italia. Este lê o seu discurso, debaixo do mais profundo silencio. O general Franco volta ao estrado, para responder. Logo depois, o generalissimo e o embaixador dirigem-se ao balcão central, e todas as bandas de musica executam o hymno real, que a multidão ouve, tomada de religiosa devoção.

Novas manifestações de enthusiasmo verificaram-se, quando da partida do embaixador, acompanhado do sr. Antonio de Sangroni, chefe do gabinete diplomatico. As acclamações redobram e chegam ao delirio, quando o general Franco toma o seu automovel, para voltar ao quartel general. A tropa é obrigada a conter o povo, que, em seguida, desfila pelas ruas e praças, até ao quartel general, onde reclama a presença do generalissimo. — JEAN D'HOSPITAL.

SALAMANCA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — No discurso que pronunciou por occasião da entrega de credenciaes, o embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, declarou: — "Antes de mais nada, permitti-me dizer como a nova Hespanha é profundamente amada pela Italia fascista, a Italia que Mussolini e, como elle, todos os italianos querem transformar numa grande e generosa democracia nacional, na qual, a liberdade de cada um é garantida pelos principios de hierarchia. Não tenho necessidade de frizar a excellencia da comprensão pela Italia, da tarefa que, agora, cabe á gloriosa Hespanha, para garantia da sua paz interna e obtenção de um lugar legitimo no mundo. Toda a comprensão da paz que a Italia tem, representa a posição natural do meu paiz, em face da Hespanha nacionalista, e não é preciso assegurar ao vosso governo, a continuação das relações já excellentes entre os dois paizes, relações baseadas na amizade commum. O meu maior desejo é vêr encaminhadas as relações italo-hespanholas, para uma phase mais gloriosa, na qual élos politicos, economicos e culturaes mais intimos permittam aos dois governos collaborarem na manutenção da paz".

Em resposta, o general Franco declarou, que, no momento em que a victoria dos nacionalistas era certa, embora restasse, ainda, parte do territorio submettido á autoridades estrangeiras, as palavras do embaixador da Italia, nas quaes se via uma interpretação do pensamento do "Duce", constituiam um grande estimulo e o apoio moral mais efficaz que se poderia desejar.

"O povo italiano — proseguiu — sem duvida, em vista dos multiplos laços que o ligam ao nosso, comprehendeu, profunda e exactamente, a tragedia hespanhola. Quero, assim, interpretar a expressão dos sentimentos cordiaes que manifestástes. O povo italiano sabe dos esforços que fazemos hoje, contra o materialismo dissolvente, numa cruzada, não sómente em defesa da liberdade da patria, mas, tambem, em defesa da civilização christã, na mais formidavel batalha dos tempos modernos".

Depois de mais algumas considerações, o general Franco rematou: "Podemos dizer ao vosso augusto soberano e ao insigne chefe do vosso governo, que o povo hespanhol que criou, com a palavra "hidalgo", o sentido elevado da vida, não esquecerá a mão amiga que, no momento do perigo, estreitou a sua, nem o coração que pulsou ao nosso lado, durante os dias penosos da guerra". — GEORGES BOTTO.

A entrada do Mosteiro de Miraflores, de Burgos

CONVIDADOS A ORGANIZAR FESTAS

TENERIFFE, 2 (H.) — O Radio Clube annuncia que, em razão da proxima quéda de Madrid, o director de Serviços de Beneficencia do governo de Burgos, convidou os comités provinciaes a organizarem festas, afim de recolher os fundos necessarios, para auxiliar a população da capital, quando ali entrarem os nacionalistas.

Por outo lado, o povo hespanhol foi convidado a mandar presentes para as crianças.

OCCUPARAM PORTAL RUBIO

SEVILHA, 2 (H.) — A Radio Sevilha communicou, ás 8 e 30, que os nacionalistas occuparam Portal Rubio, na frente de Aragão, tendo infringido pesadas baixas aos governistas.

CONTINUAM OS FORNECIMENTOS

PARIS, 2 (A. B.) — Na França, continuam os fornecimentos de armas e munições para a Hespanha vermelha, segundo informa o jornal "Action Française". O mesmo diario indaga se o ministro do Ar sabe que está para ser negociado o fornecimento de 80 aviões á frente popular. Esses aviões se destinam ao governo de Valencia e as negociações foram dirigidas, em nome dos constructores aeronauticos francezes. Rafael Marti, delegado do governo vermelho hespanhol, que se acha, presentemente, nesta capital, está ao par dessas negociações.

O NOVO HYMNO NACIONAL

BURGOS, 2 (H.) — Foi publicado, no Boletim Official, um decreto que declara hymno nacional a "Marcha dos Granadeiros", conhecida sob o titulo de Marcha Real. O decreto accrescenta que os hymnos da Phalange Hespanhola, dos "requetes" e do Tercio, são considerados cantos nacionaes e serão acolhidos com as honras devidas, nas cerimonias officiaes.

SEMPRE FO'RA DE OVIEDO

VALENCIA, 2 (A. B.) — As forças governistas, depois de uma semana de constante luta pela posse de Oviedo, conseguiram entrincheirar-se, poderosamente, na parte exterior da cidade, segundo as ultimas communicações officiaes, nesse sentido. Por sua vez, os nacionalistas atacaram os vermelhos, nas suas posições recem-conquistadas. O ataque surtiu effeito apenas em alguns pontos.

NA FRENTE DE TOLEDO

PARIS, 2 (A. B.) — De Toledo, informa o "Petit Parisien", que as tropas vermelhas teriam conseguido penetrar num suburbio daquella cidade, depois de um violento bombardeio, que obrigou os nacionalistas a se retirarem das posições occupadas. A frente de Toledo encontra-se apenas a 3 kilometros de distancia da cidade. A artilharia vermelha collocada no Parque de Cigarrales, mantem toda a cidade, sob o fogo.

RECEBERAM IMPORTANTES REFORÇOS

MADRID, 2 (H.) — Communicam de Gijon, que as tropas republicanas melhoraram suas posições, principalmente no Tribunal dos Mineiros.

A fabrica de armas estava, parcialmente, sob o fogo dos milicianos que alli se achavam entrincheirados.

Em Olivares, os governistas fortificaram as posições conquistadas durante o ultimo ataque, em que os rebeldes tinham soffrido elevadas baixas.

Os legaes conquistaram, ultimamente, as escolas Altamira, no bairro de San Lazaro, em Oviedo, posição que constitue uma nova base para o ataque no interior da cidade.

Segundo relato de prisioneiros, os rebeldes tinham recebido reforços importantes, entre os quaes se destaca, principalmente, um batalhão completo do Tercio, composto em sua maioria, de mouros, guarda-civis e legionarios.

O ADVERSARIO SABE COMBATER

ALMERIA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As forças governamentaes reiniciaram a marcha para a frente, em todos os sectores de Motril. Foi organizada uma ala esquerda na frente de Granada.

Os republicanos dão a impressão de tentar uma série de pequenas offensivas, quasi simultaneas, no conjunto da frente, primeiramente para não dar qualquer repouso ao adversario e em seguida, com o objectivo de reduzir as communicações dos nacionalistas e estabelecer resistencias numa linha ideal dirigida de norte a sul.

Os governistas têm mostrado magnifico enthusiasmo na luta, mas defrontam um adversario que sabe combater. — FRANCISCO OCANA.

AFIM DE EVITAR UM ATAQUE DE SURPRESA

ALMERIA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Visitei a maior parte das aldeias recuperadas pelos legaes, nos sectores de Granada. Percorri, principalmente, as regiões de Ugijar e Juviles. As fortificações são realizadas com rapidez e methodo, afim de evitar um ataque de surpresa. Por outro lado, as unidades combatentes não estão inactivas. Continuam avançando e levando suas linhas a varios kilometros do ponto de partida. Chegaram a Orgiva e Lonjararon.

O commandante da columna que opera no sector de Ugijar declarou-me que estava muito satisfeito com os resultados obtidos, nos ultimos dias. Em quatro dias, retomaram 8 aldeias, num total de 50 kilometros quadrados. Os viveres abandonados pelos rebeldes, são sufficientes para assegurar o abastecimento da columna, durante 3 mezes. O commandante recebeu uma carta de um proprietario da aldeia de Pitres, que fugira de casa, no dia em que os legaes chegaram, porque os rebeldes haviam dito que "os vermelhos enviavam mulheres e crianças para a Russia, em troca de armas e munições". Dizia mais que, se era falso o que os rebeldes affirmavam, estaria prompto a voltar e a ficar á disposição dos que "estavam com seu coração".

Na occasião em que conversava com o commandante, chegava o alcalde socialista da aldeia de Fierreirola, que, durante a occupação dos rebeldes, havia partido para as montanhas, á frente de um grupo de habitantes armados, atacando o inimigo, segundo o velho methodo hespanhol de guerrilhas. O alcalde poz-se á disposição do commandante, cujas tropas começaram por uma série de operações, na região de Canada e La Sangre. Mas, os republicanos viram, logo, que numerosos habitantes das aldeias cercadas, ou prestes a cahir nas mãos dos leaes, abandonavam as casas, fugindo ao bombardeio. Pequenas carroças, puxadas por mulas, formavam longas filas. O commando geral ordenou que cessassem o fogo, afim de evitar que houvesse victimas civis. As autoridades republicanas mandaram dizer a todos, que seus bens seriam respeitados. Verifiquei que todos estão voltando para seus lares, principalmente as mulheres, que contam como os maridos e filhos foram fuzilados pelos rebeldes, desde os primeiros dias da occupação. O certo é que nessas localidades não ha mais personalidades da esquerda. Os poucos que puderam fugir para as montanhas, ahi se esconderam.

Embaixador Cantalupo

Renasce a calma nas regiões recupe-

(Continu'a na 2.ª pagina)

A ITALIA ALERTA

Importantissimas decisões do Grande Conselho, em Roma

ROMA, 2 (H.) — Finda a reunião do Grande Conselho Fascista, foi publicado o seguinte communicado:

"Depois de ouvir o relatorio do "Duce", sobre a preparação militar da Nação, o Grande Conselho approvou uma ordem do dia, na qual declara que, embora considere o preparo militar do paiz, satisfatorio, é de parecer que, toda a possibilidade, mesmo remota, de se limitar os armamentos, deve ser excluida e decide, por conseguinte:

1.º — A realização de um plano de desenvolvimento ulterior das forças armadas;
2.º — prorogação, por cinco annos, das funcções attribuidas ao commissario geral, para a fabricação de material de guerra;
3.º — integral militarização de todas as forças activas da Nação, dos 18 aos 55 annos, com chamadas periodicas ás armas, das classes mobilizaveis;
4.º — attingir o maximo da autarchia, no que diz respeito ás necessidades militares e ao sacrificio no total das exigencias civis ás exigencias militares;
5.º — convidar a sciencia e os technicos italianos a collaborar, solicitamente, na concessão dessa autarchia maxima, porque, sómente graças á sciencia, ao valor e ao espirito disposto a toda a eventualidade, os povos menos dotados pódem resistir á eventual aggressão de paizes ricos em dinheiro e possuidores de maiores reservas naturaes".

O Grande Conselho Fascista approvou, ademais, as ordens do dia seguinte, depois de lido o relatorio do conde Galiazo Ciano, sobre a situação internacional:

"O Grande Conselho Fascista exprime a sua solidariedade com a Hespanha Nacionalista e sauda as forças do general Franco, cuja victoria deve rerepresentar o fim de todo o esforço bolchevista no Occidente e o inicio de uma nova época de poder e justiça social, para o povo hespanhol, ligado ao povo italiano, por seculares laços de lingua, religião e historia.

O ministro de Estrangeiros, encarregado de levar, officialmente, ao conhecimento do general Franco, esta ordem do dia: "O Grande Conselho Fascista, depois de ter ouvido o relatorio do ministro de Estrangeiros, sobre a politica exterior da Italia, desde 18 de novembro até hoje, approva, inteiramente, e dirige ao conde Ciano, vivas felicitações e sente-se feliz em constatar que a politica de entendimento italo-allemão se desenvolveu e revelou um progresso realista; considera, com satisfação, que o accôrdo italo-britannico, de 2 de janeiro, representa um esclarecimento actual das relações entre os dois paizes, quanto ao Mediterraneo; toma conhecimento dos resultados politicos das entrevistas italo-turcas de Milão e reaffirma a sua vontade effectiva e pacifica, de collaboração em todos os dominios, e com todos os paizes que demonstram, ou demonstrem, desejos de cooperar com a Italia fascista".

Falaram, ainda, os srs. De Bono, Starace, Thaon di Revel, Grandi, Marconi, Tumassi e Volpi.

O Grande Conselho Fascista approvou, outrosim, uma saudação cordial ao marechal Graziani, na certeza de que saberá applicar, de maneira justa, mas inflexivel, a lei de Roma, e dirigiu um elogio, todo particular, aos fascistas e

(Continu'a na 2.ª pagina)

Nós e a Censura

Protesto da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" perante o ministro da Justiça — O illustre deputado Tarcisio Leopoldo e Silva em vibrante oração leva o éco do nosso protesto á Assembléa Legislativa

A magnifica oração proferida pelo illustrado deputado foi a seguinte:

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente, "si cette chanson vous embête, nous allons la recomencer"...

Apenas chegado de longa e fatigante viagem, recebo da redacção do "Correio Paulistano" originaes de artigos censurados, com aquelle mesmo criterio ou, melhor, com o nenhum criterio que vem presidindo aos actos da censura exercida pelo governo de São Paulo.

O sr. Alfredo Ellis — Felizmente, esses abusos logo cessarão...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Verá v. exc. que taes artigos, principalmente aquelle denominado "O ultimo acto", versam sobre assumptos bastante conhecidos, sobejamente commentados e naturalmente encarados sob um ponto de vista que, se não agrada a uma parcella do povo de S. Paulo, evidentemente, satisfaz a outra. E ahi está o motivo por que sua publicação foi prohibida.

Peço a v. exc. sr. presidente, licença para ler o referido artigo intitulado "O ultimo acto: (Lê). "O ultimo acto".

"O drama do café teve sabbado mais um acto em grande estylo.

"Infelizmente, como os demais, de molde a deixar numa situação indefensavel, os nossos regeneradores, mesmo os que, carcomidos até o ultimo momento em que o P. R. P. dispunha do poder, baptizaram-se depois nas aguas lustraes do constitucionalismo e entraram a exaltar a "nova mentalidade" politica que os beneficiava.

"O sr. Piza Sobrinho não quiz deixar o posto em que o collocaram as injuncções partidarias sem dar uma publica demonstração de cumplicidade na manobra bolsista, que o Instituto executou desattendendo os conselhos do ministro da Fazenda, ferindo interesses supremos do mercado caféeiro e implantando a desordem nos negocios já tão confusos da rubiacea.

"Não entendeu o christão-novo do pedeismo que a attitude de seu superior implicava num amavel convite de retirada e esperou (não sem assentar com os amigos um novo plano que começou a executar) que lhe fosse apontada a porta da rua.

"Sabe-se, agora, o que motivou a exoneração do presidente do D. N. C.

O deputado sr. Tarcisio Leopoldo e Silva

"O sr. Sousa Costa, referem os orgams da imprensa carioca, assentára deixar que a praça de Santos iniciasse as transacções sem a intervenção official immediata, afim de se apurar em que nivel os preços ficariam.

"Assim procedeu-se no Rio e assim deveria proceder-se em Santos por motivos mais obvios ainda. O sr. Piza Sobrinho, porém, não quiz, compromettido que estava com os amigos politicos do Instituto, seguir as directrizes que lhe haviam sido traçadas e, como quem abusa da confiança de que é depositario, deu ordem para que a intervenção se operasse.

"Deixando de lado o Instituto, que manipulara a especulação, o presidente do D. N. C., contrariando ordens expressas, determinou directamente aos seus prepostos a compra de tudo o que fosse offerecido aos preços de 25$000 para o contracto "C", e, 22$500 para o contracto "B".

"Ora, taes preços, evidentemente anormaes, uma vez que fóra das bases de cotação nos mercados do Rio e de Nova York, provocaram, como não podiam deixar de provocar, e estava na previsão do intervencionista, uma descarga de mais de quinhentas mil saccas sobre o Departamento, que arcou assim com prejuizos de grande monta emquanto o Instituto, e as firmas que o cercam, obtinham lucros vultosos."

O sr. Alfredo Ellis — Se v. exc. permitte, direi que é uma segunda jogatina.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — "Em face de procedimento tão inconcebivel, o titular da pasta das finanças, pondo de lado o presidente do D. N. C. transmittiu instrucções directas á agencia do Departamento de Santos, e ao seu "interventor", para cessar na segunda bolsa, qualquer intervenção.

"Depois de agir assim o sr. Sousa Costa, na noite do mesmo dia, endereçou ao sr. Piza Sobrinho uma carta desapprovando a sua acção e dando-lhe conhecimento das ordens que transmittira directamente para Santos.

O relato que ahi fica dispensaria commentarios se não representasse um indice positivo dos processos que o peceismo adoptou e da pureza de costumes com que se apresenta á Nação para solicitar-lhe o suffragio. E' fóra de duvida que o facto, descripto na sua cloquente singeleza, é daquelles que estarrecem e liquidam para sempre a situação, enterrando-a na immoralida-

(Continu'a na 2.ª pagina)

NO'S E A CENSURA

(Conclusão da 1.ª pagina)

de e no abuso de confiança. Mas, é, tambem, uma prova dolorosa dos extremos a que chegou a amôr aos cargos, o apêgo aos postos, a ponto de não bastarem mais as insinuações elegantes, mas serem precisos authenticos mandatos de despejo para que o cidadão desoccupe o lugar em que quer permanecer contra a vontade de quem nomeia e demitte.

Apostamos em que não teria succedido ao sr. Piza Sobrinho o que succedeu se s. s. não se houvesse enfileirado entre os transfugas do P. R. P.

Não foram essas as lições que recebeu. Lamentamos sinceramente que não haja aproveitado os exemplos que durante tantos annos teve bem á vista, e aprendido a resalvar a propria independencia, resalvando, ao mesmo tempo, as tradições de superioridade moral que sempre caracterizaram a politica paulista.

Pense o sr. Piza Sobrinho na situação lastimavel em que o deixaram os amigos de hoje, que o seduziram e obrigaram a commetter a feia traição que commetteu contra os amigos de sempre.

Que tremendos arrependimentos não hão de estar roendo a estas horas a consciencia do ex-presidente do D. N. C. por haver se deixado empolgar pelo "espirito renovador" do P. D., resuscitado com o pomposo nome de Constitucionalista, para melhor attentar contra a Constituição.

Melancolico destino, o dos desertores."

Sr. presidente, evidentemente, não são palavras amaveis. Eu, pelo menos, não as considero taes, e, de "motu-proprio" não as repetiria. Apenas relato o que foi escripto pelo "CORREIO PAULISTANO", com a responsabilidade de um nome que se acha devidamente registado.

Não sendo, embora, elogiosos taes conceitos, não vejo como, nem por que, a censura, senão a serviço do partidarismo estreito da situação dominante, possa lançar mão dessas medidas para vedar, para impedir, que o "CORREIO PAULISTANO" e os seus redactores manifestem o seu livre pensamento.

Sr. presidente, outro artigo, tão interessante como o primeiro, intitula-se "Confissão do estouro...", e é o seguinte: (Lê)

"A imprensa do Rio, "Correio da Manhã" á frente, está dissecando a fundo o discurso infelicissimo pronunciado pelo sr. Waldemar Ferreira que, pretendendo defender o Instituto de Café de cumplice ou responsavel pelo furacão do mercado caféeiro, enterrou-se até o pescoço, accusando o seu cliente á barra do Tribunal.

Ficou demonstrado no proprio arranzel do deputado pecê (se vv. excs. não gostarem do "pecê" poderei mudar dizendo "partido situacionista", que fica até mais elegante", que o Departamento Nacional de Café se recusou a encampar a tramoia da jogatina, e o ministro Sousa Costa, se oppoz tenazmente ás aventuras politiqueiras do sr. Cesario Coimbra, que entendeu conduzir o Instituto para as tortuosidades indefensaveis de organizar "caixas" para fins de successão presidencial...

"Os jornaes cariocas que estão autopsiando o famoso panamá rubiacco contra os patrimonios da lavoura e do legitimo commercio do café, empregam uma linguagem vivissima sobre o malfadado "crack" e accusam em definitivo os magnatas do banqueirismo bolsista, citando-lhes os nomes e as responsabilidades, no desgraçado alçapão que prepararam para lesar a praça de Santos com os artificios e apparencias technicas que os livrassem das malhas do Codigo Penal.

Coisas que não se podem explicar decentemente em publico, nem sobre ellas se proferir defesa alguma, melhor seria para os autores dos seus desastres, que se recolhessem a um silencio discreto e se não expuzessem a analyse das consciencias limpas.

E' esta a impressão que deixou o discurso do sr. Waldemar Ferreira.

Tratando de actos indefensaveis, que segundo os jornaes do Rio, se chamam escamoteações de alto bordo, a pretensa defesa do Instituto articulada por aquelle deputado governista redundou numa confissão clara e plena da calamidade lançada em Santos pelos pescadores de aguas turvas.

Melhor defesa seria o silencio, maior accusação foi aquelle infelicissimo discurso".

Terminando a leitura desses dois artigos, sr. presidente, felicito-me, felicito a Casa e felicito o regime democratico, por não ver aqui presentes os dois deputados integralistas, os meus prezados amigos srs. João C. Fairbanks e Machado Florence. Fossem elles aqui presentes e já estaria eu sendo acuildado por apartes de ss. excs., mostrando as bellezas do regime democratico, tal qual o P. C. o pratica.

Não nos admiremos ainda que uma terceira noticia — transcripção da denuncia formulada no Rio de Janeiro, por jornal que tem absoluta responsabilidade do que diz, o "Correio da Manhã", tenha sido tambem censurada. Talvez a censura a julgue contra o regime democratico, quando, a meu ver, a referida publicação é um precioso auxilio que vem prestar ao paiz, denunciando a importação clandestina de armas de guerra por quem não tem autorização nem autoridade para o fazer.

Passo a ler o que o "Correio da Manhã" escreveu sob o titulo "Material de Guerra encommendado pelo governo de São Paulo":

"O governo do Estado de São Paulo encommendou e tem recebido do estrangeiro vultosas partidas de material de guerra, cujo desembarque vem sendo feito no porto de Santos.

Só no decorrer destes ultimos trinta dias o material entrado e que consta dos manifestos da Alfandega santista ascende a cifras espantosas, conforme abaixo se poderá verificar:

Armazem n. 11 — Descarregado do vapor nacional "Almirante Alexandrino", entrado em 10 do corrente, marca E. S. P., volumes de numeros 1 a 125 — 125 caixas, contendo 100 metralhadoras e pertences.

Armazem n. 13 — Descarregado do vapor allemão "Alrich", entrado em 8 do corrente: marca H. P. I., volumes de numeros 1 a 10 — 10 caixas contendo pistolas de guerra, marca G. F. S. P., volumes de numeros 51 e 52 — 2 caixas contendo pistolas de guerra; marca G. E. S. P., volumes de ns. 11 a 50 — 40 caixas contendo pistolas de guerra. Todos estes volumes estão despachados pela nota livre n.º 233 do governo do Estado de São Paulo, não tendo sido, porém, ainda desembaraçados.

Armazem de Allamôa — Descarregado do vapor "Monte Paschoal", entrado em 12 do corrente: — marca D. W. M., volumes de numeros 1 a 1.500 — 1.500 caixas com munições, contendo 4.500.000 tiros.

Armazem de Allamôa — Descarregado do vapor "General San Martin", entrado em 30 de janeiro findo: marca G. E. S. P., volumes de numeros 1 a 100 — 100 caixas com munições contendo 500.000 fitas de metralhadoras"

Sr. presidente, homem pouco affeito ás lutas physicas — medroso, mesmo, confesso a v. exc. — que faço ardentes votos para que o formal desmentido, que o jornal officioso do governo naturalmente vae oppôr a esta noticia, seja verdadeiro.

Ninguem mais que eu faz votos sinceros para que esta noticia não passe de uma calumnia, de uma vil calumnia...

Entretanto, sr. presidente, as nossas vozes se tem feito ouvir, desta tribuna sempre que nos é dada a occasião, ou quando os nossos nervos vibram pela insistencia e contumacia dos actos emanados do censor.

Já appellamos para o antigo e para o novo governador do Estado, sem que tivessemos a menor solução para este caso vergonhoso para a democracia e degradante para a politica de S. Paulo!

Assim sendo, resolvemos ir mais alem, numa segunda etapa que nos dá esperanças de que não precisaremos trilhar a terceira e solenne etapa, que é a justiça ordinaria, isto é, o mandato de segurança, para o qual, fatalmente teremos de appellar.

Conforme com o que acabo de dizer, foi endereçado ao dr. Agamenon Magalhães, ministro da Justiça, o seguinte telegramma: (lê) "Protestamos perante vocencia contra facciosismo censura junto nosso jornal a despeito promessas vãs governador aos directores A. P. I. Censura prohibiu hoje artigo fundo verberando attitude Instituto Café local informando motivos divergencia Piza Sobrinho com ministro Fazenda realçando attitude serena deste. Prohibiu mais commentario sobre discurso Waldemar Ferreira bem como transcripção artigos jornaes Rio. Jornaes officiaes e officiosos publicam artigos violentos contra nosso partido sem que possamos dar precisa resposta. Seguem comprovantes nossas allegações, urgindo immediatas providencias certamente espirito justo vocencia determinará. Saudações. Sociedade Anonyma "Correio Paulistano". Sylvio de Campos — Presidente".

Sr. presidente, v. exc. naturalmente terá lido os jornaes do situacionismo, jornaes officiosos e jornaes pseudo officiosos, aquelles manipulados directamente pelo situacionismo e estes orientados pelo mesmo espirito faccioso. Conhecemos bem o caracter de v. exc. a que rendemos justas homenagens e acreditamos que v. exc. naturalmente, não dará apoio á linguagem desbragada com que esta imprensa vem procurando denegrir a honorabilidade de homens que poderiam, algumas vezes, ter errado, que isso é contingencia humana, mas que sempre trabalharam com o intuito unico de fazer a grandeza de S. Paulo.

Acredito que v. exc., sr. presidente, dará sua reprovação a estes actos, embora não possa interpretar o silencio de v. exc. como assentimento ás palavras que acabo de proferir, pois que a majestade do cargo que v. exc. desempenha, impede qualquer manifestação neste sentido.

Assim, pois, pedindo desculpas a v. exc. por ter occupado a attenção da casa com este assumpto, repetiremos até que nos façam justiça. "Si cette chanson vous embête, nous allons la recommencer..." proximamente!

Vozes — Muito bem! Muito bem!

FALLECIMENTO

ANTONIO GIMENEZ — Falleceu, hontem, ás primeiras horas da manhã nesta capital, o sr. Antonio Giménez, negociante nesta praça, filho do sr. João Giménez e de d. Maria Giménez Dominguez. Era irmão do sr. Christovam e das sras. Joanna, Francisca, Annita e Marianna Dominguez.

O feretro sahirá da avenida Rangel Pestana, 1.074, para o cemiterio da Quarta Parada, hoje, ás 9 horas.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N.º 7
Bernardino de Campos

BERNARDINO DE CAMPOS

O municipio de Bernardino de Campos pertence á comarca de Santa Cruz do Rio Pardo. Tem a superficie de 113 klms.2 e a população de 10.000 habitantes. Foi criado pela lei n.º 1929, de 9 de outubro de 1923.

A sua distancia da capital, pela Estrada de Ferro Sorocabana, é de 452 klms. e de 460 por estrada de rodagem.

As estradas municipaes, em regular estado de conservação, fazem ligações para Socrelia, Luiz Piza, Baptista Botelho, Pirajú' Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussú, Mandury e Oleo. Existem linhas regulares de auto-omnibus, com carros diarios, para Santa Cruz do Rio Pardo e Pirajú.

A localidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade. O centro telephonico, com alguns apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são pedregulhadas, contando com mais de 500 predios e dois templos catholicos.

Instrucção primaria: 1 escola particular, 6 ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: Associação Athletica Bernardinense — Juventil A. Bernardinense.

NOTAS DE ARTE

OLGA URBANY-LEO IVANOW

Sabbado proximo, dia 6 do corrente, os distinctos e conhecidos professores de canto Olga Urbany e Leo Ivanow completam o 10.º anniversario de actividade profissional e artistica entre nós. Porisso, nesse dia, esses dois artistas promoverão em sua residencia, á alameda Barão de Limeira, 623, uma reunião artistica, da qual farão parte, não só os seus alumnos e alumnas, como ainda artistas desta capital, além da participação dos anniversariantes. E' de esperar que essa noite se revista de muito brilho, desde que esse sympathico casal dispõe de largo circulo de relações nos nossos meios sociaes e artisticos.

Bibliothecas municipaes

Durante a segunda quinzena de fevereiro findo, a bibliotheca publica municipal attendeu a 3.076 consulentes, que fizeram 4.517 requisições de livros, revistas e jornaes.

Entraram 94 periodicos procedentes: — 4 da Allemanha, 1 da Argentina, 1 da Belgica, 30 do Brasil, 18 dos Estados Unidos, 23 da França, 8 da Inglaterra, 9 da Italia.

O total de consulentes do mez de fevereiro foi de 5.936, sendo de 8.466 as requisições de livros, revistas e jornaes.

Bibliotheca infantil — Movimento de 16 a 28 de fevereiro — Livros lidos de ficção, 1.205; livros consultados, 24; frequencia, 1.040. — Movimento total — Livros lidos de ficção, 1.808; livros consultados, 41; frequencia, 1.795. — Doações: Companhia Melhoramentos; meninas, Lilly Silbiger, Anna Rasoppi.

Bibliotheca circulante — Durante a segunda quinzena: — Consulentes, 1191; consultas, 1.585; movimento mensal: consulentes, 2.037; consultas, 2.658.

O 31.º anniversario de fundação da Camara de Commercio Britannica

PARA ASSISTIR A'S COMMEMORAÇÕES CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL O EMBAIXADOR INGLEZ JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem pela manhã, a São Paulo o sr. Hugh Gurney, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro.

Estiveram presentes no desembarque do illustre diplomata inglez, além dos representantes das autoridades, o sr. Arthur Abbott, consul da Inglaterra em São Paulo; membros do consulado e elementos da colonia ingleza domiciliada entre nós. Um grupo de escoteiros inglezes formado no pateo, prestou continencia ao embaixador.

Acompanhado do sr. Arthur Abbott, o sr. Hugh Gurney dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

A's 11,15 horas, na séde social, tiveram lugar as commemorações do 31.º anniversario de fundação da Camara de Commercio Britannico, tendo comparecido o embaixador inglez, o consul da Inglaterra em São Paulo; dr. S. Cross Harramb, perito em algodão e commissionado pelo governo estadual junto ao Instituto Agronomico de Campinas; dr. Lester Glasse, commissario do governo canadense no Rio de Janeiro e varias outras pessoas gradas.

No decorrer da reunião, foram tratados, de maneira ampla, assumptos sobre o commercio anglo-brasileiro, tendo feito uso da palavra, primeiramente, o sr. W. E. Pullen. A seguir, discursou ligeiramente sir Hugh Gurney, que mais uma vez resaltou a necessidade de um intercambio commercial mais accentuado entre a Inglaterra e o Brasil.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR

A's 12,30 horas, no Esplanada Hotel, realizou-se o almoço em regosijo pelo anniversario da Camara de Commercio Britannico e tambem em homenagem ao embaixador, tendo sido grande a concorrencia.

Sir Hugh Gurney foi saudado pelo sr. Pullen, tendo o homenageado agradecido em rapidas palavras.

RECEPÇÃO NA ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

No salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", a Sociedade de Cultura Anglo-Brasileira offereceu uma recepção, cujo programma foi o seguinte: saudação pelo sr. Octavio de Carvalho; resumo das iniciativas tomadas até agora pela sociedade, feito pelo secretario geral; leitura de duas traducções de Rudyard Kipling, pelo academico sr. Guilherme de Almeida.

O embaixador inglez foi saudado calorosamente por um dos professores da sociedade, tendo respondido agradecendo.

RUMO AO PARANA'

Hoje, o nosso distincto hospede realizará diversas visitas e embarcará pelo nocturno da Sorocabana com destino a Londrina, no Estado do Paraná. Após curta permanencia naquella cidade, s. exc. rumará, viajando de avião, para Florianopolis e Porto Alegre, regressando, depois, directamente para o Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, realiza hoje a Sociedade Rural Brasileira, ás 16,30 horas, uma reunião semanal ordinaria.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas e meia, á rua de São Bento, 197, 1.º andar, uma sessão ordinaria do conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, cuja ordem do dia é a seguinte:

Posse do dr. Jorge da Veiga na vaga aberta com a eleição do conselheiro prof. Noé Azevedo para o cargo de orador; deliberação sobre a mudança da séde social; resolução de questões de ordem interna.

Está convocada para o dia 8 deste uma assembléa geral extraordinaria do Instituto dos Advogados, para discussão e votação de uma proposta de reforma dos estatutos.

Sendo em segunda convocação, essa assembléa geral, que deverá reunir-se ás 17 horas á rua de São Bento, 197, funccionará com qualquer numero de socios.

SYNDICATO DE FUNCCIONARIOS BANCARIOS

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas na séde social, á rua Libero Badaró, 336, 4.º andar, uma sessão da directoria deste syndicato.

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

A secretaria deste centro academico, por intermedio do seu procurador, academico Salim Arida, já iniciou a venda das carteiras sociaes para 1937, tendo para tanto fixado o expediente diario das 15 ás 18 horas.

Os academicos interessados deverão apresentar-se munidos de 2 photographias 3x4, recibo de pagamento de taxa da thesouraria da Faculdade, e preencher um questionario fornecido pela secretaria.

As taxas serão de: Veteranos, 15$ — Calouros e alumnos do Collegio Universitario, 30$, como tambem para o curso de doutorado.

Haverá um typo especial de caderneta em couro-chromo que terá no preço o accrescimo de 5$000.

A Italia alerta

(Conclusão da 1.ª pagina)

operarios italianos de Addis Abeba, pela attitude mantida, em consequencia do attentado.

A proxima reunião do Grande Conselho Fascista realizar-se-á ás 22 horas de 3 de março.

DESCONTENTAMENTO EM PARIS

PARIS, 2 (A. B.) — As resoluções approvadas pelo Grande Conselho Fascista causaram grande descontentamento em Paris, dando margem ás noticias acerbas da imprensa. O "Paris Midi" declara, por exemplo, que o sr. Mussolini tinha affirmado, depois da conquista da Ethiopia, que a Italia pertencia á classe das nações satisfeitas. Agora, o Grande Conselho deu uma prova dessa satisfação, augmentando o numero de canhões e de filhos. "Que o céo nos preserve — diz o mesmo jornal — de que a Italia se lance á conquista de novas colonias, porque a satisfação de Mussolini se exprime, já, em algarismos tão formidaveis, como os da insatisfação do chanceller Hitler".

E', APENAS, UMA RESPOSTA

BERLIM, 2 (A. B.) — A imprensa allemã commentou, largamente, as decisões do grande Conselho Fascista, referentes ao armamento da Italia, salientando a importancia dessas decisões, para a situação politica geral, na Europa. O jornal "Angriff" declara que essa noticia foi recebida, com satisfação, pelos amigos da Italia e, principalmente, pela Allemanha, e declara ainda que o pronunciamento do Conselho Fascista é um golpe contra todos aquelles que esperavam da sessão daquelle Conselho uma modificação da politica estrangeira de Mussolini. A militarização da Italia, diz o referido jornal, está, agora, completa, e a Italia ficará equiparada aos armamentos das outras potencias. Os jornaes "Berliner Tageblatt", e "Berliner Lokal Anzeiger" lembram as recentes decisões armamentistas da França e Inglaterra, e salientam que o passo da Italia é, apenas, uma resposta a essas medidas. A Italia deve contar com a possibilidade de que um grupo hostil seja formado por varias potencias, afim de restringir a expansão politica e economica da Italia Fascista. A politica de Mussolini, diz o "Berliner Tageblatt", foi, sempre, a suprema concentração das forças nacionaes, e, sobre este ponto de vista, elaborou o plano de defesa da Italia.

Franco ante o "Duce"

(Conclusão da 1.ª pagina)

radas. O alto commando annunciou que as pequenas propriedades serão respeitadas. Os camponezes foram installados nos campos abandonados pelos rebeldes. A medida causou optima impressão. A população está inteiramente tranquilla e segue, com interesse, o movimento das tropas republicanas, que levaram a effeito o ataque no sector de Motril, afim de consolidar as posições legaes, na parte sul daquella frente. — FRANCISCO OCANA.

PELA ORDEM PUBLICA NA CATALUNHA

BARCELONA, 2 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Tarradellas, primeiro conselheiro do governo catalão, recebeu os representantes da imprensa, aos quaes forneceu informações sobre os decretos relativos á nova organização dos serviços de ordem publica, na Catalunha, hontem approvados, e que serão publicados, amanhã, no "Diario Official".

"Com esses decretos, disse o sr. Tarradellas, o governo catalão continúa a sua obra, afim de canalizar a vida do nosso povo. A discussão desses actos foi laboriosa, porquanto o governo pretendia dar á sua applicação o maximo de efficacia".

O sr. Tarradellas accrescentou que, em virtude dos decretos em questão, ficavam dissolvidas as seguintes formações: a Guarda Nacional Republicana, a Guarda de Assaltos, os Exercitos de Segurança e o Corpo de Vigilancia e de Informações, formações estas que existiam antes da guerra.

As patrulhas de controle, organizadas depois da revolução, afim de assegurar a ordem revolucionaria na retaguarda, ficavam, egualmente, dissolvidas. Todas estas organizações eram englobadas em uma nova formação, o Corpo de Segurança Interna. A Junta de Segurança Interna fôra dissolvida e substituida pelo Conselho de Segurança da Catalunha, no qual estavam representadas todas as organizações politicas e syndicaes, que tomavam parte no governo geral. Fôra criado, ao mesmo tempo, o posto de director geral, e a Catalunha seria dividida em 9 regiões, tendo cada uma, á testa, um commissario de Ordem Publica.

Os postos de Conselheiro da Defesa e Segurança, existentes em cada Municipalidade, desappareceriam, egualmente, e a ordem publica seria garantida de ora em deante, pelas forças dependentes do commissario da respectiva região.

O sr. Tarradellas mostrou-se muito satisfeito com a feliz solução do problema. Accentuou a necessidade de todos conservarem a serenidade e não se deixarem levar pelo excesso de zelo, pelo enthusiasmo exaggerado ou nervosismo, pois, dahi podiam resultar, multas vezes, conflictos, ao invés de collaboração. Concluiu exprimindo seu reconhecimento ao sr. Aguade, commissario da Segurança Interna, pela tarefa que desempenhára, assim como ao secretario da Junta de Segurança Interna, sr. Fernandez, que trabalhára com ardor digno de elogios. — JOAN TOMAS.

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO GOVERNISTA

ANDUJAR, 2 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — A aviação republicana tem mostrado grande actividade, na frente de Cordoba. Grandes aviões de bombardeio e rapidos apparelhos de caça, evoluem acima das linhas adversarias. Os aviadores governistas metralham os nacionalistas, infligindo-lhes severas perdas. Nos sectores de Alcalá Real, Vila del Rio e Montoro, reina calma, actualmente.

Os insurrectos dão a impressão de quererem atacar, francamente, ao norte de Cordoba, no sector de Pozo Blanco, sector-chave da região mineira de Puerto Llano e Almada. O enviado especial da Agencia Havas visitou esse sector e póde inteirar-se das disposições do alto commando dos governistas. Na alludida região, a aviação republicana mostra particular actividade. Os governistas aprisionaram dois officiaes inimigos, os tenentes Rafael Bernahey e Guillermo Villaceveja Ricart, bem como um phalangista, que os acompanhava e o "chauffeur" do automovel em que estavam. Os officiaes regressavam de Penarroya e se dirigiam para Cordoba, mas num cruzamento da estrada em Espiel, o "chauffeur" enganou-se na direcção e os viajantes foram ter ás posições republicanas, em Al Aracejos. — IGNACIO BARRADO.

O SR. ZAMORA MANIFESTA-SE

PARIS, 2 (H.) — O ex-presidente da Republica hespanhola, sr. Alcalá Zamora, a proposito da informação que lhe attribuem a intenção de transferir a residencia para Burgos, declarou á Agencia Havas: "Essa informação provém de Bilbau, e é absolutamente inexacta. Como rectificação, opponho: 1) a falsidade da informação resalta do facto de me attribuirem a intenção de regressar á Hespanha, depois da tomada pelos nacionalistas, da minha terra natal, Priego de Cordoba, que está em poder de Franco, desde o principio da guerra; 2) represento o que sempre representei: a legalidade constitucional republicana e a opposição á guerra civil".

MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

RIO, 2 (H.) — Deverá chegar ao Rio no dia 4, pelo "Asturias", a Missão Economica Hollandeza, que vem estudar as possibilidades de intensificação do commercio entre o Brasil e a Hollanda.

A embaixada é presidida pelo sr. H. Van Karnebeck, ministro de Estado e embaixador particular da rainha e della participam o director dos Accordos Commerciaes da Hollanda, director dos Estaleiros hollandezes, industriaes, banqueiros e representantes do Ministerio da Agricultura.

Em honra da Missão serão realizadas varias festas.

MORREU NO HOSPITAL

A's 12 horas de hontem, morreu no Hospital D. Pedro II, o lavrador Augusto Ferreira Fontes que ante-hontem, em Itararé, foi alvejado a tiros de revólver por um desaffecto.

O dr. José Libero fez a autopsia, enviando o laudo para a Delegacia de Policia daquella cidade.

NEM TODOS SABEM

POR QUE A HESPANHA PERDEU A AMERICA?

DURANTE cerca de duzentos anos após a descoberta de Colombo, a Hespanha foi dona da America sem competidores.

A Inglaterra e a França enviaram exploradores para o novo continente, mas devido a difficuldades internas não apoiaram a acção daquelles pioneiros, nem seus direitos aos estabelecimentos que fundaram.

A Inglaterra estava então a braços com problemas politicos decorrentes da reforma religiosa, emquanto que a França se dilacerava em guerras civis e de religião.

Jamais nação alguma desfrutou de tão maravilhosa opportunidade para criar um grande imperio, como a Hespanha durante o seculo XVI.

Por que fracassou?

Numerosas razões determinaram o fracasso da Hespanha no aproveitamento daquella maravilhosa opportunidade.

Em primeiro lugar o principal interesse da Hespanha na America residia em sua sêde de ouro. Isto determinou-a a enviar numerosas expedições ao Novo Mundo, immediatamente após ás viagens de Colombo.

Durante o periodo da conquista do Mexico por Cortez e da derrubada do imperio dos Incas por Pizarro, calcula-se que o ouro e outras riquezas que entraram para os cofres hespanhoes montaram a um total de quasi cinco bilhões de dollares.

Outras causas houve que determinaram o fracasso da Hespanha.

Durante os annos em que o ouro do Novo Mundo escorreu em cascatas para as arcas da Iberia, a agricultura e a industria viveram desprezadas. Perseguições de toda ordem enfraqueceram a contextura da nação. Os mouros, entre os quaes se contavam os melhores artezãos e trabalhadores, e os judeus, proeminentes no commercio, foram expulsos do paiz.

A Inquisição, com seus processos crueis, matou muitos dos melhores hespanhoes.

Finalmente o esforço para controlar de modo absoluto a politica européa, fez com que bastante dinheiro e poderio fossem applicados na Invencible Armada, destruida em fins do seculo XVI pelos marujos inglezes da rainha Elizabeth.

DR. EDWIN W. ADAMS

1.ª Auditoria da Segunda Região Militar

Movimento desta 1.ª auditoria durante o mez de fevereiro — Sorteios de juizes, 7; juizes sorteados: 2 generaes; 3 coroneis; 3 tenentes-coroneis; 7 majores; 5 capitães e 3 1.º tenentes.

Reus julgados, 4; numero de processos julgados, 3; officiaes: condemnados, 1; absolvidos, 2; praças: condemnados, 0; absolvidas, 1; incompetencias, 1; processos de deserção recebidos: de officiaes, 2; de praças, 2; denuncias recebidas, 3; summarios que tiveram andamento, 7; inqueritos arcvhivados, 1.

SAIBA O LEITOR...

COMO PÓDE ALGUEM TORNAR-SE POPULAR?

AS regras da popularidade, de accordo com Geneva Holland, escriptora de assumptos psychologicos, são:

1 — E' preciso gostar sinceramente dos outros, jamais diminuindo alguem ou tornando-o infeliz.
2 — Não tente dominar os mais, não seja sarcastico nem tagarella.
3 — Não faça promessas que não possa cumprir.
4 — Faça os demais se sentirem contentes, como faz em bem de si mesmo.
5 — Não seja exaggerado.
6 — Não se arrogue superioridade sobre ninguem.
7 — Não ridicularize nem diminu'a os outros, mesmo quando os apanha em falta.
8 — Seja um optimista solido, sem jamais sobrecarregar o proximo com os seus pezares.
9 — Elogie quem o merecer, mesmo pela realização de pequenas coisas.
10 — Mostre-se sempre pessoalmente agradavel, se possivel no aspecto material tambem.

Se quer tornar-se popular, fará bem em seguir esse decalogo de Geneva Holland.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO DISTRICTAL DE SANTA EPHIGENIA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. dr. Generoso Borges de Macedo para fazer parte, como membro, do Directorio Districtal de Santa Ephigenia, desta capital, bem como os seguintes correligionarios para membros do Conselho Consultivo do referido Directorio: Dr. Pedro Leonidas Glasser, Francisco Amarilido Miragaia, Armando Antunes, Alcindo Alonso Gonçalves, João do Patrocinio Silva e para o Conselho Feminino a professora d. Zulma de Oliveira.

DR. GOFFREDO T. DA SILVA TELLES

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, ex-prefeito da capital.

DR. JOSE' ALVARES RUBIÃO

Em visita de cordialidade aos dirigentes do partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. José Alvares Rubião, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. HILMAR MACHADO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve hontem em sua séde, o sr. dr. Hilmar Machado, operoso prefeito municipal de Garça e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no referido municipio.

SR. JOÃO WALTER DA SILVA PORTO

O sr. João Walter da Silva Porto, nosso distincto correligionario e vereador á Camara Municipal de Viradouro, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

CEL. EDUARDO JOSE' DE CAMARGO

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos membros do partido, o sr. cel. Eduardo José de Camargo, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Parahybuna.

DR. CARLOS FERNANDO DE BARROS

Em visita de cortezia aos dirigentes do partido, esteve ainda na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Carlos Fernando de Barros, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Leme.

DR. WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES

Afim de se despedir dos membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Waldemiro Vieira Marcondes, membro do Directorio Politico do municipio de Jaboticabal.

SR. JOSE' MALTA

O sr. José Malta, nosso correligionario e delegado do Partido Republicano Paulista em Ourinhos, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cordealidade aos seus membros.

MAJOR TORQUATO CALEIRO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. major Torquato Caleiro, vice-presidente do Directorio Politico de Franca, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. GAMALIEL PEREIRA DA CRUZ

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Gamaliel Pereira da Cruz, membro do Directorio Politico de Birigny, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

CEL. ANGELO ALARIO

Pelo fallecimento do nosso distincto correligionario e membro do Directorio Politico de Monte Alto, sr. cel. Angelo Alario, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pezames ao Directorio local, extensivos á familia do extincto.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 2 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião "Cidade de São Paulo", da Vasp, ás 10 horas e 30 os srs.: Valentim Bouças, dr. Euvaldo Lodi, Oscar Bredel, Theodoro Niemeyer, Frederick Freat, dr. José Leal Mascarenhas, dr. Paschoal Manera, Albert Detchfield, Wolf Klabin, Luiz Jacintho da Silva, dr. Canuto Waldemar Noguetra Ortiz, sr. Walker, dr. Irvino Tibiriçá, dr. A. Forjaz Coutinho, Alice Forjaz Coutinho e Fernando Forjaz Coutinho.

D.ª MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

O FALLECIMENTO, HONTEM, NESTA CAPITAL, DA VIUVA DO SAUDOSO DR. DINO BUENO

Em sua residencia, á rua Guayanazes, 1.282, confortada com todos os sacramentos da egreja, falleceu hontem, ás 9 horas e meia, na avançada edade de 82 annos, d. Maria Risoleta Vieira Bueno, figura de grande projecção na nossa melhor sociedade, viuva do saudoso dr. Dino Bueno, antigo vice-presidente do Estado e um dos homens publicos que maiores serviços prestou ao Brasil ie ao Partido Republicano Paulista.

Logo que foi noticiado o passamento da illustre dama, a residencia da veneranda extincta ficou repleta de pessoas de suas relações, que foram apresentar á familia enlutada seus sentimentos de pesar.

O dr. Mario Tavares, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em nome de seus companheiros de directoria, apresentou condolencias ao dr. Bias Bueno, filho da extincta e deputado pela nossa agremiação partidaria na Camara Federal. Os drs. José Carlos Pereira de Sousa e Antonio Hermann Dias Menezes, respectivamente redactor-chefe e superintendente do "Correio Paulistano", em nome de todos quantos trabalham nesta folha, tambem apresentaram pesames á familia.

D. Maria Risoleta Vieira Bueno que era natural de Pindamonhangaba e filha dos barões de Taubaté, deixa numerosa descendencia.

São seus filhos: d. Alice Bueno Nogueira, casada com o dr. A. A. Gomes Nogueira; dr. A. Bias Bueno, politico dos mais prestigiosos em Santos e illustre deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista, casado com d. Regina Miranda Bueno; d. Lucilla Bueno Pamplona, casada com o sr. Augusto Coelho Pamplona; dr. Hermano Bueno, viuvo; d. Constança Bueno Pamplona, casada com o sr. Luiz Coelho Pamplona; dr. Dino Bueno Filho, casado com d. Maria Lucilla Ferraz Bueno; dr. Marcio Bueno, casado com d. Genoveva Ribeiro do Valle Bueno; d. Mary Bueno Leonardo, viuva do dr. Adolpho Carlos Leonardo. Deixa tambem vinte e um netos e doze bisnetos.

O enterro sairá hoje, ás nove horas e meia, de sua residencia á rua Guayanazes, 1.282, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

A familia pede não sejam enviadas coroas.

A FALTA DE TROCO E OS CONDUCTORES

Realizou-se no dia 25 de fevereiro p. p. uma assembléa geral da Uniño dos Trabalhadores da Light, para tratar de varios assumptos, entre os quaes destacou-se o referente á "falta de troco" com que lutam os conductores de bondes e commercio em geral. O presidente leu diversos recortes de jornaes sobre a falta de troco, não só na capital, como no interior do Estado. Leu tambem o presidente da U. T. L. o officio enviado ao Ministro da Fazenda e a sua resposta promettendo enviar moedas divisionarias para esta capital, o que ainda não foi cumprido tanto assim que a situação continua bastante grave para os conductores.

Foram apresentadas varias sugestões, mas sómente mereceu approvação a proposta de se dirigir novamente ao sr. Ministro da Fazenda, enviando-lhe recortes de jornaes e pedindo-lhe providencias para solucionar esse grave problema, que interessa a São Paulo.

Coragem negativa

A "nota" de hontem começa assim: "Uma synthese do que houve para resaltar, melhor do que quaesquer commentarios, a correcção do procedimento do Instituto de Café".

Ficámos assim sabendo pelo porta-voz do pecelsmo e advogado ardente do sr. Coimbra que o Instituto agiu santamente na complicadissima malandragem que vem de apavorar o principal mercado de café do mundo.

Mas o que até agora todos ignoram e urge que venha a publico para que se não tisnem as mãos de quem governa São Paulo é o nome dos que, sacrificando a reputação da nossa terra, tiraram proveitos illicitos da condemnavel especulação de bolsa que o Instituto foi obrigado a encampar.

Já é opportuno que sejam "esclarecidas com os necessarios detalhes as varias phases de uma das mais dramaticas horas do café."

A verdade é que a economia caféeira soffreu o assalto "dos que nem sempre enxergam além dos interesses e ambições puramente pessoaes."

Quaes os ambiciosos e onde se escondem elles? Quem lhes protege os interesses e lhes permittiu a satanica investida?

Estas perguntas precisam, já e já, de uma resposta, para que não se envenene a alma popular com as duvidas que a "nota" de hontem deixou em todos os espiritos.

"Os baixistas, sentindo no ar a intervenção do Instituto, precipitaram-se no mercado para contrarial-a." "O Instituto, descobrindo o jogo, procurou neutralizal-o, pedindo a quem estava em condições de lh'as fornecer, larguezas de credito, E QUEM LH'AS PODIA DAR, NEGOU-LH'AS."

A accusação é clara contra alguem que tendo negado ao Instituto o devido amparo, deu-o "a certos elementos do commercio", fortalecendo-lhes a acção nefasta e criminosa.

Onde os nomes? Não é possivel declinal-os? Por que?

Entretanto, não é menos verdade que o Instituto ganhou. "Os lucros que auferira e que estivera disposto a transferir á administração federal para que se não sacrificasse a operação de largo vulto que havia emprehendido, deliberou o Instituto, então, applical-os no soccorro á praça de Santos colhida pela surpresa da crise que estourou."

Perguntamos nós, fazendo côro com o publico insatisfeito:

E' porventura funcção do Instituto fazer jogo na Bolsa para a obtenção de lucros que depois HEROICAMENTE é coagido a restituir aos que perderam?

Que especie nova de esporte é essa inventada pelo pecelsmo regenerador?

Quiz primeiro o Instituto, diz a "nota", transferir os lucros ao Departamento e, portanto, ao governo federal, que assumira a direcção das operações. Este recusou a principesca dadiva, não atinamos bem porque...

"A existencia dessa proposta — diz a "nota" — é a refutação mais cabal que se póde oppôr á invencionice miseravel que se engendrou para explicar a acção do Instituto que teria obedecido a intuitos politicos."

"A verdade está restabelecida" diz o orgam do P. C. "De tudo quanto dissemos existe prova documental."

Venham essas provas, dizemos nós, reflectindo o desejo dos lavradores empobrecidos, que mantêm o Instituto para defender-lhes os interesses e não para que os seus dirigentes se divirtam jogando na bolsa como quem vae aos casinos elegantes aproveitar as férias de verão.

Cumpra-se a promessa feita através da "nota" de 18 de fevereiro.

O governo do Estado de São Paulo não tem nas questões ligadas á economia caféeira outro objectivo senão defendel-a contra a investida DOS QUE NEM SEMPRE ENXERGAM ALE'M DOS INTERESSES E AMBIÇÕES PURAMENTE PESSOAES, assegurando aos lavradores de café e aos elementos integrados no commercio uma justa retribuição de seu trabalho. E ISSO ELLE O FARA', ESTAMOS CERTOS, CUSTE O QUE CUSTAR.

A futura successão será decisiva para a vida do Brasil

O QUE DECLAROU O GENERAL FLORES DA CUNHA NUM DISCURSO PROFERIDO NA "FESTA DA UVA", EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Havas) — Milhares de pessoas assistiram a inauguração da "Festa da Uva", em Caxias, onde estiveram presentes o general Flores da Cunha e todo o secretariado.

O governador do Estado, no discurso que pronunciou nessa occasião, declarou, notadamente:

"Quero dizer, meus patricios, que em politica e em doutrina, nesta altura da vida riograndense, já não sou outra coisa que um liberal-conservador.

Se admitto pleno debate de idéas renovadoras, sob o ponto de vista social, por outro lado sou ainda um crente e um apaixonado das velhas instituições que se formaram no Rio Grande do Sul e que, por largo espaço de tempo, têm proporcionado felicidade á nossa gente. Mas, bem ao contrario do que muitos possam pensar, nunca desejei e não desejo ser um coordenador de correntes politicas em relação aos problemas do paiz.

Agora mesmo, a Nação está assoberbada pelo problema successorio. Ha homens que, sem opinião definida, se têm esgotado em busca de uma solução para o caso e se agitam como aves tontas entre quatro paredes, sem encontrar sahida.

Voltei do Rio de Janeiro deixando o problema quasi nas mesmas condições em que o encontrei ao chegar ali. E' bem possivel que Deus ainda inspire e faça penetrar um raio de luz no espirito daquelles que têm a responsabilidade, neste momento historico, do nosso paiz. Todavia, não desanimei porque, nas peores situações, quando era soldado amador e fazia a guerra, fui sempre optimista. E o sou ainda hoje. Espero que se encontre uma solução harmonica e pacifica para a escolha do successor do illustre sr. Getulio Vargas. Para mim, o facto de haver successão é o principal. Se ella se operar pacificamente, normalmente, regularmente, dentro das leis, a principiar pela lei fundamental: — a Constituição, já me considerarei satisfeito e poderei encerrar a minha vida publica, recolhendo-me ao campo, onde vou rematar os meus ultimos dias.

Estou convencido de que os esforços que tenho feito darão bons frutos".

Mais adeante, o governador accrescenta:

"O Rio Grande do Sul, que por certo não é todo representado por mim, na deliberação para escolha do futuro presidente, mas na qual deverei tomar parte, porque represento uma grande parcella da opinião publica do Estado, o Rio Grande do Sul, repito, se fará ouvir opportunamente na escolha do candidato e se manifestará completamente desligado de interesses subalternos, sem pleitear proveitos, sem fazer questão da presidencia para um dos seus filhos, sem ambicionar a hegemonia, porque esta deve derivar da riqueza, da influencia moral e do exemplo.

Prometti voltar ao Rio dentro de uma semana. Não enganei ninguem. Declarei que voltaria mas vou, porém, permanecer ainda algumas semanas no exercicio do governo, sem entrar no gozo da licença que a Assembléa Legislativa me concedeu, pois desejo que o Rio Grande só fale na occasião azada, sem precipitação, bem ponderando os factos, examinando acuradamente o valor dos nomes que se pretende indicar para, então, me decidir a compromettter a opinião do meu partido.

A futura successão será decisiva para a vida do Brasil, para a vida do Rio Grande.

E' preciso que o paiz escolha livremente o novo presidente, com alto senso e lealdade, para que não se tenha de lamentar um equivoco doloroso, de consequencias difficeis de prever.

Quero dizer — concluiu o sr. Flores da Cunha — que os meus esforços e os do meu partido, todavia, ponderão para a escolha de alguem que promova o bem publico e a felicidade da nossa querida patria, afim de que esta possa trilhar, sem sobresaltos e perigos, a verdadeira senda da prosperidade".

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos hontem, os srs.: major Aristides Pinto Bueno, nosso representante em Marilia, onde é prestigioso politico; Victor Romano, nosso amigo e industrial em Marilia; dr. Hilmar da Costa Machado, influente e operoso prefeito de Garça, onde milita no P. R. P.; Deodoro Pinheiro Machado, nosso estimado amigo e correligionario, lider da Camara Municipal de Botucatu'; Antonio Fortes, nosso correligionario em Avaré; dr. Antonio José Pires da Cruz, illustre presidente do Directorio do P. R. P. de Palmital; Iraias Teixeira da Silva, operoso correspondente desta folha em Apiahy.

2.º Curso Especializado de Vendas — Lojas General Electric S. A.

Acaba de ser encerrado mais um excellente Curso de Vendas, organizado gratuitamente pelas Lojas General Electric S. A., no intuito de preparar homens capazes para futuras chefias de organização especializadas.

O curso, que transcorreu com grande brilhantismo e cordialidade, foi muito aproveitado por um bom numero de alumnos, tendo se diplomado, como vendedores, os seguintes cavalheiros: Reinero Vicentini, Diogo Martins Ribeiro Netto, José Escobar, Udo Seidel, João Servo, Waldemiro S. Nillman, José Magnani, William Vollmuth, Edmundo Valente, Celso Franco do Amaral, Luiz Angerami e José S. Coelho.

Todos esses novos vendedores diplomados têm as portas abertas para o successo nessa futurosa e linda carreira que é a carreira de vendas.

Iniciativas dessa natureza contribuem grandemente para o aperfeiçoamento dos modernos systemas de vendas. E, de certo, justamente por isto, o seu successo tem sido tão grande, que, ao que estamos informados, é bem possivel que o 3.º curso seja iniciado ainda no proximo mez de abril.

Parabens aos novos vendedores.

Centro Civico Amigos do Alto do Ipiranga

Communica-nos o Centro Civico Amigos do Alto do Ipiranga e Adjacencias que a 18 do corrente haverá assembléa geral, na qual serão tomadas as seguintes deliberações:

Leitura do relatorio do anno findo, pelo sr. presidente; eleição para preenchimento dos cargos vagos na directoria.

O Centro Civico pede o comparecimento dos srs. socios em geral.

Para a defesa da autonomia do Districto Federal estão cohesos todos os politicos

RIO, 2 (H.) — A proposito da noticia que volta a circular nas rodas politicas do Districto Federal, sobre a cassação da autonomia carioca, o "Globo" diz-se seguramente informado que, sendo apresentada qualquer emenda tendente a ferir a autonomia do Districto, a Camara Municipal será immediatamente convocada e accrescenta:

"Para esse fim hontem mesmo foram tomadas as providencias necessarias, sendo chamados a esta capital os vereadores que se encontram ausentes. Os politicos do Districto Federal, neste caso, estão cohesos, sem interesse de côr partidaria em defesa da autonomia carioca".

E' isto Shangai ?...

Por THOMAS WALLEY

Ha na lingua portugueza, que alguns cerebros conservados em alcool continuam a considerar inassimilavel, um proverbio que diz mais ou menos isto: "Só os invalidos moraes, physicos ou intellectuaes permanecem no lugar que lhes é desagradavel".

E bem faria o governo do Brasil, que cerebros embotados pelo whiskey continuam suppôr ser uma prolongação da miseravel India, mandasse collocar em todas as alfandegas do paiz, grandes cartazes, em varios idiomas, contendo uma modesta advertencia: — "Quem não gostar da orchestra que não entre na dansa".

Isto para se evitar que de quando em vez um ou outro tonto nos viesse dizer o que devemos fazer em nossa casa como o faz desarvorado escriba, em artigo mal alinhavado que o jornal "Anglo-Brazilian-Chronicle" vem de publicar em sua edição de fevereiro, 26, sob o titulo "Visitors to Brazil".

O articulista que se vivesse em sua terra teria provavelmente de viver da caridade publica pois nem outra coisa é o "dough", mas que aqui, com certeza mora bem, toma gin-tonica ás 9, cocktail ás 11 e whiskey ás 12 e assim por deante, e por ter "three square meals a day" se acha com direito de nos chamar de gatunos, começa a sua choramingueira achando ruim que o paiz exerça o seu direito de policiar a especie de immigrantes que por aqui aporta.

E começa a sua critica, por este estylo: "quantas vezes não regressa o visitante á sua terra nativa desilludido com tantos regulamentos e tanta burocracia que encontra a cada passo, desde o momento que contempla vir ao Brasil".

O critico parece conhecer muito pouco outras terras, fóra da China ou da India...

Mas continua:... "Desde o principio, primeiro para entrar e depois para sair do Brasil, innumeras e "chatas" formalidades são experimentadas. Certas formalidades são exigidas como photographias, impressões digitaes, certificado de saude e de conducta, registo de papeis com a historia da vida de cada um, em duplicata (talvez em triplicata) e com tudo isso em poder das autoridades, é necessario repetir-se o processo ao deixar-se o paiz!"

E aqui o "belly-aching" escriba do A. B. C. se aventura criticar os processos da nossa policia achando não haver coordenação entre os varios departamentos, assim, como quem diz: "*Esta paiz estar um bagunçia*".

Mas prosegue o sabio orientador dos negocios em casa alheia: "E o pobre do visitante ao Brasil, em pouco tempo se sente pouco menos do que um terrivel criminoso com tanta exigencia da policia". Mas talvez o seja. Quem sabe? Não nos tem a Europa exportado a sua borra e escoria na pessôa de "ladies" desoccupadas e hystericas, nobres, proxenetas, thracomosos, tuberculosos, ladrões de casaca, anarchistas e revolucionarios de toda a especie, todos portadores de vistosos passa-portes com armas e escudos dolrados?

Insiste, entretanto, o rabiscador malhumorado do "Anglo-Brazilian-Chronicle": Para um estrangeiro permanecer algum tempo no paiz, multiplicam-se as difficuldades. Exige-se um deposito de tres contos, e mais trezentos mil réis para estampilhas e quando (naturalmente por desorganização nas coisas do paiz) o immigrante não póde entrar, *procura-se retirar o deposito, mas o deposito fica*".

Isso é mais sério. Não se assacca impunemente o titulo de deshonestidade contra as autoridades de um paiz. E nesse caso, ou o rabiscador da "Anglo-Brazilian-Chronicle", tem razão e a policia (o que não crêmos) vive de expedientes ou cumpre á policia da cidade ou do paiz exigir contas do insultador.

Neste ponto mais não vale commentar. Pois ou estamos em estado de guerra e ao menos assim nos respeitam em nossa casa ou então isto é mesmo uma China-mirim e soltem-se os porcos.

O que é de se lamentar é que um jornal que na sua terra não teria coragem moral para commentar as bebedeiras e farras do seu rei, abusando da nossa tolerancia venha nos dizer o que devemos fazer para endireitar o paiz e insinuar a existencia de deshonestidade por parte das autoridades publicas.

Ou esse malandro merece uma portaria de expulsão ou então elle é que tem razão, e...

Isto é mesmo Changai e... venha o rebenque que "aqui tamo sim Sinhô, p'ra 'panhá"...

DR. GINO RENZONI

Telegramma de Roma aqui recebido pelo sr. consul geral da Italia comm. Giuseppe Castruccio informa que embarcará amanhã em Genova, devendo chegar em Santos a 18 do corrente, o sr. dr. Gino Renzoni, technico especialmente enviado pelo governo da Italia para a montagem do pavilhão daquelle paiz á Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official.

THEATROS

COMMUNICADOS

"CUMPARCITA", A CONSAGRADA PEÇA DE ESTRE'A DA TEMPORADA RENATO VIANNA, PROSEGUE SEU SUCCESSO NO CARTAZ DO THEATRO COSMOS

Innegavelmente, a temporada Renato Vianna deste anno em S. Paulo inaugurou-se auspiciosamente. A mais nova sala de espectaculos da Paulicéa, que, desde sua abertura, formára-se um ponto obri-

Renato Vianna e Jorge Margerie, do Theatro Cosmos, examinando uma nova peça

gatorio de reunião dos elegantes da cidade, passou a ser, com essa segunda phase, o acontecimento da época. A presença de Renato Vianna, nome dos mais gloriosos da scena brasileira, á frente de um conjunto sobre o qual a critica teve as mais elogiosas referencias, veio despertar em nosso publico um maior interesse pelo theatro.

Assim é que a representação de "Cumparcita", (A Rhapsodia do Tango), ultima e notavel producção de Renato Vianna, já se encontra em sua segunda semana de cartaz, registando-se, diariamente, casas repletas, de um povo selecto.

Ainda hoje, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, "Cumparcita" será representada pelo elenco do Theatro Cosmos que, encabeçado pelo autor da peça no cartaz, Renato Vianna, conta com os seguintes nomes: Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Serato, Maria do Céo, Carlos Maia, Paulo Godoy e Caldeira. O scenario luxuoso que Oswaldo Sampaio concebeu para a "Rhapsodia do Tango" tem merecido, egualmente, lisongeiras referencias da critica.

— Sexta-feira proxima subirá á scena no Theatro Cosmos a segunda peça do repertorio da temporada Renato Vianna — "Ladra", de autoria do festejado escriptor brasileiro Sylvino Lopes, peça de grande sensação.

COMO ESTA' ORGANIZADO O ELENCO DA "CANZONE DI NAPOLI" — "NOSTALGIA DI MANDOLINI", A PEÇA PARA A ESTRE'A, DIA 12

Para tornar a proxima temporada da "Canzone di Napoli" excepcionalmente attraente basta dizer-se que a "estrella" Pina e o popular Rubino participarão sempre dos espectaculos, cada qual actuando em papeis conforme os seus pendores artisticos.

"Canzone di Napoli" deste anno traz ainda em seu elenco um esplendido punhado de nomes victoriosos tanto nos palcos da Italia como nos da America do Sul. Como novidade vamos ter, na proxima temporada italiana do Boa Vista, a irmã de Pina, Vittoria Artemisia, que canta, dansa e declama; o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, de 24 annos de edade, e a actriz-cantora Catina Derosa. São todos artistas que, apesar da pouca edade, como Vittoria Artemisia, que não conta mais de 18 annos, trazem de seu paiz as melhores recommendações da imprensa. Completarão o quadro artistico da "Canzone di Napoli", figuras estimadas como Hugo Morisi, interprete do canto popular italiano, Ines Consalvi, Della Guardia, Caiaffa, Mathilde Bonito Franco, Ada Rosa, Nina Cuerrito, Ida Palombella, M. Giordano, G. Fiorino, A. Hypolito e B. Schiatti. Terá ainda a "Canzone di Napoli" a efficiente direcção musical do maestro Armando Belardi.

Consoante o que se tem noticiado, a estréa desse conjunto no Boa Vista foi marcada para á noite de 12 do corrente. Como obra de estréa dará a "Canzone di Napoli", a conhecer a ultima producção de Rubino, denominada "Nostalgia di mandolini", idyllio em 3 tempos e 7 quadros. Trata-se de uma peça armada dentro de moldes modernos e ornada de suggestiva musica.

ESTREOU HONTEM, A CANÇÃO ENSCENADA "VIOLINO CIGANO", NO CASINO ANTARCTICA

Foi hontem levada á scena a canção enscenada "Violino cigano", original de Agostinho Clement e musica do maestro Quaranta.

Peça ao mesmo tempo divertida e dramatica, com fundo de alto sentimentalismo, principalmente no seu episodio profundamente emocional, "Violino cigano" é bem uma pagina real da vida, um flagrante de romance diario que se desenrola no recesso de qualquer terra, em qualquer tempo.

Esse é o segredo que possue o trabalho de Clement, que se revela um psychologo, mas um psychologo de dupla visão, porque soube trazer ao palco o rea-

Mafalda Carla, da Napoli 900

lismo da vida e logrou apresentar aos espectadores um theatro que foge ao velho dramalhão, satisfazendo-os quanto ao final da trama e portanto agradando-os depois de ferir-lhes a commoção.

Do primeiro acto de variedades, passado num "cabaret", com todos os seus flagrantes detalhes de realidade, ás scenas de comedia do 2.º acto, até ao intenso drama que se desenrola no terceiro, toda a peça é um perfeito "cock-tail" de emoções e de sensações imprevistas. E' o humorismo leve e a dramaticidade que se casam imperceptivelmente, a gargalhada que amortece a violencia dos grandes choques de almas antagonicas — a propria vida humana, emfim, photographada á traição, com todo este sinistro e alegre cortejo de paradoxos.

Nino Faccione faz um Salinsky soberbo, digno e amoroso, que num "crescendo" vivo e cada vez mais intenso attrãe sobre si a attenção ansiada da platéa.

Peppino e Carmela dois "nouveaux riches" napolitanos constituem o baluarte da alegria continua, uma especie de "outro lado" da tragedia humana "De Gaetani e Mafalda Carla).

Paulo, o jornalista, sempre a postos em defesa da honra feminina, consegue conquistar de immediato, a sympathia do publico (Tack Gianni).

Vittorina Sportelli, sempre graciosa e gentil, Ines Romanelli, uma actriz que hontem fez a sua estréa com successo, Linda Cecchi, uma figura elegante e distincta, José de Martino, sempre cheio de vida e de alegria, Arrigo de Cenzo, num trabalho digno de nota, Lia Bruno, a figura senhoril da companhia, Lucia Marino, discreta, e os demais reaffirmaram a sua "performance", todos elles magnificos nas suas variadas interpretações.

"O MARENARE DE SANTA LUCIA", SEXTA-FEIRA, NO CARTAZ DO CASINO

A "Companhia Napoli 900", devido o seu grande repertorio e sua temporada relativamente curta, em São Paulo, decidiu mudar o cartaz, duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras.

Assim já na proxima sexta-feira, será levada á scena a canção enscenada "O Marenare de Santa Lucia", uma das mais celebres producções de Agostinho Clement, com musica do maestro Giovanni Quaranta.

"O Marenare de Santa Lucia" é um dos maiores successos dos palcos italianos, sendo levada á scena não só na Italia como em varios outros paizes constituindo uma das grandes attracções do Marconi, de Buenos Aires.

O comico Humberto de Gaetano tem uma formidavel criação num "gago" do "barulho"...

"MAMAE EU QUERO...", PELA COMPANHIA LYSON GASTER, NO APOLLO

"Mamãe eu quero...", é o engraçadissimo "sainete" em 15 quadros que a Companhia Lyson Gaster está apresentando no Cine Theatro Apollo.

Viviani, tem a seu cargo os principaes papeis comicos do "cock-tail", coadjuvado por Sampaio e Tulio Besti.

A. Mattos, tem em "Mamãe eu quero..." quadros de valor.

Rosita Rocha, Dalva Costa e Lyson formam o trio feminino, além do optimo conjunto de "girls" de Aranoff, um grupo de garotas bonitas e elasticas.

Hoje como sempre ás sessões terão inicio ás 19 e 21 e 30 horas.

A POSSIVEL VINDA AO BRASIL DA COMPANHIA ITALO-VIENNENSE DOS IRMÃOS SCHWARZ

Desdobrando sua actividade nos maiores centros de arte da Europa, após ter contractado a "tornée" sul-americana da Grande Companhia Dramatica Italiana Ricci-Adami, a Empresa Viggiani já cuida de remover os possiveis obstaculos que possam difficultar a assignatura do contracto com a Companhia Italo-Viennense dos Irmãos Schwarz. Em toda a Europa, os espectaculos dos Irmãos Schwarz têm constituido exito acima do que a que se deliberou chamar "acontecimento theatral". Este celebre conjunto offerece a opereta na maior e mais bella expressão de arte possivel no genero. Os criticos europeus affirmam que os Irmãos Schwarz reuniram para o seu espectaculo "os maiores artistas do genero, os mais deslumbrantes scenarios, as peças de maior interesse, a maior movimentação scenica, pois são 80 figuras que intervém em todos os espectaculos, a mais apurada "mis-en-scene" e a maior disciplina, do que, sem duvida, tem que resultar o maior espectaculo".

A difficuldade inicial deste negocio está no elevado custo das passagens para a America do Sul. Cerca de meio milhão de liras é necessario dispender para isso. A Empresa Viggiani, contornando esse obstaculo trata agora de interessar no negocio a maior empresa theatral de Buenos Aires. Assim, pois, se tivermos em S. Paulo a sensacional Companhia Italo-Viennense de Operetas dos Irmãos Schwarz, vae o nosso publico conhecer e se deliciar com os maiores espectaculos já offerecidos no genero opereta.

A MIRAMAR COMMEMORA SEXTA-FEIRA O MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES — A ESTRELLA RUTH RANGEL, NO PROGRAMMA

Para sexta-feira proxima a Companhia Miramar está organizando um grande espectaculo, commemorativo do meio centenario de representações seguidas no Colombo, nesta temporada. Subirá á scena a engraçada comedia de Eurico Silva "Divorciados", numa optima interpretação, seguindo-se grande acto de variedades, no qual intervem varios artistas de nomeada, presentemente em S. Paulo, entre elles Ruth Rangel, a festejada estrella typica paulista, numa das suas gozadissimas caipiradas; Genesio Arruda, o querido comico "Jéca"; a fadista Aurelia Mendes; o menor tenor do mundo — o menino Vicente Signorelli e outros.

"GREVE GERAL" E' O ESPECTACULO DE GARGALHADAS DO COLOMBO

Foi boa a idéa de Emilio Russo, director da Companhia Miramar, entremeando seu repertorio de peças emotivas e hilariantes. Assim, tendo sahido do cartaz "Rosario", entrou "Greve Geral", genero absolutamente opposto.

Para finalizar o espectaculo ha sempre um acto de "carnet", dirigido pelo popular "Abdulla", que apresenta varios numeros engraçados.

— Ainda esta semana teremos "Amor", a sensacional comedia de Oduvaldo Vianna, com Manuel Durães na sua grande criação.

DOIS ULTIMOS DIAS DE "MAGNIFICA!" — 6.ª FEIRA, PRIMEIRAS DE "GOAL!"

Está em seus ultimos dias de cartaz a revista "Magnifica!", que Jardel Jercolis vem offerecendo no Sant'Anna e que apenas hoje e amanhã permanecerá em scena, de accordo com o programma traçado por Jardel de mudar de programma todas as semanas.

A's 19,45 e 22 horas, portanto, "Magnifica!", no Theatro Sant'Anna.

— "Goal!" é o titulo da revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias — que succederá a "Magnifica!", de 6.ª feira em deante, no Sant'Anna. Trata-se de uma das peças de maior successo da Temporada Jardel Jercolis, no Rio, e a revista que serviu para a estréa do conjunto nacional em sua ultima excursão á Europa. Essas credenciaes são de molde a assegurar a "Goal!" uma carreira feliz em São Paulo, tanto mais que ella possue todos os factores para impôr-se a um agrado completo perante a nossa platéa. "Sketchs" comicissimos, lindos bailados, canções maviosas, tudo possue "Goal!"

SABBADO, 2.ª VESPERAL-JERCOLIS, NO SANT'ANNA

Jardel marcou para o proximo sabbado a segunda "Vesperal-Jercolis" da sua temporada no Theatro Sant'Anna, levando á scena a revista "Magnifica!"

"RASGUEI A MINHA FANTASIA!" E' O DISPARATE QUE GENESIO ARRUDA APRESENTA HOJE NO ESPERIA

Como se tem annunciado, Genesio Arruda continua trabalhando com sua Companhia de Disparates Comicos no Cine Theatro Esperia. Hoje já teremos outra novidade: "Rasguei a minha fantasia!", peça de comicidade sem par e na qual "Genesio Arruda tem uma das suas melhores criações comicas, trazendo o publico em franca hilaridade. O "disparate" sobe á scena depois dos filmes com que se iniciam o espectaculo.

— Sabbado Genesio dará matinée infantil.

SYLVIA GUINE' FOI PARA PETROPOLIS

Seguiu hontem para Petropolis a actriz Sylvia Guiné, da Companhia Genesio Arruda. Sylvia Guiné, que esteve enferma, foi repousar em Petropolis, de onde voltará após o descanso, afim de retomar o seu logar na Companhia de Disparates Comicos de Genesio.

ESPECTACULO PRO'-MAUSOLEO MAFALDA VITELI

Por iniciativa da Companhia "Napoli 900", actualmente no Casino Antarctica, realiza-se naquelle theatro, 2.ª feira proxima, dia 8, um grandioso espectaculo que terá o concurso de varios artistas ora em São Paulo. Esse espectaculo tem um fim dos mais sympathicos: seu producto liquido, total, reverterá em favor da construcção de um mausoléo da inditosa actriz Mafalda Vitelli, recentemente fallecida nesta capital. O programma está sendo preparado a capricho e contará com numeros attraentissimos. Os bilhetes para essa noite estão á venda na bilheteria do Casino.

A venda de mappas do gigantesco Concurso Infantil irá até o dia 12 deste mez

Hontem encerrou-se a publicação dos coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte" no "Correio Paulistano" — Continúa o vibrante enthusiasmo da criançada pela grande iniciativa infantil que se encerrará com a distribuição de milhares de ricos, custosos, deslumbrantes brinquedos

Conforme annunciámos, o "Correio Paulistano" encerrou, hontem, a publicação dos coupons do Gigantesco Concurso Infantil cujo sorteio será realizado a 24 de março, data em que serão distribuidos milhares de bonitos, caros, magnificos brinquedos á criançada brasileira.

CENTENAS DE CRIANÇAS COMPRARAM MAPPAS NA RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217, ONDE SE ENCONTRA O "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Aproximando-se o encerramento do formidavel concurso infantil que o "CORREIO PAULISTANO" e a CONTINENTAL DE PROPAGANDA organizaram, visando exclusivamente a felicidade dos meninos e meninas, centenas e centenas de crianças têm accorrido á exposição de brinquedos da rua José Bonifacio n.º 217. Ainda hontem os auxiliares da CONTINENTAL DE PROPAGANDA, a empresa promotora das dramaticas campanhas de publicidade para impôr ao publico os bons productos, foram poucos para attender á criançada que durante o dia inteiro encheu completamente a linda exposição de brinquedos, afflicta por fazer logo sua inscripção no gigantesco concurso que vae proporcionar alegria a milhares de crianças.

CRIANÇA! VENHA, VOCÊ TAMBEM, NESTE INSTANTE, COMPRAR O SEU MAPPA, QUE CUSTA APENAS DOIS MIL RÉIS, NA EXPOSIÇÃO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217.

O CALENDARIO DO "GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL"

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua do Carmo n.º 43, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil até hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada:

2 DE MARÇO — HONTEM o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerrou a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

CRIANÇADA! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217, ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Os meninos e meninas do Interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do "Correio Paulistano" das respectivas localidades em que residam. Para qualquer esclarecimento ou informação sobre os detalhes do Gigantesco Concurso Infantil os meninos e meninas do Interior devem dirigir-se directamente á séde da Continental de Propaganda, rua do Carmo n.º 43.

O NOVO HORARIO DA CONDOR

DOIS VÔOS SEMANAES ENTRE RIO E BUENOS AIRES

Em consequencia do estabelecimento do horario do serviço de dirigiveis allemães no corrente anno, o Syndicato Condor Ltda., que, como até agora, tambem em 1937 continuará a executar os vôos em combinação com as chegadas e partidas dos "zeppelins", viu-se obrigado a introduzir certas modificações do horario do seu serviço aéreo, o qual, assim alterado, entrará em vigor no proximo dia 2 de março.

Emquanto no anno passado as viagens dos dirigiveis foram intercalladas, durante algum tempo, com os vôos da linha "Condor-Lufthansa", agora os "zeppelins" não transportarão mais correspondencia aérea, ficando o transporte desta, exclusivamente, a cargo do serviço aéreo transoceanico "Condor-Lufthansa". Terão, pois, os dirigiveis o seu horario "proprio", independente do da linha "Condor-Lufthansa" e, graças a essa circumstancia, o publico terá a sua disposição, além da linha semanal "Condor-Lufthansa" para a remessa de correspondencia ultra-rapida, a linha "Condor-Zeppelin", quinzenal, para o transporte de passageiros, amostras, impressos, cargas entre a America do Sul e a Europa. Em face disso, o Syndicato Condor foi obrigado a duplicar o trafego na sua linha internacional entre o Brasil, o Uruguay e a Argentina, modificando-se tambem consequentemente os dias de vôo entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, sem, no emtanto, ficar alterada a densidade do trafego entre essas duas cidades, que comprehende 4 vôos por semana em ambos os sentidos. As linhas regulares mantidas pela Condor ao longo da costa norte do Brasil, assim como no interior do Estado de Piauhy, a linha São Paulo-Matto Grosso e a linha Buenos Aires-Santiago do Chile, por óra, não serão attingidas por modificações, continuando o novo horario a prever nada menos de doze chegadas e partidas no aerodromo da Condor no Rio de Janeiro por semana.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O ILLUSTRE DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA, EM BRILHANTE DISCURSO, PROTESTA CONTRA O MODO POR QUE VEM SENDO PRATICADA A CENSURA AO "CORREIO PAULISTANO" — DISCURSO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR — ORDEM DO DIA

O primeiro orador da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi o deputado Alfredo Ellis Junior. Inicialmente, bordou ligeiros commentarios em torno das leis orçamentarias do Estado para os annos de 1935-36-37, mostrando que sempre se batera por economia, emquanto que os poderes publicos não entenderam assim e o orçamento para aquelles annos foram convertidos em leis que não diziam com a economia almejada. As más consequencias desse regime — proseguiu — não se fizeram tardar e vêm testemunhar que a razão estava com o orador quando reclamava pelo regime da mais completa economia. "Assim é que — accentuou — o funccionalismo estadual soffre as agruras desta situação que assistimos contristados, pelo perdularismo que se implantou na administração publica.

Vemos que os funccionarios já não recebem seus vencimentos com a pontualidade que seria de se desejar. Antes de 1930, não tivemos, sr. presidente, um caso como o que vou mostrar a esta illustrada Assembléa, patenteando a todo o povo de São Paulo, estarrecido, este phenomeno, inédito em nossa historia, do funccionalismo estadual não receber seus vencimentos com a pontualidade que deveria ser o motivo principal de nossa vangloria.

Agora, no entanto, um representante do povo recebe um officio como o que vou tomar a liberdade de lêr:

"Animado pelos esforços que v. exc. vem desenvolvendo da tribuna da Camara, em pról do funccionalismo do nosso Estado, e, bem assim, de todos que necessitam da palavra intelligente do nobre deputado, envio-lhe a presente carta, solicitando a attenção de v. exc. para o seguinte caso:

Estamos a 24 de fevereiro de 1937, e no entretanto, o pagamento dos empregados contractados na Penitenciaria, do mez de janeiro, ainda não foi feito, não se sabendo o motivo determinante de tal demóra; attribuem uns ao desleixo da directoria que em tempo habil não envia as folhas para o Thesouro; attribuem outros á inaptidão dos funccionarios que respondem pela preparação das referidas folhas de pagamento.

Não se sabe com certeza a causa.

Porém, o certo é que o pagamento dos contractados da Penitenciaria sempre atraza, sem que uma alma bemfazeja venha ao encontro desses infelizes, como se elles pudessem operar o milagre de com 250$ ou 300$ saldarem os compromissos de dois mezes, quando mal lhes dá para um.

Os "graudos" directores, sub-directores e chefes de secções, recebem sempre em dia os seus vencimentos.

Necessitarão elles mais que os seus subalternos?

A v. exc., que não se poupa no sentido de prestar auxilio á humanidade que luta pela conquista do pão quotidiano, é que appellamos na convicção de sermos attendidos, pois não ha repartição alguma onde os empregados mais precisam de assistencia, que os da Penitenciaria do Estado, onde cada chefe de secção faz o que bem lhe apraz, muito embora sacrifiquem uma classe que já luta com grandes difficuldades por se manter com um dos mais "pingues" vencimentos possivel.

Antecipamos os meus sinceros agradecimentos, etc.".

Em seguida, passou o illustre deputado do Partido Republicano Paulista a abordar outro assumpto. Procedeu á leitura de um telegramma que recebeu do funccionalismo de Santos, que lhe solicitaram obter rapida approvação dos emprestimos do Monte de Soccorro, para salval-os das mãos da agiotagem.

Teceu tambem considerações em torno da reintegração dos funccionarios publicos afastados discricionariamente, em 1930, dos seus cargos. A proposito, leu uma carta que recebeu do sr. Antonio José de Andrade, da cidade de Candido Motta, e na qual reclama contra o facto de ter requerido em época legal sua reintegração no cargo de escrivão de policia da delegacia de policia da cidade de Ourinhos, e até agora, não obstante o parecer favoravel da Commissão Revisora, continua a aguardar sua reconducção ao referido cargo.

A CENSURA AO "CORREIO PAULISTANO"

Em seguida, occupou a tribuna o brilhante deputado dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

O illustre parlamentar do Partido Republicano Paulista leu a brilhante oração que reproduzimos, em outro local, e que vem enriquecer o numero sem conta de discursos que já foram proferidos, da tribuna da Camara, pelos deputados do Partido Republicano Paulista contra as arbitrariedades que vem sendo praticadas pela censura á imprensa paulistana, notadamente ao "Correio Pulistano".

ORDEM DO DIA

A materia da ordem do dia foi a seguinte:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n.º 314, de 1936, com o parecer n.º 330, da Commissão de Estatistica, criando o municipio de Boytuva, na comarca de Porto Feliz, com o parecer n.º 443, da mesma Commissão.

2) — Primeira discussão do projecto de lei n.º 6, de 1937, isentando de impostos os estabelecimentos particulares de ensino que possuam menos de 500 alumnos, e dando outras providencias.

3) — Primeira discussão do projecto de lei n.º 7, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo, a abrir, á Secretaria da Segurança Publica, um credito especial de rs. 105:643$961, para pagamento de materiaes adquiridos em 1929 e 1930, para construcção do quartel da Força Publica em Itapetininga.

4) — Segunda discussão do Substitutivo ao projecto de lei n.º 207, de 1936, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, modificando, em parte, a lei n.º 2.040, de 31 de dezembro de 1924, que criou o Monte de Soccorro do Estado.

5) — Terceira discussão do projecto de lei n.º 349, de 1936, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, instituindo o Codigo do Ministerio Publico.

O projecto de lei n.º 6 foi encaminhado á Commissão de Educação. Os demais voltaram á Commissão de Justiça.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Sob a presidencia do presidente da Assembléa Legislativa, realizou-se hontem, na sala das Commissões, reunião dos membros da Commissão de Constituição e Justiça e presidentes das demais commissões permanentes da Camara. A reunião foi convocada afim de se definirem os casos que devem ser considerados urgentes, nos termos da resolução n.º 6, de 1936. Debatido o assumpto, foi unanimemente approvado:

Serão considerados urgentes, nos termos do art. 2, letra "C", da Resolução n.º 6 de 1936: a) os projectos de lei derivados de mensagens ou representações presentes á Assembléa até 31 de dezembro p. p.; b) os projectos de lei sobre abertura de creditos; c) os projectos de lei sobre desapropriação; d) os projectos de lei considerados de urgencia pelas commissões respectivas "ad referendum" da Assembléa Legislativa.

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA APPROVOU O CODIGO DO MINISTERIO PUBLICO

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi approvado o projecto referente ao Codigo do Ministerio Publico, que, em seu primeiro artigo, estatue:

São orgams do Ministerio Publico do Estado: a) o procurador geral; b) — nove promotores e nove curadores de entrancia especial, sendo, na capital — sete promotores, dois curadores geraes de orphams e ausentes, um de residuos, dois de massas fallidas, dois de accidentes do trabalho e um de menores; e em Santos — dois promotores e um curador federal de orphams e ausentes; c) — seis promotores de quarta entrancia; d) — vinte e sete promotores de terceira entrancia; e) quarenta e quatro promotores de segunda entrancia; f) — quarenta e cinco promotores de segunda entrancia. O artigo segundo refere-se ás attribuições do procurador geral que será nomeado pelo governador do Estado, percebendo os mesmos vencimentos dos desembargadores, sendo demissivel "ad nutum". O projecto prevê a criação de uma secretaria com um secretario; um archivista-protocollista; dois escripturarios-dactylographos e um porteiro-continuo. A tabella de vencimentos é a seguinte: promotor de entrancia especial — 3:000$ mensaes; curadores de entrancia especial — 2:688$; promotor de quarta entrancia — 2:286$; promotor de terceira entrancia — 1:598$; promotor de segunda entrancia — 1:400$; promotor de primeira entrancia — 1:200$000.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Inscreveram-se como contribuintes mensaes da "Assistencia Vicentina aos Mendigos" mais as seguintes pessoas: H. de Almeida Filho, 20$000; d. Ruth de Azevedo Marques, e d. Ida Curedelli Vallardi, 10$; d. Tita Lorenzetti, 5$; José Euclydes Mugnaim Filho, 2$000; d. Rosa Elvira Martins, d. Alzira Silveira Santos Ferreira, Adalberto Godoy, Dante Gabriel e d. Lucia Medeiros, 1$ mensaes cada uma.

— A "assistencia" recebeu mais os seguintes donativos: 1 anonymo, 12$; d. Maria Leite, 40$; Associação Jornalistas Catholicos, 23 ks. de jornaes; rua Turiassu', 5 ks. de papeis; rua Consolação, 161, 6 ks. de papeis; rua Florencio de Abreu, 37, 27 cadeiras, camas, colchões, travesseiros, quadros, cabides, lavatorio, mesas, guarda-roupa, guarda-louça, criado-mudo, bacias, jarras, moringas, bandejas, malas com roupas, escarradeiras, tachos, copos e etc.; rua Florencio de Abreu, 152 ks. de papeis; Alvim e Freitas, 38 ks. de papeis; al. Barão de Piracicaba, 634, 26 ks. de jornaes; rua Bahia, 236, 25 ks. de jornaes; rua Dr. Veiga Filho, 247, 20 ks. de jornaes; rua Abolição, 367, 10 ks. de jornaes; rua Martiniano de Carvalho, 907, 8 ks. de jornaes e rua Brigadeiro Galvão, 335, 9 ks. de papeis.

— A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos" é na rua Cesario Motta, 242, onde serão recebidos quaesquer donativos, que tambem poderão ser offerecidos pelo telephone 4-3282.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A entidade de classe dos jornaes teve o prazer de receber, hontem, á tarde, a visita de dois illustres confrades: Ernesto Blabosch, da imprensa argentina e intellectual de valor, e Alvaro Pinto, nosso collega do "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro.

O sr. Alvaro Pinto fez entrega, á A. P. I., da seguinte e expressiva mensagem do "Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal":

"O Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, installado recentemente em Lisboa, tem a grata satisfação de enviar as suas veementes e fraternaes saudações á prestigiosa Associação Paulista de Imprensa, que tão alto tem erguido o nome do Jornalismo e que tão devotadamente está elevando o nome da portentosa Terra Bandeirante. Se a imprensa é o reflexo do mundo, a A. P. I. é o reflexo do valor paulista.

O Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, a que pertencem os verdadeiros valores do Jornalismo do novo e velho continente, deseja manter com a A. P. I. as mais cordiaes relações e deseja no seu prezado consocio e brilhante jornalista, o sr. Alvaro Pinto, que seja o interprete sincero das nossas melhores saudações, felicitando a A. P. I. pelas novas directrizes por que está trilhando. — (aa.) Marcel Dany, presidente, Carlos Cilia, secretario geral".

A seguir, o nosso prezado confrade portuguez leu alguns trechos de sua conferencia "São Paulo — cidade vertiginosa", realizada em Lisboa, em janeiro ultimo.

Estava presente, tambem, Solon Borges dos Reis, presidente da Associação Campineira de Imprensa.

O sr. Honorio de Sylos dirigiu, aos visitantes, uma saudação em nome da A. P. I.

— A proposito da campanha da Casa do Jornalista, a A. P. I. recebeu, da Federação das Cooperativas do Café, o seguinte officio:

"Temos o prazer de communicar a essa digna associação que a Federação Paulista das Cooperativas de Café recebeu com muita sympathia a solicitação contida no officio p| 4389, de 21 de janeiro ultimo. As necessarias providencias foram dadas para que, nas paginas de nossa revista, seja divulgado o appello aos associados das Cooperativas Regionaes de Café filiadas a esta Federação. Estamos certos de que não deixarão de attender tão justo pedido.

Aproveitamos este ensejo, etc. (a.) Marcello Piza, vice-presidente, em exercicio".

— O Lyceu Piratininga, por proposta do prof. Celestino Fazzio, deliberou pôr á disposição da A. P. I., um lugar gratuito, permanente, no curso fundamental de seu modelar estabelecimento e destinado a um filho de associado da entidade de classe dos jornalistas. A Secretaria da A. P. I., a partir de amanhã e pelo prazo de 10 dias, receberá inscripções para o preenchimento dessa vaga.

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

Realizar-se-á sabbado proximo a quarta apuração parcial do concurso para eleição de S. M. a Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937, promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital, a exemplo dos annos anteriores e ao qual podem concorrer as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial da capital.

Essa apuração poderá ser assistida por qualquer interessado. As principaes collocadas até agora, são as seguintes: — 1.º lugar, srta. Ivone D'Andréa, da Faculdade de Medicina, com 812 votos. 2.º lugar, srta. Beatriz Stella M. do Prado, da Faculdade de Direito, com 801 votos. 3.º lugar, srta. Camilla Inaias, do Gymnasio Ypiranga, com 693 votos. 4.º lugar, srta. Elza Talámo, da Escola de Commercio Alvares Penteado, com 623 votos. 5.º lugar, srta. Margarida M. Romeiro, da Faculdade de Medicina Veterinaria, com 606 votos; e muitas outras menos votadas. Qualquer informação sobre o concurso poderá ser prestada pelo phone 2.8447, com os membros da "Folha Paulista", das 8 ás 10 horas e das 13 ás 14 horas.

Desespero significativo

Está a imprensa a soldo do situacionismo realizando uma campanha em grande estylo contra o recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista da eleição do governador do Estado.

Desprezando os fundamentos juridicos em que nos escudamos, as razões de ordem constitucional por nós invocadas e as provas que offerecemos, querem os foliculario da renovação emprestar ao caso um caracter meramente partidario.

Reeditando tolices já sufficientemente esmagadas, pretendem, assim, formar ambiente em favor dos interesses subalternos que tão "desinteressadamente" defendem.

O parecer dado pelo illustre procurador geral da Justiça Eleitoral tem merecido, dos que se enfartam nos thesouros publicos, toda uma série de apreciações maliciosas, com o objectivo, indisfarçavel, de destruir o effeito moral que o mesmo causou na opinião pela serenidade com que foi elaborado, pela justeza dos conceitos e pela logica das conclusões.

A magistratura encarregada de decidir a questão que suscitámos, com amparo na melhor doutrina, dirá, no tempo justo, a ultima palavra.

E', no entanto, estranhavel que uma das partes, por intermedio de seus "linguas", tenha assumido attitude tão desatinada e infeliz quanto a que está dando ao Partido Constitucionalista mais um florão de glorias demagogicas.

Aliás, justo é confessar que as insinuações que se fazem, admittindo a possibilidade de se deixarem os julgadores influenciar por esta ou aquella consideração estranha ao merito da causa, constituem uma injuria atirada á face dos que têm a seu cargo as supremas responsabilidades na preservação do systema eleitoral actualmente em vigor no paiz.

Emquanto nós esperamos, tranquillos, o pronunciamento da justiça, os nossos adversarios, conscientes talvez de que nenhum direito lhes assiste, desmandam-se em aggressões, descompõem-se nos ataques, esbravejam calumnias, fantasiam intervenções indebitas e nos apontam como réos de um verdadeiro crime, como se não estivessemos pleiteando licitamente aquillo que as proprias leis nos asseguram.

Por que toda essa atoarda que a imprensa mais ou menos addicta aos erarios vem fazendo em torno do assumpto?

Não confiarão, por ventura, os "salvadores", na justiça que tanto exaltavam até ha bem pouco tempo?

A grita dos "tropeiros" é um indice seguro do pavor que lhes infunde o eleitorado bandeirante consciente e altivo.

Provido que seja o recurso a Justiça Eleitoral não entregará o governo do Estado ao Partido Republicano Paulista; convocará o povo para que escolha nas urnas o governante que deseja.

Ahi é que está, precisamente, o receio da agremiação que se investiu no papel de evangelizadora da democracia.

Sabe o Partido Constitucionalista, tão bem quanto nós, que o seu desprestigio é crescente.

Desmoralizado, totalmente desmoralizado, porque não soube ou não quiz agir com o criterio e a superioridade que constituiam o apanagio das anteriores situações paulistas, o P. C. não é hoje senão o reduzido nucleo que inutilmente se agita em torno dos postos mais elevados.

As eleições processadas em 1934 e 1936 demonstraram exuberantemente a força do Partido Republicano, que, não obstante as perseguições de que foi alvo, póde apresentar resultados verdadeiramente impressionantes.

Sem o governo do Estado, sem a machina administrativa, sem os meios de seducção e compressão de que dispõe, o partido que se organizou á sombra do poder e vive das prodigalidades em que este se desentranha, não levaria ás urnas sequer um terço do eleitorado com que se apresentou nos pleitos já referidos.

Seguros de que, annullada a eleição e realizada outra pelo suffragio universal directo, sob a presidencia de quem não tenha interesse particular na victoria deste ou daquelle partido, serão fragorosamente derrotados pela vontade livre da nossa gente, desesperam-se deante da possibilidade da verificação de tal hypothese e, perdendo o controle, investem contra a justiça, como se esta, conscia dos altos deveres que lhe incumbem, pudesse recuar deante de tão ridiculos arreganhos.

O desespero que manifestam nas criticas e accusações ao gesto do P. R. P. e á magistratura eleitoral, vale bem como a prova mais irrefutavel de quão distantes sentem-se elles, os "renovadores", do povo em cujo nome pretensiosamente falam.

Notas e Commentarios

S. PAULO E O ASSUCAR

Voltemos as vistas, um momento, para a nossa administração.

Os escandalos que por ahi andam são tantos, que ainda ante-hontem um jornal do pecelismo assignalava que, "desgraçadamente atravessamos uma época de podridão".

Examinemos a posição do assucar na economia brasileira.

Hoje, não é mais segredo para ninguem que todos os povos civilizados enveredaram, resolutamente pela autarchia.

Cada nação cuida de bastar-se. Não é facil attingir esse objectivo. A Allemanha, por exemplo, para não comprar materia prima no estrangeiro poz no seu programma o plano quatriennal do dr. Schacht e a reconquista de suas colonias.

Todos os povos querem avolumar e augmentar, periodicamente, a sua producção.

Pois bem. O Brasil apresenta o reverso desse panorama mundial.

Deixando de lado o café, o caso do assucar provoca pasmo.

O nosso paiz poderia incluir o assucar entre os seus principaes productos de exportação se não fôra o inconcebivel limite legal ao seu fabrico.

Sabe-se que o decreto federal que inaugurou essa novidade no Brasil, visava impedir que a producção paulista ameaçasse com um "dumping" a safra assucareira do nordeste.

Por esse motivo, as usinas de nosso Estado não puderam mais elevar a sua producção.

Essa cautela, comtudo, não impediu que se registasse no nordeste a mais profunda e terrivel crise das que ali aconteceram.

A realidade demonstra, portanto, que a felicidade dos usineiros nordestinos não depende do "breque" á producção paulista.

O algodão que tambem constitue riqueza do nordeste não se prejudicou pelo facto de S. Paulo poder cultival-o, livremente.

E, todavia, houve quem se lembrasse de apontar a necessidade de um controle na cultura do algodão, para evitar a sua super-producção.

A respeito do dique legal levantado para impedir que o nosso Estado inunde de assucar os mercados, corre no Senado um projecto.

Hoje, unanimes são as opiniões de que precisamos produzir mais assucar, mesmo para o consumo interno.

Como augmental-a?

Em duas correntes se divide o Senado.

A primeira deseja a liberdade completa da producção. Derrubem-se as muralhas chinezas com que se impede a expansão de nossas energias economicas. Arrebente-se a cinta de aço que asphyxia essa fonte de riqueza.

Infelizmente, essa primeira corrente, tão de accôrdo com os interesses de S. Paulo é representada apenas por um senador.

— Um senador?

— Perfeitamente. E o estranhavel é que esse não é paulista.

Os representantes de São Paulo no Senado se collocam na outra corrente.

Sabem qual é essa outra?

Ei-la: o sr. Genaro Pinheiro pleitea uma alteração no decreto que regula a producção do assucar, elevando de 25 por cento a producção dos pequenos Estados do nordeste.

——(o)——

A producção argentina do petroleo elevou-se em 1936 a 2.497.094 metros cubicos, dos quaes 1.140.188 correspondem aos "Yacimientos Petroliferos Fiscales", empresa de propriedade do governo da Republica, e 1.316.906 a empresas particulares. O augmento em relação á producção do anno anterior foi de 8,1 %.

FRUTOS DA CEGUEIRA...

Não se póde exercer a perversidade humana com mais requinte e mais apuro.

Accusar-se o procurador do Tribunal, de parcialidade no estudo do recurso do Partido Republicano Paulista, ora em andamento, é levar a ferocidade jornalistica ao extremo da barbarie e da selvageria.

Pessôa e jurista inteiramente estranhos a partidos, vivendo na alta esphera das suas altas funcções de justiça, é positivamente um crime enquadrado nos codigos, levantar-se o barbarismo de uma accusação dessa natureza.

O illustre membro do Tribunal Eleitoral não necessita que ergamos aqui a muralha da sua defesa, que está completa e amplamente feita na propria accusação e na sua origem.

Só se accusam juizes, quando estes exercem ostensivamente a politica, como aconteceu no episodio "regenerador" das "urnas de aço", em que, de dia, o magistrado julgava contra o adversario e á noite como redactor politico de um jornal descompunha o perdedor no mesmo dispositivo do juiz.

Ahi, nesse caso, se póde accusar um publico o membro de um Tribunal, porque elle proprio se accusa no birrentismo com que age politicamente. No caso em apreço porém, injuriar o homem da lei sem ligação politica com partido algum, é que se atem aos documentos para se pronunciar como procurador, é uma dessas tristezas moraes que só se vê, só hoje se registra no paiz, depois que se installou na imprensa hermaphrodita a escolastica da versatilidade, professada em cathedras de picadeiro.

A injuria assacada ao sr. procurador do Tribunal Eleitoral, morre, infallivelmente, no tapete da indifferença e do desprezo...

FURIA PAULISTOPHOBA...

O jornalismo cujo conceito equivale a nunca ser tomado a sério, pela completa ausencia de linhagem e coherencia politicas, lançou hontem aos quatro ventos este periodo que bem reflecte a estructura de uma imprensa sem responsabilidades: "Pelo Rio, andavam ha quatro annos umas nobres e velhas mumias perrepistas. Esses cadaveres resequidos não faziam mal a ninguem..."

Pareceu aos olhos convexos do escriba que aquelles membros do Partido Republicano Paulista, perambulavam pela Capital Federal como os personagens de Wells do filme "Zumbi"...

Vistas habituadas a enxergar cadaveres por toda a parte, percepção sinistra de criaturas familiarizadas com as morgues tectricas, deformações visuaes de quem só vê fantasmas de remorso e esqueletos de composturas austeridade, aquelles perrepistas assim invocados pela penna funebre do jornalista soturno, não eram nem mumias nem cadaveres, nem fantasmas que tinham resequidos de politicos.

Eram e são até hoje a grande vitalidade civica no que esta tem de mais nobre e de mais patriotico. Nunca houve perrepista morto. Pelo contrario, quanto mais as punhaladas assassinas lhe vibravam golpes mortiferos, mais a sua resistencia se enchia de moral e de orgulho, que são o apanagio dos homens de bem.

Mortos foram sempre, e continuam morrendo no scenario da vida publica e jornalistica, aquelles que o materialismo desexuado empolga e domina pelos seus tentaculos irresistiveis.

Cadaveres, mumias, defuntos, espectros e fantasmas, são os que se imaginam vivos, mas ha muito morreram para as alturas da pureza, da logica e da convicção.

Realizando entretanto, a fantasia de que é gente viva, esquecem-se porém, os mortos civicos de que, cumpradas de cadaver cáem em cheio no proprio defunto que tentou cuspir entre a allucinação de destruir o indestructivel e a furia paulistophoba muito mal dissimulada...

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3. (Inst. Meteorologico do Rio):

Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — elevada.

Ventos — variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas era em geral nublado. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos.

AGITAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 2 (H.) — Communicam de Jalatiaco que um grupo de camponezes atacou o destacamento que protegia os trabalhos de canalização de agua para 16 aldeias da região, tendo matado 7 soldados e 1 official.

Outra informação diz que reina grande agitação na cidade de Orizaba, onde a illuminação estava cortada ha 24 horas.

DE RELANCE...

Recebi ha dias um livro de versos de Colombina: "Lampeão de Gaz".

Dona Ida Schloembach escolheu bem o seu pseudonymo, que corresponde á vibração de seus versos, tão sinceros, tão sentidos, tão lyricos e quasi diria: tão vividos.

Diz a sentimental canção carnavalesca que o "pierrot" apaixonado acabou chorando, vertendo lagrimas que traduziam as suas penas de amor.

Mas, esse tambem é o destino das Colombinas enamoradas.

E os poetas, alcandorados pelos êstos da imaginação, recheiados de hyper sensibilidade, amam o amor, mas um amor ideal, sublime, irreal. D'ahi os seus soffrimentos, a sua melancolia, os seus desesperos diluidos na musica sonora dos versos.

Colombina é uma lyrica, cheia de sentimentalismo, uma timida que se assusta mal desnuda um pouco sua alma vibratil.

D'ahi affirmar: "Mas é mentira tudo isso que digo sobre amores e sobre namorados!"

Tem ella muito da alma soffredora de D'Anvers e isso é facil verificar em muitas de suas poesias como "Teu nome", "Em surdina", "Um pouco de amor", "Quando o amor vem", "Optimismo", "Sobre um nome", "Duvida", "Amo-te", "Alma paradoxal", "Aquarella hybernal", "Divina tortura", "Dizer adeus", etc.

O amor é sempre uma tortura, uma fonte perenne de anseios e duvidas, d'onde parte a tangente apavorante do ciume.

Os grandes amores, sejam elles reaes ou simples criações literarias, distillam mais fel do que doçuras.

Ha nosso amor um symbolo da vida que é entrecortada de lutas e abrazada pelo desespero.

Eis porque o Manfredo, de Byron rogava, como bem supremo, o completo esquecimento do passado.

E a dor hypnotiza de tal modo o homem que Heine chorava, vertendo "habitat" da vida e apesar disse elle olha a morte com terror panico, esquecido de que só por ella o infeliz Judeu Errante encontrará a suprema ventura.

Se Manfredo nisso pensasse...

Mas a dôr é o principal condimento da vida.

E o amor divinado pelos poetas é de esthesia mais aguçada ainda.

Colombina é uma poetiza intensamente emotiva.

O seu novo livro será devorado pelos que amam e que soffrem.

E torna-se mais uma firma definitivamente no nosso mundo literario, se disso ainda precisasse Colombina.

ATAHUALPA

O MOVIMENTO DOS PORTOS PAULISTAS

Os principaes portos do Estado de S. Paulo são os seguintes: Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, Iguape e Cananéa. E' interessante conhecer-se o volume e importancia do commercio de cabotagem que se faz esses portos e os outros Estados da Federação brasileira. Estudemos primeiramente as importações correspondentes ao anno de 1933.

Depois de Santos que importou, dos outros Estados, mercadorias na importancia de 299.644:573$000, foram os seguintes, em escala decrescente, os portos que mais importaram naquelle anno: Iguape, 560:510$; Cananéa, ... 190:683$000; Ubatuba, 147:909$; Caraguatatuba, 117:978$; São Sebastião, ... 80:008$ e Villa Bella, 55:081$000. Vejamos agora as exportações desses portos em 1933. De accôrdo com as estatisticas, os unicos portos que exportaram foram os de Santos, 442.017:644$; Iguape, 369:876$; Cananéa, 227:287$ e Villa Bella, 1:549$000. Resulta do confronto entre as importações e exportações dos portos paulistas para as outras unidades da Federação, que os unicos que apresentaram um movimento de sahida superior ao de entrada foram os de Santos e Cananéa. Os demais accusaram um movimento deficitario.

Em 1934 e 1935 as importações dos portos paulistas de mercadorias provenientes dos outros Estados foram as seguintes:

	1934	1935
Ubatuba . .	192:310$	134:769$
Caraguatatuba	128:651$	46:978$
Villa Bella .	117:948$	49:390$
S. Sebastião	155:830$	111:926$
Santos . . .	326.943:655$	387.996:557$
Iguape . . .	844:980$	420:776$
Cananéa . .	153:911$	59:016$

Vê-se, pelo quadro publicado acima, que o movimento de importação dos portos paulistas, com excepção de Santos, soffreu uma quéda muito grande sendo a differença entre os annos de 1934 e 35 bastante accentuada. Deduz-se tambem que as importações em 1935 foram inferiores, com excepção de Santos, que as registadas em 1933, como se poderá constatar pelos resultados já annunciados neste commentario.

As exportações dos portos paulistas, para os Estados brasileiros, foram as seguintes, nos annos de 1934 e 35:

	1934	1935
Ubatuba . .	—	180$
Iguape . . .	1.459:705$	3.330:637$
Cananéa . .	212:358$	225:108$
Santos . .	472.956:841$	586.643:059$

As exportações, portanto, tendem a augmentar nos portos do litoral de São Paulo, emquanto que as importações diminuem, como já tivemos occasião de ver, anno para anno. Com effeito, o movimento de exportação dos quatro principaes portos paulistas em 1935, para os demais Estados do paiz, foi sensivelmente superior ao verificado em 1934 e em relação ao anno de 1933, constata-se que apenas, neste ultimo periodo, o porto de Cananéa exportou mais do que anno de 1935. Resumindo: depois de Santos o porto paulista que maior commercio de cabotagem assignalou em 1935 foi de Iguape com ... 420:776$000 réis de mercadorias importadas e 3.330:637$000 de movimento de exportação.

——(o)——

Acha-se em São Paulo, hospedado no Hotel Esplanada, de passagem para o Estado do Paraná, aonde vae visitar o Conselho Regional daquelle Estado, o dr. Adolpho Moraes de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, professor catedratico da Escola Nacional de Bellas Artes e architecto e urbanista patricio.

Em companhia do engenheiro José Amadei, presidente do Conselho Regional deste Estado e engenheiro-chefe da Divisão de Vias Publicas da Prefeitura, s. s. visitou hontem as principaes obras que vêm sendo realizadas nesta capital.

S. s. deverá partir hoje para o Estado do Paraná e, no seu regresso, demorar-se-á alguns dias nesta capital, afim de proseguir nas visitas iniciadas.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 69, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

CONSOLAÇÃO: — Rua Consolação, 105.

Expediente: — Das 13 ás 18 horas.

CAMBUCY: — Largo do Cambucy, 7. sob. Expediente: das 8 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

O defunto que enxovalha

RIO, março.

NÃO me recordo com fidelidade e precisão: mas deve ter sido de Rémy de Gourmond, o "condestavel das letras", o terrivel conceito de que, em regra, as memorias posthumas são actos de covardia.

Evidentemente, trata-se daquellas memorias empeçonhadas de odio e de rancor, em que os autores se vingam dos inimigos que os precederam na cova ou que ficam no mundo depois delles terem mergulhado na eternidade da morte.

Nesse caso, o conceito de Gourmond é justo, é lapidar. Os memorialistas que assim procedem mostram que em vida lhes faltou coragem para polluir a reputação alheia. Recommendam, por isso, que os seus papeis venenosos só sejam publicados depois de estarem apodrecendo, ou ja apodrecidos no fundo das sepulturas, sendo que não poucos determinam que tal divulgação se faça muitissimos annos após o seu desapparecimento.

E', sem duvida, muito commodo insultar e denegrir, quando o individuo, reduzido á caveira e a tibias, se acha garantido pelo "habeas corpus" da misericordia dos vivos. Como não ha quem surre defunto, o defunto que enxovalha "sabe" que póde contar com a impunidade; e, ainda que o desanquem, pouco estará elle com isso se incommodando...

Chateaubriand escreveu memorias, como os dois Dumas romances, para safar-se da matilha dos credores. Parte dellas sahiu com o amigo de madame Récamier ainda vivo, e Napoleão, principalmente (já morto no seu penedo de St. Helena) pagou para a festa; mas parte das "Memorias de além-tumulo" sahiu após encerrada a fulgurante e tormentosa existencia do autor.

Conta-se que nesta ultima elle "espiava" a morte de um ou de outro inimigo para um ajuste de contas que teria de ficar... posthumo, porque — tambem se conta — essas victimas do visconde deixavam parentes mais ou menos espadachins...

Incontestavelmente, muita coisa se aproveita com as memorias que deixam escriptas os homens illustres, ora em subsidios preciosos para a historia literaria, ora em indiscreções e revelações uteis á historia social e politica. Mas o facto é que nem sempre as memorias honram a memoria dos memorialistas.

Esse longo "convite á valsa" tem esta explicação: annuncia-se um livro de Oliveira Lima, insigne escriptor, diplomata e academico, fallecido ha alguns annos. E' um livro de memorias até então ineditas, e no qual são consagrados varios capitulos extremamente aggressivos e aggressivamente escandalosos a diversos collegas notaveis do autor, isto é, defuntos como elle.

A titulo de preconicio, um jornal estampou alguns excerptos da obra. São tremendos. O barão do Rio Branco, a quem Oliveira Lima cordialmente execrava, é posto nas sargetas da rua da Amargura. Lauro Muller é taxado de ladrão. Egualmente Fontoura Xavier, Joaquim Nabuco e Graça Aranha são alvejados com requintes de perversidade. Nem um vivo, Assis Brasil, escapa.

E' um trabalho de demolição geral, e percebe-se que tanto mais feroz, quanto se trata de homens da Republica, notoriamente desamada por Oliveira Lima, cujos pendores monarchicos eram conhecidos. Está claro que não pretendo criticar. Não o saberia, se tentasse. Não entra a critica na minha modesta funcção de escriba commentarista.

Limito-me a lamentar. Somos tão pobres de valores authenticos, que enlamaçal-os, diffamal-os, arrazal-os não me parece equivalha a bom serviço ao Brasil. Sem duvida, nós, aqui dentro, damos o devido desconto. Homem de rivalidades e antipathias inexoraveis, (e o curioso é que diz elle de Rio Branco que era um coração desapiedado...), Oliveira Lima achincalha, atassalha por paixão a certos respeitos vesanicas, e clamorosas injustiças terá commettido.

Sabemos disso. Não o sabem, porém, sem duvida, os americanos, entre os quaes elle tinha uma situação consideravel e que, provavelmente (se o livro fôr traduzido) ficarão edificados com a pintura barbara que Oliveira Lima faz dos seus compatriotas e contemporaneos eminentes, particularmente Rio Branco, reputado grande cidadão das Americas; Lauro Muller, ministro do Exterior, que esteve em missão nos Estados Unidos; Assis Brasil, Joaquim Nabuco, Cochrane de Alencar, Silvino Gurgel, Fontoura Xavier, que representaram o Brasil em Washington.

Talleyrand, ministro de Napoleão, frequentemente injuriado pelo corso desabrido, costumava dizer: — "Que pena um tão grande homem ser tão mal educado!" — "Que pena um tão culminante espirito ser tão odiento!" — diga-se de Oliveira Lima, simplesmente para lamental-o.

MATHIAS AYRES.

Cartas Cariocas

RIO, 2

A Camara tem de examinar os vetos do presidente Vargas á lei do reajustamento dos funccionarios publicos. Ha, entretanto, um grande trabalho em favor dos vetos. A maioria, guiada pelo lider Pedro Aleixo, entende que seria um grande desrespeito a rejeição dos vetos. Todos os esforços em contrario, por isso mesmo, falham. No regime actual a força do presidente da Republica não admitte contrastes. Em ultima analyse todos os projectos que não vêm de sua iniciativa fracassam no Congresso. Os ministros escolhem commissões de suas preferencias, sempre que os serviços publicos reclamam reformas ou iniciativas mais amplas. As commissões de technicos organizam ante-projectos. O governo remette os ante-projectos á Camara. Esta entrega-os ás suas commissões permanentes, que lavram extensos pareceres. Os deputados emendam, fazem discursos, sustentam combates simulados. Uma vez promptos, os projectos são remettidos ao Catette. O presidente da Republica, então, por intermedio do veto parcial, supprime tudo que a Camara votou, ficando apenas os ante-projectos formulados nos ministerios. Com as leis orçamentarias acontece coisa analoga. Os vetos presidenciaes, depois, são dados como intangiveis, como coisas que não pódem ser combatidas. O lider Pedro Aleixo, pelo menos, está advogando essa doutrina. Mas, é tempo da Camara reclamar as prerogativas, que a Constituição lhe attribue. Seria lamentavel que o governo reduzisse a lei do reajustamento do funccionalismo ao ante-projecto apenas. A Camara exerceu um direito, emendando o ante-projecto. Se os deputados seguirem as doutrinas do lider Pedro Aleixo a Camara ficará reduzida ao papel de applaudir o governo. Ora, a Camara tem suas prerogativas constitucionaes bem marcadas. Não póde abrir mão dellas. Se o fizer o regime degenera em dictadura, sem nenhum recurso para quaesquer esperanças. A votação dos vetos oppostos ao reajustamento do funccionalismo publico vae definir os rumos do regime. Todos quantos examinam o problema estão certos disso. A Camara não póde transformar-se apenas numa especie de dependencia de chancellas... Ha outros vetos que aguardam pareceres.

* * *

A falta de numero tem impedido quaesquer movimentos caracteristicos do Legislativo. Ao que parece o lider Pedro Aleixo acaba de convocar os collegas recalcitrantes. Ha o projecto de emendas constitucionaes, exigindo urgencia, como se sabe. Sabe-se ainda que ha tambem outra emenda, mandando prorogar os mandatos dos deputados actuaes, mediante a revogação dum dos dispositivos transitorios da Constituição. Segundo se adeanta nada menos de oitenta deputados já assignaram a emenda e aguardam apenas o ensejo para encaminhal-a melhor. A falta de numero vae ser combatida, desse modo. Acontece ainda que o lider Pedro Aleixo anda preoccupado em dar provas de prestigio. Desde que reassumiu o posto a Camara não tem feito coisa alguma. A convocação extraordinaria vae se tornando completamente esteril em tudo e por tudo. Para que se avaliem bem os factos basta notar que o presidente Vargas seguiu para as aguas virtuosas de Poços de Caldas e por lá se mantem... As impressões, no começo, eram de que a Camara em funcção facilitaria os debates e as manobras em torno da escolha do candidato ao Catette. Os acontecimentos, entretanto, teimam em mostrar o contrario. Da Camara nada sáe. Se os politicos antigos, amparados nas tradições partidarias, não se mexessem, tudo permaneceria na dependencia exclusiva do presidente Vargas... Os debates politicos desappareceram da Camara... Ninguem arrisca nenhuma critica... Parece que os propositos dos deputados são para annullar inteiramente as influencias da Camara. Como thermometro politico ella nada representa. Como valvula de segurança ainda menos. O lider Pedro Aleixo não consegue reunir as forças de seu commando para votar as ordens do dia. Dizem que conseguil-o-á para votar as emendas constitucionaes. E' o que veremos. Se a Camara, entretanto, approvar os vetos parciaes do presidente da Republica á lei do reajustamento e ás leis orçamentarias seu prestigio rolará por terra definitivamente, sem duvida alguma.

Y.

Dois dedos de prosa...

LELLIS VIEIRA

Vamos conversar calmamente. Nada de exaltações e attitudes epilepticas. Abra a asa colibri; feche o leque, pavão; socega leão; Nhá Chica traga o pito...

A catilinaria politica está folleando a paciencia paulista com assopros perdigôtaes contra o perrepê.

Tanto pode ser isso um aspecto morbido de mostarda que subiu ao nariz, como tontura gallinacea de frango que saiu do jacá. Póde ser tambem, ao mesmo tempo, simultaneamente, um rasgo de negação do estribo ou uma pau'ra que ronda em calafrios e finzinho dorsal que a anatomia chama scientificamente de suan...

Mas deixemos a "causa mortis" que determina o estrilo nos seus êstos de juquerysmo partidario, e troquemos serenamente algumas idéas em torno do phenomeno...

Está o Partido Republicano Paulista na berlinda aggressiva dos seus desaffectos, só porque retomou o seu rythmo ascensional nas decisões dos altos interesses do paiz.

Entre as toxinas que lhe são desferidas em forma vocabular de protervia, accusa-se o velho jequitibá por não rezar na cartilha de uma candidatura democratica-pecêista. Ora pistola, iamos dizendo ora pinhões, ora bolas, ora sêbado! Tambem em 1929, quando São Paulo, por seu alto senso, pela sua preponderancia economica, pela sua cultura e pela sua liderança natural nos negocios publicos do Brasil, abraçava a candidatura Julio Prestes, piratiningano authentico, paulista até a medula, brasileiro ardoroso e patriota integral, os democraticos hoje pecês, condemnavam o perrepista que exercia então a presidencia do Estado, e acabaram até de armas nas mãos, destruindo-lhe a eleição legitima e depondo todos os governos da Nação!

Paulista, fundamentalmente paulista, paulistamente paulista era a candidatura paulista então apresentada e combatida por não paulistas ou por paulistas que, de paulistas, só têm o nome...

Querem os mosqueteiros do pecê uma lei p'ra si e outra p'ra os outros. Elles podiam se insurgir contra um nome paulista, podiam denegrir esse nome, nas Camaras, nas tribunas, nas praças publicas, na imprensa, podiam injurial-o, insultal-o em "meetings", retaliar-lhe a vida publica com o sadismo de todos os odios e rancores, manchal-o com apôdos os mais asperos e mais brutaes, arrastal-o á rua da amargura e até crucifical-o nas cruzes profanadas do seu despeito, da sua inveja, da sua felonia e da sua traição!

São muito engraçados, são mesmo umas gracinhas de fazer bilo-bilo-lá teteá! O perrepê não póde divergir de um nome paulista, não póde vetal-o, repellil-o, combatel-o, impugnal-o...

Ora, sentem-se aqui que é o meio do mundo e vão ver se a gente está ali na esquina! Argumentos dessa natureza são de cabo de esquadra. E tão frageis, tão pessoaes, revestidos de interesses e ambições tão mesquinhos, que, melhor fôra não serem expostos em nome do bom senso, da intelligencia e da propria habilidade politica.

O perrepê tem fortes razões e dolorosos motivos politicos para recusar seu apoio a quaesquer candidaturas democraticas, cujo espirito, cuja estructura partidaria só teve, de nascença, e tem, contemporaneamente, um objectivo — extinguil-o!

Pretender-se portanto que o glorioso partido de São Paulo, alma e expressão genuina do sentimento e do brio patricios, dê sua solidariedade ao seu algoz, ou é preconcebida má fé politica, ou supinissima, ingenuinissima, infantilissima pretensão...

Essa historia de levar lambada e beijar o rêlho que açoita, póde ser programma de gente invertebrada, cujas noções de verniz sejam escassas e desconhecidas, mas nunca foi adoptada pelo perrêpismo, quanto mais agora que o partido se apruma no esplendor da sua miraculosa vitalidade.

Tenham paciencia, oh cavalleiros andantes de um Apocalypse marca pistola. Não se julga os outros por si e não se attribuem a outrem, vicios e fraquezas proprias. Cada um fique lá com o seu estigma. Se o pecê, ou caju', trucidou a candidatura paulista de 1929, com que direito, com que austeridade, com que moral, com que principio, com que razões, com que fundamentos, não permittem que o Partido Republicano apenas, apenas, vejam bem, divirja e negue seu apoio a outra candidatura paulista?

Ora pipocas! Cala a bocca, Etelvina...

AGRICULTURA E PECUARIA

Bellissima vista de um algodoal de 60 alqueires. Plantação dirigida pelo sr. Nelson de Paula Bueno. Fazenda Crystal, em Conselheiro Laurindo.

Citricultura

Preparo e adubação de cóvas para as laranjeiras

PROF. P. W. CABRAL DE VASCONCELLOS

Estes factores são de grande relevo, tanto no alinhamento perfeito dos pomares, como no desenvolvimento uniforme e completo das laranjeiras, na sua primeira edade.

Escolhidos, alinhamentos e respectivas distancias, resta-nos executal-os no terreno e abrir as cóvas nos lugares indicados.

Isso não se faz, porém, de qualquer forma. Aberta uma cóva, sem certas precauções, jamais se encontrará o seu centro para exacta collocação da muda, com grave defeito para a perfeição do alinhamento. Obvia-se facilmente, esse inconveniente, tendo-se a precaução de, antes de se iniciar a abertura, determinar com precisão o lugar onde "cahirá" por occasião da plantação. Com uma regua, simples pedaço de ripa, de um metro e cincoenta centimetros de comprimento, tendo tres entalhos (piques) sendo, um no centro e os outros nos extremos, consegue-se isso. Fixe-se o entalho central á basse da estaca (balisa) que serviu no alinhamento, para determinar o lugar da cóva e tenha-se a regua estendida no sentido mais proximo ao do nivel do terreno; cravem-se neste, pelo desvão dos entalhos extremos, dois piquetes de madeira serrada ou mesmo, roliça. Convem que esses piquetes sejam de alguma duração, para evitar novo trabalho de alinhamento por occasião das replantas que eventualmente se tenham que fazer. A seguir, tira-se a balisa e procede-se á abertura da cóva, o que commummente é feito a enxadão. As dimensões a serem dadas ás cóvas serão tanto maiores quanto possiveis. Ganha-se muito tempo na formação da muda quando se utiliza cóva ampla. A natureza do terreno tambem influe sobre as medidas. Nos frouxos, porósos ou contendo ainda bastante humus, as cóvas podem ser relativamente pequenas. Nos argilosos, compactos, duros, devem ser grandes tanto em largura, como em profundidade. Um bom tamanho medio é o que apresenta 0,m60 x 0,m60 de bocca por 0,m50 de espessura.

Ao serem abertas, a terra de sólo (até mais ou menos 30 cmts. de profundidade), deve ser collocada separada da camada de baixo (sub-sólo). As cóvas ganham em ficar abertas por certo tempo e tomar alguma chuva. Em terra medianamente ricas, convem dar um pouco de adubos por occasião do enchimento. Uma adubação que satisfará á primeira phase de crescimento da planta, será feita nesse caso, por exemplo, com 30 ks. de esterco de esterqueira, bem curtido e mais 250 grammas de farinha de ossos degelatinados. Esses adubos serão intimamente misturados á terra "de sólo", sahida da cóva e mais a raspada nas proximidades, tanto quanto dê para enchel-a e passar de alguns 12 centimetros, em altura, o nivel do terreno.

A terra do sub-sólo (proveniente das camadas inferiores), da cóva, rejeitar-se-á deixando-se á jusante do ponto de sua extracção caso o terreno tenha algum declive.

Nos sólos notoriamente pobres, é necessario que se adube mais intensa e completamente se não se quizer que a muda enfeze e leve mais tres ou quatro annos para se formar. Desejando-se que a laranjeira cresça e produza bem será necessario que não se deixe "passar fome", pois, com esse descuido na sua infancia, nunca mais recuperará vigor. Nesse caso, além de esterco e de farinha de ossos, addicionem-se, por cóva, mais 200 grammas de salitre do Chile e 60 grs. de sulphato de potassio.

Enche-se com essa mistura, muito bem feita com a terra deixando ficar, como dissemos linhas atrás, mais alta que o nivel do terreno. Arruma-se os bordos conferindo-lhes a fórma encaldeirada, isto é, de uma baciazinha, onde se irá collocar a muda.

Assim adubada, encerrará nutrição bastante para chegar até a primavera, occasião em que se irá fazer a segunda, de que opportunamente trataremos.

Erosão das terras

NOÇÕES GERAES — ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A INTENSIDADE DO PHENOMENO GEOLOGICO

"Com as linhas abaixo, iniciamos uma série de communicados que encerram não só noções geraes de summa importancia como tambem os resultados de estudos e experiencias realizadas pelo professor de agricultura da Escola de Piracicaba, dr. Carlos Teixeira Mendes.

Cabe á erosão papel decisivo na transformação da primitiva crosta rochosa do nosso planeta. E' verdade que a ella precedem outros phenomenos physicos, chimicos e biologicos que preparam as camadas sobre as quaes se exerce a sua acção. Esse labor, porém, não diminue a importancia da erosão como elemento constructor por excellencia, mesmo porque, sem ella, aquelles phenomenos encontrariam, nas proprias massas que formaram, um factor restrictivo de sua acção.

O phenomeno geologico da erosão póde ser considerado sob tres phases distinctas: "erosão" propriamente dita, "transporte" e "deposição".

Acreditando-se a hypothese da existencia de primitivas rochas friaveis, isto é, de facil fragmentação, foi graças ao concurso das tres phases da erosão que a terra se tornou habitavel. Desgastando as montanhas e transportando os elementos para deposital-os em outros lugares, o trabalho realizado pela erosão foi gigantesco. Deve-se a esse phenomeno a formação de camadas de milhares de metros de espessura (tres mil metros ao pé do Hymalaya); a criação de immensos territorios conquistados aos mares, e importantes deslocamentos — lentos ou abruptos — na superficie da terra.

Ponha-se de parte, porém, o lado geologico da erosão, pois nosso objectivo é tratar do phenomeno relativo somente á "terra agricola". Assim, apenas as duas primeiras phases da erosão — erosão e transporte — nos deve interessar. E' verdade que a deposição é de grande importancia para o aterro de baixadas, para o desapparecimento de charcos, para realizar, emfim, o que os francezes chamam "colmatage".

A maior ou menor intensidade de erosão depende da natureza do sólo, sua topographia e regime pluviometrico a que está sujeita a região; o poder de transporte decorre da massa liquida e de sua velocidade. Está é consequencia do volume da propria massa e da declividade do terreno. Como durante o transporte se produz tambem em terras lavradas, convem confundir as duas phases do phenomeno sob a denominação unica de "erosão".

As plantas que povoam o sólo e os methodos de cultura empregados influem muito sobre as erosões. O cafeeiro e as plantas de pomar, por exemplo, não offerecem contra o phenomeno a mesma resistencia que as gramineas, como milhares e dezenas de milhares de colmos por hectare.

Não ha duvida tambem de que as erosões encontram terreno mais propicio á sua acção nos cafesaes, capinados varias vezes ao anno, do que num arrozal, com o seu exercito de colmos, óra alinhados como espessa palissada transversalmente ao sentido das aguas, óra no seu proprio sentido, como a indicar por onde ellas devem passar sem encontrar tropeços á sua marcha.

As campinas cerradas, as pastagens cheias de vida constituem o maior obstaculo á acceleração da velocidade. Por maiores que sejam as chuvas, as aguas se escoam suavemente através da vegetação sem transportar sedimentos.

Mais do que das plantas, a erosão depende da natureza do sólo. As terras argilosas, compactas offerecem maior resistencia ás aguas do que os sólos silicosos, pobres de cimentos e pouco consistentes. Ao passo que nas regiões de sólo duro, cheio de pedras, os effeitos da erosão são insignificantes, nas terras arenosas, como as da noroeste, as chuvas causam prejuizos consideraveis, ás vezes, damnosos. Nesta zona, é frequente acontecer que uma carroça, rodando no sentido de maior declividade, deixe atraz de si, dois pequeninos sulcos na terra. Vem uma chuva pesada e, dias depois, o "caminho" da carroça está intransitavel, tornando-se uma enorme valla, ás vezes um tunnel.

Quanto á declividade do terreno, é facil avaliar-se a sua influencia sobre a erosão, considerando-se que a "agua", carregada ou não de sedimentos, tem o seu poder de erosão e de transporte augmentado em razão do quadrado da velocidade.

Se as chuvas cahissem sempre brandamente, sob a forma de chuviscos ou garôas, não haveria erosão e nem a formação de terrenos sedimentares de origem aquosa".

Demonstração de fumigação na Fazenda do dr. Lindolpho de Freitas, em Tremembé.

CONSELHOS UTEIS

EMULSÃO DE KEROZENE

A emulsão de kerozene é um dos chamados "insecticidas de contacto", de facil obtenção, de applicação corrente e recommendavel no combate aos insectos sugadores, especialmente contra cochonilhas (coccideos), pulgões (aphideos), etc.

Formula

Sabão, 500 grs.; agua 4 lts.; kerozene, 8 lts.

Modo de preparar

Corta-se o sabão em fatias pequenas; colloca-se numa lata juntamente com 4 litros de agua e leva-se ao fogo; ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se 8 litros de kerozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a **Emulsão de Kerozene concentrada.**

Applicação

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se 1 parte de emulsão concentrada e dissolve-se em 9 a 15 partes de agua.

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para plantas delicadas, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte do concentrado em 15 de agua.

Para as plantas fortes, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obtem dissolvendo 1 parte de emulsão em 9 partes de agua.

Obtida a solução faz-se, com o auxilio de um pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extincta.

O intervallo de uma e outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

Para lavagem das raizes de plantas citricas, dissolva-se, uma parte da emulsão concentrada em 15 partes de agua.

COMO RECONHECER OS UBERES QUE ASSIGNALAM AS BOAS VACCAS LEITEIRAS

Não será facil acertar na escolha de uma vacca leiteira de qualidade, quando não esteja, ella, produzindo leite, no maximo da sua intensidade ou seja de parição recente. E' certo que ha um conjunto de caracteres que podem ser apresentados como de muito bom indicio para se chegar a esse acerto. Mas em todo caso, e para maior segurança, sempre se terá mais curto o caminho, assistindo a vacca em seu apogeu de producção.

Uma boa vacca deve ter o ubere o mais uniforme possivel; quer isto dizer que, considerando-se o ubere dividido em quatro partes, é preciso que cada quarto seja o mais egual possivel a cada um dos outros.

A pelle de um bom ubere deve ser fina, maleavel, sem consistencia carnosa. Quando apalpado, um ubere nessas condições, deve ceder facilmente á pressão dos dedos.

Quando vasio, deve fazer rugas, dobras ligeiras como que mostrando a capacidade que possue para encher bastante.

O pello deve ser fino, curto e sedoso.

As têtas devem ser bem feitas, tambem eguaes e bem separadas umas das outras.

Na observancia do conjunto de signaes que se traçam para se apreciar um ubere que assignale a boa vacca leiteira, o interessado poderá encontrar grande copia de ensinamentos que em todo caso, o orientarão e farão aproximar ao maximo do que deseja.

O VALOR DO TOMATE

E' sabido que o tomate é um dos bons alimentos, além de se prestar como corante e condimento em outros pratos, como o arroz.

Póde ser utilizado de diversas outras maneiras, sempre com grande vantagem para o organismo, pois o tomate contém muitas vitaminas.

Nem por ser transformado em massa, elle perde as suas propriedades; do mesmo modo a fervura não annulla os seus beneficos effeitos.

Conhecem-se multiplas applicações do tomate no tratamento do corpo humano. Recommenda-se, por exemplo, o seu succo como curativo e preventivo do rachitismo e do escorbuto. Em taes condições o tomate é dado até a criancinhas de poucas semanas.

Ainda é apontado como um elemento de valor nos regimes alimentares combativos da obesidade.

E' bebida refrescante e em muitos casos, adoptado nos hospitaes no regime de convalescença de varias doenças.

O tomate pode ser comido cru', puro ou em salada e não ha o perigo que em taes casos se tem lembrado, de ser o tomate um caustico e sendo até empregado como estirpador de callos... E' preciso não esquecer de que o estomago tem a sua defesa propria e se não fosse isso seria "digerido" pelo succo gastrico que tudo destróe, principalmente no avestruz.

A massa de tomate se faz fervendo o tomate, tirado as sementes e passando-o na peneira de crivo fino. Volta ao fogo até tomar ponto e depois de temperada e esfriada, a massa é enlatada, tendo-se o cuidado de cobril-a com uma camada de azeite puro, que a isole da tampa e do ar.

Cada dia, mais, o tomate, em massa, em succo ou de qualquer outra modalidade, vae tomando o lugar dos melhores alimentos. Deve-se dal-o ás crianças, mas com moderação. Ha crianças que fazendo uso seguido ou seja o abuso do tomate, são atacadas nas funcções urinarias. A mesma coisa acontece com o uso immoderado das laranjas muito acidas.

Bambu' da India na Chacara Pedra Branca, em Lageado, de propriedade do sr. Rodolpho Koechert

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

O "CORUQUERÊ"

(Exclusividade da Imprensa Brasileira Reunida. - I. B. R.)

J. B. AMARAL BUENO.

Muito se tem escripto sobre o "coruquerê" do algodão e nunca é inutil insistir no mesmo assumpto. Fala-se tanto no "coruquerê" e poucos agricultores têm uma idéa nitida e perfeita do que seja esse terrivel inimigo da lavoura algodoeira.

O "coruquerê" do algodoeiro é a lagarta de uma mariposa. Esta mariposa caracteriza-se pela sua côr cinzenta, com reflexos avermelhados, tendo uma mancha escura e varias de côr branca, que se encontram em cada asa deanteira. A mariposa do "coruquerê" tem um poder extraordinario de multiplicação. E' espantosa a sua nociva actividade nocturna, pois é capaz de depositar 500 a 600 ovos nas folhas do algodoeiro, numa só noite.

O nascimento do "coruquerê" effectua-se num prazo nunca inferior a seis dias, sob a fórma de lagartinhas, que difficilmente são reconhecidas á vista desarmada.

Logo que essas lagartinhas nascem, iniciam o ataque ao algodoeiro. O "coruquerê" é uma lagarta faminta. As folhas novas do algodoeiro são as mais predilectas para a sua alimentação.

A' proporção que crescem e mudam de pelle, vão se tornando mais perigosas e vorazes.

Um milhão de algodoeiros não basta para a sua pastagem. O caracter essencial do "coruquerê" são as listas escuras que têm ao longo do corpo, as quaes se tornam mais escuras com o correr do tempo, mudando tambem de côr.

A lagartinha — "o coruquerê" em crysalida, fórma casulo, quando attinge o tamanho de 3 1|2 a 4 1|2 centimetros de comprimento. Procuram recortes de folhas já comidas, folhas de outras plantas, galhos seccos e ahi enrolam-se tecendo o casulo. Mudam pela ultima vez de pelle, nesse estagio de sua metamorphose, para passar definitivamente ao estado de crysalida. Depois de 10 a 30 dias, de accôrdo com as condições climaterologicas, temos a sahida da mariposa perfeita de seu casulo.

O ataque preventivo ao "coruquerê" constitue um mandamento profissional para o lavrador culto e moderno. Combater as pragas que atacam o algodoeiro, não sómente sob o ponto de vista economico, mas tambem com intuito patriotico, constitue o lemma que deve orientar e marcar novos rumos aos plantadores da "preciosa malvacea", base solida e segura sobre a qual futuramente se assentará a estructura economica do Brasil.

Ferrugem das laranjas

Com o nome de ferrugem designa-se uma praga das frutas citricas, a qual atacando a casca da laranja, do pomelo ou do limão, produz-lhe uma côr suja, feia, muito semelhante á da ferrugem mesmo, de onde lhe veio esse nome.

Quando as laranjas são muito atacadas, tomam uma côr escura quasi negra, enrigessem e cáem ou ficam na arvore como que petrificadas.

Examinando-se mais profundamente uma laranja atacada desse mal, nota-se que a parte offendida tem uma depressão que se cobre de uma rêde de fios prateados. Esses filamentos não são mais do que as mudas da pelle do parasita productor da ferrugem.

Já agora estamos vendo que essa doença é produzida por um parasita. Realmente assim o é, devendo-se a um bichinho minusculo, taes estragos na casca da laranja.

Os ataques da praga podem tomar proporções consideraveis se o tempo corre secco e se o ataque se manifestou nas frutas ainda verdes. Se ellas, porém, já estão maduras, então, os prejuizos não são de grande vulto, devendo ser logo colhidas.

A ferrugem é uma doença ou um mal, diremos melhor, dos climas seccos. As chuvas não lhe são favoraveis, valendo-se a praga, das grandes estiagens para levar adeante a sua obra devastadora.

O bichinho productor da ferrugem é, como se disse, muito pequeno, quasi microscopico. O seu raio de acção é curto; limita-se á fruta ou frutas que lhe ficam nas proximidades. E' levado de uma laranja á outra pela acção do vento ou cáe da fruta de cima sobre a de baixo, por meio da chuva. Por ahi se vê que não chega a constituir um mal de tão graves consequencias, sendo relativamente facil o seu combate.

Nos Estados Unidos, na California, as laranjas são atacadas por uma especie de ferrugem chamada "russet" e acredita-se que no fim tudo se resume em mal causado por ácaros embora possam ser differentes os ácaros da ferrugem e os que produzem o "russet".

Os tratamentos que até hoje se têm posto em pratica para combater os ácaros resumem-se no emprego do enxofre e da cal.

Para applicar o enxofre em pó, no combate ao ácaro, deve-se preferir o momento em que a planta esteja molhada de orvalho ou de chuva.

Quando se trata de laranjaes muito extensos, a applicação do enxofre é feita por meio de machinas fortes, que realizam melhor trabalho.

As preparações de cal e enxofre feitas a fogo não são aconselhadas porque podem queimar as arvores. São preferidas as soluções frias ou cujo calor resulte da propria acção da agua sobre a cal.

Em tal caso pode-se aconselhar a seguinte formula:

Cal viva	5 kilos
Enxofre	5 kilos
Agua	200 litros

Põe-se a cal para apagar com agua sufficiente. Junta-se o enxofre e junta-se o resto da agua, a qual póde mesmo chegar a 250 litros sem inconveniente.

Para evitar que os grãos da cal ou do enxofre possam entupir a bomba pulverizadora, pode-se côar a mistura.

Pode-se tambem combater os ácaros por meio da emulsão de Kerozene, mas é arriscado o exito do emprehendimento, pois se não se tiver o devido cuidado, o Kerozene poderá queimar as folhas da arvore e até as frutas.

QUEM PLANTA E CRIA SÓ TEM ALEGRIA. PLANTE ARVORES, CRIE ANIMAES.

Na Fazenda Crystal o "ouro branco" é uma realidade. Plantação dirigida pelo sr. Nelson de Paula Bueno.

SUINICULTURA

CRIAÇÃO DE PORCOS

..Produzir com fartura e economicamente o porco é a tarefa de sempre, e mais do que nunca a de agora.

Precisamos abarrotar os nossos mercados de carne, banha e toucinho e enviar as sobras, que não deverão ser poucas, para a exportação.

São tantas as vantagens e os recursos de que dispõe o Estado de São Paulo para a criação de porcos que nenhum paiz lhe fará concorrencia.

Como negocio, a criação de porcos é de todas a mais lucrativa e de resultados mais promptos e immediatos.

Um bom criador, como bom homem de negocio que deve ser, para ter lucro certo deve fazer toda a sua criação baseada nos dois seguintes pontos capitas:

a) — alimentação farta e equilibrada;

b) — hygiene e muita hygiene.

O porco precisa comer muito, precisa gozar sau'de, viver porco e morrer gordo num tempo certo, determinado pelo criador.

Quem não puder criar 200, 500 ou 1.000 porcos por anno, crie 20, 50 ou 100 que já faz bastante.

E' com o milho, com a abobora, com a mandioca, com a batata, com a canna, com o inhame, que se criam e que se engordam os porcos. E' com o farello, com residuos de certas industrias, com sôro de leite, emfim com os restos de comida que se alimenta e engorda o porco.

Produzir na fazenda ou sitio o mais que puder, para comprar o menos possivel.

O porco é voraz — essa é a sua melhor qualidade.

O criador não deve perder tempo com raças de porcos de crescimento tardio. E sim criar porcos de crescimento e formação rapida, porcos de bôa engorda e de bôa carnação.

Uma leitôa aos 10 e 12 mezes deve ser coberta; nunca antes dessa edade.

E' considerada bôa a porca que cria de 6 a 8 leitões desenvolvidos e uniformes e que no periodo de um anno tem desmamado de 12 a 16 leitões.

A castração dos leitões faz-se na 4.ª e 5.ª semana e a desmama da 6.ª á 8.ª semana.

Para a ceva não ha necessidade de serem castradas as femeas.

Um porco aos nove mezes de edade deve entrar para a ceva. No fim de 4 a 5 mezes de ceva deve attingir o seu maximo de rendimento economico, pesando de 6 a 7 arrobas, quando então será enviado para os matadouros, onde alcançará facilmente 180$000. Isso representa um alto negocio.

Mas não se illuda o criador: esse resultado seductor depende da alimentação e da hygiene que elle dispensar aos seus porcos.

Hygiene na alimentação.

Hygiene nos pastos,

Hygiene nas dependencias occupadas pelos porcos.

Os brejos são os maiores inimigos dos porcos. Evitando-se os brejos evita-se a maior parte das doenças.

A vaccina contra a batedeira dos porcos ou peste dos suinos tem a sua efficacia comprovada.

Nem um só criador deve deixar de vaccinar os seus porcos.

O VALOR DE UMA COLHEITA DEPENDE DA BOA QUALIDADE DA SEMENTE.

Arseniato de chumbo em pasta na cultura do algodoeiro

Este é um producto que pelas altas qualidades, merece todas as preferencias dos lavradores, principalmente, dos que se dedicam á cultura do algodoeiro.

O arseniato de chumbo em pasta é preferido em todo o mundo no combate aos insectos nocivos e contem .. 15-16 1|2 de "anhydrido arsenico" constantes, conforme analyses e licenças concedidas pelo Instituto Biologico.

O dr. Robinson, da Estação Experimental de Agricultura de Oregon, nos Estados Unidos, em ensaios feitos com 12 marcas differentes de arseniatos, verificou que, os productos que se mantem por mais tempo, em suspensão na agua, são as pastas e que demonstraram, ainda, ser mais efficientes no tratamento das pragas.

Os arseniatos que se depositam das suas suspensões, aquosas são, facilmente, lavados pelas aguas de chuvas. Isso acontece com os arseniatos em pó, ao passo que as pastas, protegidas, como são por substancias coloidaes, tendem a agglomerar-se, uniformemente, sobre a superficie das folhas pulverizadas, adherindo com maior firmeza.

Tendo o arseniato de chumbo em pasta 50 por cento sómente da porcentagem de (As 205) anhydrido arsenico, do que em pó, parece, á primeira vista, não estar de accôrdo o seu preço de venda. Considerando-se, porém, que para 100 litros de agua, são necessarias 400 grammas de arseniato de chumbo em pó e sómente 700 grammas do em pasta, por ser este uma emulsão coloidal mais perfeita, produzindo, portanto, maior rendimento em superficie efficiente, concluir-se-á que o em pasta, apesar do seu preço ser um pouco mais alto, é o que mais vantagens trás ao consumidor, por exemplo:

400 grs. x 5$500 egual 2$200
700 grs. x 3$800 egual 2$100

Além da vantagem do preço, como acima ficou demonstrada, ha outras vantagens technicas, "ipso facto", economicas que lhe asseguram a preferencia.

Devido, ainda, ao seu estado de suspensão coloidal mais estavel, o arseniato de chumbo em pasta, dá diluições mais homogeneas, não decantando nos pulverizadores nem nos tanques ou barris onde se preparam as caldas, evitando, em muitos casos o entupimentos dos canos e tubos de borracha.

A diluição do arseniato de chumbo em pasta é mais facil e mais rapida, e por ser menos concentrado, ha menor probabilidade de erros prejudiciaes na dosagem.

A maioria dos especialistas nacionaes e estrangeiros, é unanime em recommendar o uso do arseniato de chumbo em pasta, por ser o methodo verdadeiramente pratico no tratamento por via humida, isto é, pelas pulverizações.

Acima já citamos a experiencia feita na Estação Experimental de Orégon, nos Estados Unidos, pelo prof. H. Robinson e agora vamos citar mais a opinião de A. Fresman Mason, especialista norte americano e autor do excellente trabalho "Spraking, Dusting and Fumigating of Plants", quando affirma, á pagina 39, ser arseniato de chumbo em pasta o preferido.

Ugo Pratolongo, autor do classico tratado "Trattamenti anti-crittogamici ed insetticidi", a pag. 115, fala das vantagens em se obter arsenitato typicamente coloidal e insoluvel na agua.

O prof. Carlos Moreira, ex-director e fundador do Instituto Biologico do Rio de Janeiro, autor do livro "Entomologia Agricola Brasileira", á pagina 253, diz "Se o arseniato de chumbo estiver "em massa" (o grypho é nosso, em massa quer dizer pasta) como é preferivel, dilue-se em um pouco d'agua, depois junta-se o resto sem farinha e sem melado".

Por estas judiciosas e insuspeitas palavras do prof. Carlos Moreira, comprova-se o alto poder de adherencia do arseniato de chumbo em pasta.

O dr. Cruz Martins, incontestavel autoridade em assumptos technicos algodoeiros, no folheto de sua autoria "Instrucções Praticas sobre a Cultura do Algodoeiro", Boletim n. 5 do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas, á pagina 17 escreveu o seguinte:

"O melhor veneno para combater o "coruquerê" é o arseniato de chumbo em pó ou pasta. O arseniato de chumbo em pasta tem sido empregado pelo Instituto com optimo resultado".

EXPEDIENTE

JORGE M. ROCHA (Matto Grosso) — Aconselho o senhor a usar o Antisarnico "Bayer". Dissolva 1 kilo desse Antisarnico em 200 litros d'agua. Banhos diarios. Escreva-nos daqui a 15 dias.

A. M. BOTELHO (Capital) — Não conheço nenhuma revista de Silvicultura. Ha aqui em São Paulo um technico florestal que está estudando a possibilidade de publicar uma revista especializada de silvicultura. O meu consulente deve escrever para esse technico florestal, e assim obterá o que deseja. O endereço é o seguinte: Caixa Postal n.° 2.403, São Paulo.

BENEDICTO DE OLIVEIRA (Atibaia) — Pulverize o tomateiro com Pó Bordalez "Jupiter" Alpha. Peça uma tabella de adubos á Elekeiroz S. A. e uma amostra de Carrapaticida Jupiter.

JOÃO LINTZ (Paraná) — Escreva para a Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura de São Paulo. O senhor receberá a literatura pedida gratuitamente.

JOAQUIM GONÇALVES (Ribeirão Preto) — "Revista do Algodão" e "Ouro Branco", são as melhores revistas no genero.

CYRO P. RAMOS (Duartina) — O Arseniato de Chumbo em pasta tem mais vantagens do que o Arseniato em Pó. Leia um artigo a respeito do assumpto publicado na secção de hoje.

PRODUCÇÃO AGRICOLA

Vamos publicar na proxima terça-feira uma interessante estatistica sobre a producção agricola das cidades da zona bragantina.

VIDA SOCIAL

MACAQUITE

Ha uma doença pouco estudada pela medicina que ataca ambos os sexos mas de preferencia as mulheres, capaz de causar grandes fermentações conjugaes com possiveis repercussões sociaes. E' a macaquite.

E' um "morbus" tão velho quanto a humanidade e que apesar disso não tem cura a não ser para alguns dos seus aspectos, vantajosamente resolvidos na Russia de hoje.

Em São Paulo e Rio, os capitalistas devem dar graças a Deus pela existencia dessa molestia, pois ella facilita o augmento crescente das casas de apartamento em edificios de muitos andares, assim como bastante ajuda a vida dos joalheiros, modistas, etc.

Para não entrar em detalhes technicos sobre a molestia, vou descrever, por alto, uma scena muito commum, quando essa molestia invade um lar.

Dona Chororó e seu marido, o pacato Bonifacio, moravam num lindo "bungalow", havia dez annos.

Era moda.

Se, então, todos os maridos fossem attender ás solicitações de suas esposas, São Paulo ficaria transformado apenas em "bungalows".

Mas, o apartamento em "arranha-céo" deu cabo do "bungalow".

Qual a senhora que não tem uma boa amiga morando em apartamento e por isso almejando o mesmo?

Para reclamar isso, as mulheres são mestras consummadas e começam fazendo-se de victima e dando a entender que o algoz é o marido.

Não aguento mais! Virei burra de carga! Trabalho o dia inteiro para cuidar deste "bungalow"! Pobre de mim! Ai! que triste destino o meu! A Flausina é que teve sorte! Aquella, sim! O mundo é para ella! O marido faz-lhe as vontades e não a deixa no inferno de um "bungalow"!

E ahi tem vae a lenga-lenga que se transforma em prato de todos os dias.

O marido recorda que assim tambem fôra atormentado quando a cara metade estava louquinha para morar em "bungalow", abandonando o casarão solarengo em que habitavam.

Não se atreveu a mostrar os inconvenientes das habitações collectivas. Aliás, seria malhar em ferro frio.

Dona Chororó foi installada num "arranha-céo". Que alegria nos primeiros dias! Avisou todas as amigas, convidou-as a tomar chá, etc.

Depois, o Bonifacio começou a ouvir amargas queixas contra o visinho dos fundos, que não fechava a janella do banheiro na hora do banho, contra o do lado, por causa do radio, contra o de cima por deixar cair coisas, contra o ascensorista, contra este e aquelle por isto e aquillo. Qual o remedio? Voltar para o "bungalow"?

Ah! isso nunca! D. Chororó não quer. O remedio é trocar de apartamento e pagar muitas contractuaes.

Emquanto houver dinheiro para tudo isso será apenas meio inferno para o Bonifacio, mas quando o "arame" faltar, então, será inferno e meio.

Tudo por causa da amaldiçoada macaquite que não tem cura!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Ida, filha do sr. Domingos Barone; Leonor Delgado da Silva, filha do sr. João da Silva; Bartyra, filha do sr. Felicio Camorino; Celeste, filha do coronel B. S. Barbosa; Carmen V. de Barros, filha do finado sr. Custodio Vianna de Barros.

Senhoras: — D. Cecilia Maranhão de Siqueira, esposa do sr. J. Esteves de Siqueira.

Senhores: — Carlos de Almeida Gonzaga; coronel Sylvio Barbosa; Jocelyn Bennaton; dr. Ruy Guedes Galvão, advogado do nosso fôro; dr. Walter Autran, dr. Felicio Gomes de Araujo, procurador do Banco Noroeste; Althea Pegaso.

— Faz annos hoje a senhorita Lucilla Alvim, filha do dr. Juvenal Alvim, já fallecido.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Farid Antonio e a senhorita Chmse Abed, filha do sr. Jubram Abed e de d. Maria Abed, já fallecida.

NUPCIAS

Realizar-se-á, no proximo dia 27 do corrente, ás 14 horas, na egreja de Santo Antonio, em Sorocaba, o casamento da senhorita Aracy Sousa, filha do sr. Antonio A. de Sousa e de d. Hordalia Benedicta de Sousa, residentes naquelle municipio, com o sr. Raymundo Vighy, filho do sr. Humberto Vighy e de d. Ermelinda Leoni Vighy.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Neyde Augusta, filha do sr. João Carlos Regnani e de d. Wanda Leonetti Regnani.

— Nasceu no dia 10 de fevereiro ultimo, nesta capital, a menina Maria Lucilia, filha do sr. Antonio Valente Filho e de d. Zulmira Pontes Valente.

BODAS DE PRATA

Celebraram domingo p. p. as suas bodas de prata o sr. Antonio Lisboa, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, e a sra. d. Dalila de Oliveira Lisboa.

Commemorando a grata ephemeride, os seus filhos, senhoritas professora Nadyr Antonietta Lisboa e o joven Antonio Lisboa Junior, mandaram dizer missa em acção de graça, ás 7 horas e meia, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

A missa foi rezada pelo revmo. padre Caetano Falconi, o mesmo sacerdote que, ha vinte e cinco annos atrás celebrou o casamento do distincto casal.

FESTAS E BAILES

Está marcada para o dia 7, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove ás praias de Santos em prosguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero de 500 passagens, que pódem ser procuradas desde já na séde social.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo phone: 2-6894 das 20 ás 24 horas.

—— Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar nos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma grande festa em seus salões, no Predio Martinelli, 15.º andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chinez.

Uma commissão dos srs. Carlos Piastina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos sociaes, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "Jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Realiza-se hoje, a reunião semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 23 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— O "Everest Clube", notavel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 de março, um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pique-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola no cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copia. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.º andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone: 26030 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realizar-se-á domingo proximo, das 20 ás 24 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183, uma vesperal dansante, offerecida pela directoria aos associados.

Para esta reunião dansante os socios-familia têm direito a retirar dois convites.

—— Realizar-se-á no proximo sabbado, nos Jardins Suspensos da Babylonia, o grandioso baile de Mi-Careme, segundo o costume parisiense.

HOMENAGENS

A Liga do Professorado Catholico de S. Paulo, sempre solicita em prestar todo apoio á causa do ensino, promoveu um curso de educação infantil pré-primario, curso esse que esteve a cargo de Alice Meirelles Reis, sua presidenta. O curso, que teve a duração de 6 mezes, foi muito proveitoso para os professores que o frequentaram, já pela proficiencia das aulas, já pela opportunidade de conhecer de perto sua magnifica bibliotheca, que foi posta á disposição das alumnas. Além do material educativo de Alice Meirelles Reis, foram apresentados os de Froebel, Montessori, Agazzi e outros. Uma das aulas sobre projectos e centros de interesse foi dada pela professora Zuleika Martins Ferreira, assistente de didatica do Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo, que tratou, habilmente, do assumpto.

Ao terminar o curso, as alumnas, gratissimas pela maneira gentil e cheia de fidalguia que Alice Meirelles Reis lhes dispensou no decorrer das aulas, resolveram prestar-lhe uma homenagem amanhã, ás 16,30 horas, no salão de chá da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 382, 3.º andar.

UM MINUTO DE BELLEZA

As moças gostam, sempre de dar um ultimo retoque no rosto depois de terem posto o vestido, correndo o risco de sujal-o com rouge, pó e cabellos soltos. Uma especie de echarpe que se colloca em torno da golla, protege o traje e é muito mais commodo que a toalha a que se recorre em taes casos.

FALLECIMENTOS

D. MARIA JOSE' MEDEIROS MUNIZ DE SOUSA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria José Medeiros, Muniz de Sousa, viuva do sr. Antonio Muniz de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua dos Estudantes (travessa Analia Franco, 6) para o cemiterio do Araçá.

AGOSTINHO ALVES DA COSTA — Falleceu, hontem, em Poços de Caldas, onde se achava em tratamento, o sr. Agostinho Alves da Costa, socio da firma Ferreira Alves e Cia., desta praça, proprietaria da "Confeitaria Central".

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Sayão Lobato, 30, para o cemiterio da Quarta Parada.

A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

CORONEL ANGELO ALARIO — Em Monte Alto, onde residia e era bastante estimado, falleceu ante-hontem o coronel Angelo Alario, prestigioso chefe politico local e membro destacado do Directorio do Partido Republicano Paulista.

Intelligencia viva e possuidor de um caracter impoluto o saudoso extincto muito trabalhou pela causa da nossa agremiação partidaria, sendo um chefe operoso e dedicado.

O enterro do coronel Angelo Alario realizou-se hontem, com grande acompanhamento, sendo o feretro inhumado no Cemiterio local.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1857 morreu Guilherme Brown, almirante argentino de origem irlandeza que se distinguiu na Guerra da Independencia e na guerra contra o Brasil.

— Em 1707, morreu Auzengzeib, um dos maiores imperadores mongões do Indostão. Auzengzeib subiu ao throno em 1658 devido ao assassinio de seus tres irmãos e ao encarceramento de seu pae. Conquistou a India, protegeu as letras e morreu muito querido de seu povo.

HOROSCOPO DE HOJE

Os paes do menino que nasce hoje, devem fazer de maneira com que seus amiguinhos venham á sua residencia, para ficarem bem certos de que são crianças educadas cuja amizade seu filho póde cultivar.

Em regra geral as mulheres que nasceram nesta data estão dispostas a adquirir maior cultura, sobretudo conhecimento de experiencias proprias.

Póde ser que tenham exito como collecionadoras de objectos de arte, sempre que ezeçam a profissão com fé e perseverança. Seu destino indica que de alguma maneira hão de ser ricas. Segundo parece terão aptidões para o ensino, a literatura, o theatro, a musica ou vendedora de casa de modas. Sua vida matrimonial será prospera e feliz.

Por seu bom juizo e astucia, o homem que hoje faz annos geralmente consegue desfrutar bem estar e ás vezes fortuna se se dedicar á industria, jornalismo, engenharia ou corretor de bolsa.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

MALA PARA O NORTE — Hoje, ás 17 horas a "Panair do Brasil S|A" com agencia a rua de São Bento, 230, telep. 2-1333,, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao norte, com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz, Belém, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

EXPRESSO "PANAIR" — A mala do Expreso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados com excepção de Japão e China, ás 16 horas.

"SYNDICATO CONDOR"

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado 8, fechará a mala para o sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

—— Amanhã, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 7 pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

1.393	100:000$000
18.856	10:000$000
8.820	3:000$000
21.362	2:000$000
3.919	1:000$000

Maternidade de S. Paulo

Na ultima reunião de directoria desta Instituição, foi approvado que se désse publicidade e mandasse imprimir, afim de ser collocado nos quartos das senhoras parturientes, a brilhante composição de autoria do illustre patricio Guilherme de Almeida, consubstanciada nos seguintes termos:

"A mulher — diz-se e é exacto — completa-se com a maternidade. Mas, não só physiologicamente. Tambem intellectualmente, pois que toda se torna mais compreensiva ao encarar a vida. E sentimentalmente tambem, pois que, como um precioso rubi lançado nos attrictos asperos e illuminado pelos toques leves da luz, assim se requinta e aperfeiçoa o seu coração ao contacto das grandes agruras e das pequenas delicias de ser mãe.

E' ás mães felizes — ás donas dessa intelligencia aguçada e desse sentimentalismo afinado — que a Associação de Protecção e Assistencia a Mulheres Pobres, da Maternidade de São Paulo, péde que voltem, um instante, ás mães menos favorecidas da fortuna aquelle olhar agora mais compreensivo e aquelle coração agora mais sensitivo. E que, ao deixar esta casa onde assim tão superiormente se completaram, não se esqueçam de completar tambem a sua felicidade, deixando aqui um obulo para o Pavilhão Braulio Gomes onde centenas de mães pobres precisam do sorriso que disfarça e compensa os soffrimentos da maternidade".

Cursos e Conferencias

"OZENAS"

Em continuação ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo a Radio Diffusora PRF-3, irradiará, hoje, ás 21 horas, uma palestra medica popular, da autoria do dr. J. E. de Paula Assis, que falará sobre o thema — "Ozenas".

PEDRO TAQUES DE ALMEIDA PAES LEME

Ha exactamente cento e sessenta annos, finava-se nesta cidade de S. Paulo, onde nascera, o historiador Pedro Taques, autor de diversas obras sobre sua terra, notadamente a "Nobiliarchia Paulistana".

O ultimo decennio trouxera-lhe a mais negra penuria, muitas vezes forçando-o a soccorrer-se da generosidade de alguns poucos amigos. E embora houvesse dedicado toda a vida aos fastos de sua gente e sua terra, só colhera desenganos e amarguras. Morria miseravel, espoliado, quasi esquecido, entre as dores atrozes da molestia que o minava desde ha muito e os soffrimentos moraes, ainda maiores, que lhe infligia a lembrança das muitas injustiças recebidas, entre as quaes culminava a suspeita infamante de inexacção na guarda de dinheiros publicos.

Estranho destino, o desse paulista, cuja linhagem lembrava toda a altivez da raça bandeirante, e cuja vida espelhou o proprio viver da capitania, nas suas lutas e soffrimentos, na sua grandeza e decadencia! Delle póde dizer-se, como de Camões, que veiu a justo tempo de presenciar o apogeu de sua terra e eternizal-o na admiração dos posteros, através de um precioso legado literario.

Ao lêr-se a biographia do genealogista, não se sabe o que mais admirar: se o amor e erudição que elle poz na sua grande obra sobre os bandeirantes, entre os quaes contava tantos antepassados illustres, ou se a propria vida do historiador, rica de exemplar coragem e perseverança, no resistir aos incessantes golpes da adversidade. Porque raramente se poderá encontrar outro destino tão adverso.

A Pedro Taques, porém, — não ostentasse o seu nome a prosapia daquelles "gigantes" que tanto pasmaram a Saint Hilaire — as desventuras pareciam enrijecer-lhe ainda mais a tempera de lutador. Quem, criança ainda, assistira á partida do segundo Anhanguera, em busca da lenda dos Martyrios, e ouvira mais tarde o relato daquelles longos annos de luta, contra a fome e a peste, os cansaços e todos os perigos, mas afinal corôados do exito reluzente de um novo eldorado descoberto, quem dedicara toda a vida ao constante compendiar de heroismos e audacias, para o embevecimento dos vindouros, não haveria de fraquear e dar-se ao desespero, ainda em meio á caminhada.

E' assim que o vemos reerguer-se a cada desastre, transpor destemerosamente cada novo obstaculo e trazer comsigo, até aos ultimos alentos, o des feitos, e recrudescia a arremettiimmorredoura obra historica. E temse a impressão de que a sua "Nobiliarchia" lhe foi em todos os momentos um refugio, uma fonte de coragem, uma compensação aos innumeros revezes.

Consideremos de relance as tristes circumstancias em que, pouco a pouco, foi pensada, enriquecida, escripta a sua obra, e ter-se-á duplicado o merito desta, já de si altissimo para os paulistas.

Nasceu Pedro Taques numa época particularmente expressiva para os seus conterraneos. Em seguida ao desastre frente aos emboadas, occorrido poucos annos antes de seu nascimento, e talvez mesmo em consequencia daquella vicissitude (Cf. Basilio de Magalhães, "Expansão Geographica do Brasil Colonial"), voltava-se a gente de Piratininga para outros rumos. Longe de esmorecer, estava a actividade invencivel dos paulistas a pedir novos grandes feitos, a recrudencia a arremettida para os sertões, da qual haviam de sahir definitivamente annexadas ao territorio brasileiro, as regiões auriferas de Matto Grosso e Goyaz.

Dest'arte, transcorreu a sua infancia em meio á agitação daquelle extraordinario "rush" para Cuyabá e os "Guayazes", movimento este que empolgaria tambem a muitos de seus parentes e, mais tarde, ao proprio historiador.

Nada mais natural que imaginar os paulistas seus contemporaneos, immersos na onda de ouro que, arrobas sobre arrobas, derivava das lavras do oeste. Mas a realidade era outra. Bôa parte desses thesouros arrancados á terra ao preço dos maiores sacrificios, escoava até ás arcas metropolitanas, para aquelles gastos nababescos tão bem arrolados pelo nosso Antonio Torres; outra parcella, e não pequena, transviava-se pelas mãos intermediarias dos capitães generaes e seus validos, numa época em que a defraudação passara a pratica legitima, tida como necessaria pelo governo real; e emfim, o que restava era mais que sufficiente para, apenas pela acção de presença, criar o tenebroso ambiente de perseguições e desgraças, crimes e traições, em que viveram os sertanistas. Lembremo-nos de Saint Hilaire: "Quando os portuguezes se occupavam do Brasil, era quasi sempre para lhe arrebatar as riquezas"...

Bem evocativas dos torpes processos de então, succedem-se as chronicas dos irmãos Leme, do proprio Anhanguera e seus associados, tio e pae do historiador — João Leite da Silva Ortiz e Bartholomeu Paes de Abreu, — ou a de Paschoal Moreira, morrendo pobre e esquecido em meio ás minas de Matto Grosso, que descobrira. Assim, outros muitos sertanistas viveram cercados de falsidade e injustiça, "emquanto a capitania de S. Paulo, apavorada, assistia ao enterramento do seu glorioso passado", no dizer de Washington Luis ("Capitania de São Paulo", Capitulo VI).

Afigura-se-nos mesmo que a ponderação desses factos, dessa estranha recompensa ao esforço quasi sobrehumano de seus patricios, é que tenha imposto ao linhagista o dever, mais que o desejo, de reivindicar-lhes na Historia as glorias merecidas.

Já aos 24 annos de edade, com a morte inesperada de seu pae, incidem sobre Pedro Taques pesadas responsabilidades. Ficara testamenteiro de Bartholomeu Paes, cujos negocios intrincadissimos, aggravados de vultosas dividas, nunca teriam solução, por mais esforços que dispendessem, elle e os seus. Em vão o proprio sertanista — na qualidade de socio do Anhanguera, a quem se haviam concedido numerosas peagens dos rios de seu itinerario descobridor — já pugnara por seus direitos postergados.

Quasi ao mesmo tempo, haviam morrido seu tio João Leite — assassinado ao seguir para Lisbôa, com o mesmo fito reivindicador — e seu irmão mais velho, tambem a braços com a ingrata questão.

E' desta época em deante que começam a succeder-se as vicissitudes, uma após outra, fieis companheiras de toda a sua vida.

Sobrecarregado do peso de duas casas, a propria e a de sua velha mãe, empenhado ainda em satisfazer aos credores do mallogrado pae, eil-o alguns annos após, abandonada provisoriamente a sua grande paixão pelas buscas historicas, transferido para os sertões inhospitos de Goyaz, nas novas lavras, onde obtivera um emprego compensador.

Quatro longos annos respirariam, Taques e os seus, aquelles ares maleficos, em que á natureza do lugar se juntavam os horrores da vida na mineração, magistralmente pintados por Affonso de E. Taunay, no seu escorço biographico do genealogista.

Entretanto, por toda a vida, duas preoccupações acompanharam sempre a Pedro Taques: a de sua grande obra historica e a dos direitos paternos, espezinhados desde o governo de Rodrigo Cesar de Menezes. Mais tarde, no momento mesmo da morte, seriam ainda essas, com a da familia, as suas preoccupações maximas.

De regresso á cidade natal, tendo amealhado uma pequena fortuna, tornou desde logo o historiador áquelles projectos, para o que se fazia necessario velejar até á Metropole. Aos nobres intuitos que levava, juntava-se a honrosa missão recebida do conde de Vimieiro, em que a palavra de Taques deveria esclarecer a velha controversia sobre a posse da capitania de São Vicente.

Novo e mais rude golpe, entretanto, esperava o linhagista em Lisboa.

Ainda recem chegado á capital do reino, e apenas dados os primeiros passos para a realização de seus planos, eis que mais uma vez o desamparava a fortuna: sua casa, seus documentos, seus haveres, tudo se anniquila no fragor do famigerado terremoto, em que tanto se celebrizou a actividade truculenta de Pombal, e em cujos escombros aprouve a Voltaire exercitar a doce philosophia do dr. Pangloss.

Com a saude abalada por tantos desgostos, falto de recursos naquelle meio estranho, longe dos seus, nada mais restava ao descendente de Fernão Dias, senão regressar á sua patria. Obtivera, em compensação, um rendoso cargo publico, com assento no Rio de Janeiro, então capital da decadente capitania de São Paulo. Fôra nomeado para as funcções de "thesoureiro-mór da Bulla da Cruzada".

Ainda no Rio, onde aportára a negocios do seu novo emprego, mais uma vez o fustigam os fados, sempre tão contrarios ao infeliz bandeirante: tem noticia do fallecimento de sua esposa, doente desde a estada nas infernaes lavras de Goyaz.

Vem em seguida um periodo de relativa prosperidade e calma. Pela segunda vez casara-se Pedro Taques. E não só eram pingues os proventos do novo cargo, como, com o restabelecimento da autonomia de sua terra natal, sob o vice-reinado do conde da Cunha, passára elle, mui justamente, a ter grande influencia e conselho sobre o novo capitão general.

Tudo fazia crêr que o historiador, já avançado em annos, tivesse afinal arribado a uma enseada calma e resguardada, onde socegadamente começasse a envelhecer, entre os cuidados do seu amor á historia paulista e as praticas amaveis da familia e dos amigos.

Mas não se findára ainda a sua provação. Reservava-lhe o destino outro revez, e agora crudelissimo, do qual jamais se restabeleceria o infortunado paulista.

Um bello dia, inesperadamente, com espanto de todos os seus amigos e conterraneos, era Pedro Taques suspenso das funcções de seu cargo, e instaurado rigoroso inquerito nos negocios da thesouraria, sob o pretexto de inexacção no cumprimento daquellas funcções publicas.

Infrutiferos foram tidos os esforços do funccionario, na defesa de seus interesses e até de seu proprio nome. O resto da vida, longos annos ainda, elle os passaria envolto no deprimente drama de que repentinamente se vira presa. Só bem mais tarde, já fallecido, é que se limparia o seu nome daquella suspeita, mercê de um documento obtido por sua filha, assignado por varias pessoas eminentes da capitania, e comprovativo da inatacavel probidade do historiador, em todas as épocas de sua vida.

Quasi um decennio viveu ainda o desventurado paulista, sob o peso desses acontecimentos. Reduzido a completa miseria, crivado de dividas e responsabilidades, quasi esquecido de todos. Valeu-lhe mais que nunca, nesse passo, a dedicação dos devotados amigos, frei Gaspar da Madre de Deus, seu primo, e Agostinho Delgado Arouche.

Entretanto, mais uma vez, agora a ultima, teve Pedro Taques opportunidade de demonstrar a fibra de lutador, digna dos bandeirantes seus antepassados. Na situação em que a qualquer seria licito deixar-se tomar de immenso desalento, novas esperanças o animavam: voltaria á Côrte e retomaria a reivindicação dos direitos paternos, já ha muito esquecidos.

Foi assim que em 1774, aos sessenta annos de edade, já martyrizado pela molestia que o haveria de consumir, e tendo logrado realizar uns poucos recursos, partiu o historiador para Lisboa.

De novo na Metropole, poz-se elle a serviço de sua missão, difficultosa naquella côrte em que imperava incontrastada a vontade do marquez de Pombal. A sua petição estacionara infindavelmente na gaveta do ministro, e baldados pareciam os esforços dos amigos com que contava.

Mais e mais atassalhado pelas dores, antevendo a completa paralysia, e só recebendo promessas, vagas promessas, quando fôra em busca de justiça; desesperando de tanto sacrificio em terra estranha, onde não queria que o colhesse a morte já presentida, resolveu emfim voltar para a sua Piratininga.

Vinha para morrer. A má sorte conseguira, finalmente, vencel-o.

São inimaginaveis os ultimos mezes de sua vida, entre a molestia avassaladora e a triste perspectiva da penuria em que ficaria a numerosa familia. De outro lado, não alcançara nunca a realização completa do seu grande ideal: não veria impressa a sua obra sobre os bandeirantes.

Nessas circumstancias é que fallecia, a 3 de março de 1777, o historiador maximo de S. Paulo. Em momento algum, mesmo o mais adverso, não esqueceu Pedro Taques a sua "Nobiliarchia", como que numa presciencia da importancia capital destas paginas decisivas, na consagração historica dos seus antepassados. Isso mesmo accentua o sr. Affonso de E. Taunay, esse incansavel benemerito da historia bandeirante, nos seus magnificos trabalhos sobre o genealogista, dos quaes tanto nos valemos para esta modesta noticia.

Repitamos, pois, a palavra do illustre escriptor: "Passou a vida a realizar uma grande obra de justiça para com os seus antecessores. Justo é que se lhe renda um preito de admiração, em nome dos paulistas e de todos os brasileiros".

3 de março de 1937.

CAIO JARDIM

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1545

A'S 19,30 e ás 21,40 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltrona, 4$000; meias e balcão, 2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1.66.

A'S 19,30 HORAS

CANÇAO FASCINADORA
com LAWRENCE TIBETT
20th.-Fox.
UM COMP. NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2 6439

DESDE 14 HORAS

Marion Davies
DICK POWELL • CHARLIE RUGGLES
CLAUDE RAINS • EDW. EVERETT HORTON
em
CORAÇÕES DIVIDIDOS
WARNER • FIRST

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

A'S 19,10 HORAS

BALAS OU VOTOS
com EDWARD G. ROBINSON.
(Improprio para crianças) — WF.

MYSTERIO ENTRE GRADES
com JUNE TRAVIS
(Improprio para crianças — WF.)

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

VIVA O CASINO
com DOLORES COSTELLO BARRYMORE e GEORGE RAFT
Paramount
MYSTERIOS DE PARIS
com MADELEINE OZERAY
(Improprio para crianças)
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

OS NAVAES DESEMBARCARAM
com LEW AYRES — Rep. Pic
CHARLIE CHAN NO PRADO
com WARNER OLAND — 20th-Fox
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 19 horas

OS 39 DEGRAUS
com ROBERT DONAT
O CLARIM DA FLORESTA
com LIONEL BARRYMORE — M.G.M.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e balcões, 1$200

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA — Tel. 5-2514 — A's 19 horas
CHARLIE CHAN NO PRADO — com Warner Oland — 20th-Fox
Os navaes desembarcaram — com Lew Ayres — Rep. Pict.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744 — A's 19 horas
Esposo e amante — com Warner Baxter e Myrna Loy — 20th-Fox
OS 39 DEGRAUS — com Robert Donat — G.B.
Um comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas
A valsa da felicidade — com Lilian Harvey — Art-Films
O dever acima de tudo — com Rochelle Hudson — 20th-Fox
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-0531 — A's 19 horas
Mysterio de de Paris — com Madeleine Ozeray — V. R. Castro — (Impr. para crianças)
CHARLIE CHAN NO PRADO — com Warner Oland — 20th-Fox
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

Um jornal UFA 1937 n.º 1 — Um Educativo Musical
Um Complemento Nacional
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite:
Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA — Telephone: 8-2655 — A's 14 e 19 horas
Oh! As mulheres — com Jan Kiepura — Cine-Alliança
Rhodes, o conquistador — com Walter Huston — G. B.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

GLORIA — Telephone: 2-0616 — A's 19 horas
Uma decepção sublime — com Claire Trevor — 20th-Fox
Cantemos outra vez — com Bobby Breen e Henry Armetta
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 19 horas
A musica, gira, gira — com Rochelle Hudson — Columbia
O Segredo de Lady Helen — com Franchot Tone e Loretta Young — M.G.M.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200.

BABYLONIA — Telephone: 9-2209 — A's 19 horas
Cantemos outra vez — com Bobby Breen e Henry Armetta — R.K.O.
Uma decepção sublime — com Claire Trevor — 20th-Fox
Um Comp. Nacional - Um jornal
Poltrs., 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852 — A's 19 horas
PIRATA DANSARINO com Charles Collins e Steffi Duna
A LEI DO PAIZ DAS NEVES com George O'Brien
Cavalheiro Fantasma 5.º e 6.º eps.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313 — A's 18,30 horas
O CAVALLEIRO PHANTASMA (5.º e 6.º episodios)
MARTHA com Carla Spletter
MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA Katherine Hepburn. R.K.O.
Um comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388 — A's 19,15 horas, saráu
MARTHA com Carla Spletter Alliança
DORMITORIO DE MOÇAS com Simone Simon 20th-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltrs., 1$200; meias entradas e geraes, $700

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14 e ás 19,30
Imperio Submarino (7.º e 8.º episodios)
Da DERROTA A' VICTORIA com John Wayne
O CANTOR DANSARINO com Paul Kelly
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX — Telephone: 4-2424 — A's 19 horas
A MULHER DE MEU IRMÃO com Robert Taylor M.G.M.
DELICIOSA VINGANÇA com Léo Slezak Art-Films
Um comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348 — A's 19 horas
ADORAVEL TRAQUINA com Jane Withers
O GRITO DA MOCIDADE Conchita Montenegro e com Raul Roulien — D.N.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0499 — A's 19,30 horas
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN com Warner Oland (Impr. para crianças)
Tirando o pé da lama com Joe E. Brown. WF.
Cavalheiro Fantasma 3.º e 4.º eps.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1680 — A's 19 horas
UM SONHO QUE PASSOU com Kate Von Nagy Art-Films
BUTTERFLY com Alessandro Ziliani Art-Films
Um comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-9864 — A's 19 horas
MULHER DE GANGSTER com Pat O' Brien WF.
VESPERA DE COMBATE com Anabella Int.Films
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000

CENTRAL — Telephone: 4-3850 — A's 19 horas
A LEI DO PAIZ DAS NEVES com George O'Brien 20th-Fox
OH! AS MULHERES com Jan Kiepura Cine Alliança
Um comp. nacional Um jornal
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

"Hora de Tentação"

FILME UFA NO UFA PALACIO

Literariamente filiavel á Honorato de Balzac, o scenario illustra uma das grandes paixões da nossa modernidade — a febre dos business em que o americanismo condicionou a existencia dos ultimos tempos.

E dentro desta febre, serpenteando — o drama.

* * *

Um causidico (Froelich) casado com Irene (Lida Baarova) conta entre seus clientes um conselheiro (Theodor Looz) casado com Alice (Elizabeth Wendt) amante de Mac Norris (Hersul Peusern) Haraut Peusern.

Preoccupado com os negocios do conselheiro, fiel ao seu dever, o advogado "ignora" a felicidade que lhe está ao lado. E não vive a "sua" vida. A fuga da conselheira que estava internada numa casa de saude, provoca o apparecimento de provas da sua ligação com Norris que neste momento está empenhado em conquistar Irene, — chegando á levat-a, com embuste, ao seu apartamento. A fugitiva do Sanatorio esperava-o. Dois tiros de revolver em Norris. Necroterio.

* * *

A mão de mestre na direcção do filme, "sente-se" em todo o seu desenvolvimento. O drama succede emquanto no theatro se representa Rigoletto. Os personagens têm tempo de vir á friza duas vezes, têm tempo de flanar em "cabaret"; e o desfecho se dá antes mesmo da opera terminar. A acção é tão condensada, rapida, determinada, que, somente o enredo é nitido e visivel como a trajectoria de uma linha branca em campo escuro, como os desenhos em linhas simples de Picasso. Simples, mas vigoroso carregando de raciocinio — girando em torno do caracter firme, recto, viril da personagem principal encarnada por Froelich.

* * *

Technicamente é um filme moderno: dialogos concisos, linguagem natural, mimica sobria; ambiente espiritual humano, bem humano.

Conduzido dentro da technica do filme dramatico, no sentido americano, evoca — em muitas scenas, notadamente no final da admoestação carinhosa de Irene, — á forma e a substancia do filme — Barrymore. Precisamente, — "Hora de Tentação", é um filme no estylo de John Barrymore.

F. L.

* * *

"O JARDIM DE ALLAH" E SEUS INTERPRETES

Quando David O. Selznick pensou em filmar "O Jardim de Allah" comprehendeu, de relance, que se podia tornar em realização concreta o seu alevantado ideal, se conseguisse reunir dois interpretes de temperamentos diametralmente oppostos. O contraste, o paradoxo, o absolutamente "pró"

casado com o decididamente "contra", só elles, confraternizando pela primeira vez, poderiam fazer a novella de Robert Hichens, a obra prima comprada por Selznick. E que esses interpretes não podiam ser outros além de Marlene Dietrich e Charles Boyer, seria facil de observar, em se sabendo que a "estrella" germanica vez alguma havia pensado em trabalhar na companhia do galã francez. O pacto franco-allemão para esse emprehendimento de arte seria a maneira unica de o revestir de um pronunciado requinte e de uma nobreza de expressão tal como a imaginava Selznick.

Não foram poucos os precalços por elle encontrados e vencidos um após outros, até conseguir fechar com mr. Boyer e miss Dietrich, os contractos valiosos que os animaram a desempenhar, respectivamente, os papeis de "Domini Enfildem" e "Boris Androwsky". Mas quando Marlene e Boyer leram os "papeis" que o director Richard Boleslawsky lhes entregara arrependeram-se, logo das exigencias feitas. E além do merito propriamente artistico, histrionico, representativo, que lhe permittiam os seus personagens, havia ainda a tentação do "technicolor", agora aperfeiçoadissimo depois das successivas experiencias até aqui conhecidas.

Sinto-me bastante compensada de toda a minha laboriosa e exhaustiva carreira cinematographica — falou então Marlene a um reporter — com a parte que me coube em "O Jardim de Allah". Com um artista da tempera de Mr. Boyer e sob as ordens de um director da envergadura de Boleslawski filmar não é um trabalho — é um prazer — requintado...

Por sua vez, Charles Boyer teve, para a imprensa, palavras semelhantes: — Não sou daquelles que mais se envaidecem a sua acção no cinema e confesso que, por vezes innumeras, me arrependo de não ter resistido ás propostas que me faz um estudio. Devo affirmar, no entanto, que depois de encarnar "Boris", em "O Jardim de Allah", consegui distinguir no cinema um legitimo condão de arte, que eu mais nitida...

Pois é esse filme com que a United Artists inaugurará dia 8 de março, a sua temporada de 1937! "O Jardim de Allah", inteiramente em cores, produzido por Selznick "estrellado" por Marlene Dietrich e Charles Boyer e dirigidos por Boleslawsky.

— A estréa de "O Jardim de Allah" onde ha tambem "performances" magnificas de C. Aubrey Smith, Basil Ratbone e Joseph Shhildkraut, terá lugar do ODEON (Sala Vermelha) e ALHAMBRA, simultaneamente, segunda-feira proxima.

Cinematographia

"Wally" não é a primeira norte-americana a atrapalhar o prestigio de um throno na Europa! "Corações divididos", filme de Marion Davies e Dick Powell, conta como Betsy Patterson amou Jeronymo Bonaparte, forçando a intervenção energica de Napoleão I

Conforme vem sendo annunciado, hoje a Warner Bros. apresentará no Rosario "Corações divididos" (Hearts Divided), que apresenta Marion Davies, Claude Rains e Dick Powell nos papeis centraes.

O novo filme da Warner é um romance da era Napoleonica e relata o idyllio de uma joven, filha da America do Norte, com Jeronymo Bonaparte, desenrolando-se a acção parte na America do Norte, quando a França negociava á venda da Louisiania, e parte no Velho Mundo.

Differentes factores fazem o publico esperar com interesse esse filme, interesse que augmenta, justamente, quando o mundo assistiu um duello entre um norte-americano e o Parlamento inglez. Entre os muitos predicados que "Corações divididos" encerra está o reapparecimento de Marion Davies, sempre querida dos "fans". Além disso, a presença de um "cast" cuidadosamente escolhido, pois secundando a estrella Dick Powell, Claude Rains, Charlie Ruggles, Arthur Treacher e Edward Everett Horton completam o "cast".

Não devemos esquecer tambem, a direcção, que coube a Franck Borzage, o director dos filmes que sempre ficam gravados na mente dos "fans".

"Corações divididos" é a adaptação cinematographica de uma celebre novella de Rida Johnson, intitulada "Glorious Betsy". Os motivos musicaes, que enchem o filme todo, foram compostos por Harry Warren e Al Dubin, famosissima parceria.

"O TREVO DE QUATRO FOLHAS"

O filme portuguez que a Alliança Cinematographica importou, no qual tomou parte o actor patricio Procopio Ferreira vae ser logo passado nas telas do circuito Serrador.

* * *

DANIELLE DARRIEUX

A heroina de "Mayerling" que mais uma vez recusou ofertas de Hollywood, resolveu aceitar um contracto do United, devendo partir logo para a America.

"O JORNAL UFA 1937"

Semanalmente virá de março em deante, por avião, o "Jornal Ufa", cujo numero um está sendo exhibido.

A reportagem illustrada dos Studios de Neusbabelberg abrangerá os acontecimentos da Europa, da Asia e da Africa.

* * *

"KOENIGSMARK"
Trailer

Está passando no Ufa Palacio o treiler do filme descalcado do romance de Koenigsmark, de René Benoit.

Filme do segundo cinema francez que apresentou depois do valor de "Mayerling", "Vespera de Combate" e "Mysterios de Paris", confirmará, sem duvida, a tradição artistica da patria do cinema.

SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY: "O DIABO E' UM POLTRÃO"

Jackie Cooper, Freddie Bartolomew e Mickey Rooney numa scena de "O Diabo é um poltrão", da Metro Goldwyn Mayer que estréa segunda-feira proxima no Broadway.

* * *

R. ROMBAUER
Está em S. Paulo o gerente geral da Warner no Brasil

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Rodrigo Rombauer, gerente geral, para o Brasil, da Warner Brothers First National.

S. s. vem em visita a filial Warner de S. Paulo e ao mesmo tempo para concluir com a Empresa Serrador, na pessoa de seu director, sr. Julio Llorente, o vultoso contracto decidindo das apresentações daquella productora este anno no nosso maior circuito cinematographico.

Como é sabido, a producção Warner Brothers First National de 1937 inclue entre os grandes filmes a serem estreados nas semanas mais proximas: "Dá-me teu coração", com Kay Francis; "Mais proximo do céo" (Green Pastures), considerado pelos criticos de Nova York um dos dez maiores trabalhos de ultimamente; "Cain e Mabel", com Marion Davies e Clark Gable; "Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn; "Three Men on a Horse", adaptação do maior de todos os exitos comicos da Broadway; "Gold Diggers of 1937"; "Black Legion", em torno da uma famigerada sociedade secreta; "Green Light", com Errol Flynn; "God's Country and the Woman", que apresenta os scenarios de uma majestade e belleza inenarraveis; "Another Dawn", reunindo pela primeira vez Kay Francis e Errol Flynn, e "A historia de Emile Zola", com o grande Paul Muni. Sómente mencionámos as mais proximas.

Ao desembarque do sr. Rombauer, no Norte, estiveram presentes o sr. E. Maino, gerente da filial Warner, e outros destacados elementos da nossa cinematographia.

* * *

"JOÃO NINGUEM"

Só um lembrete: "João Ninguem" é a mais recente producção da Waldow-Filme e que dentro em breve a Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda., lançará na Cinelandia. E' um filme que se recommenda pelas subtilezas do seu enredo, pela direcção primorosa que lhe deu Mesquitinha, o grande comico brasileiro, na sua revelação de director e pelo seu "cast", no qual se reunem nomes festejados e queridos do nosso publico.

E' enredo de João de Barros e Alberto Ribeiro. Fixe no seu pensamento este nome: "João Ninguem". E espere...

* * *

"DEZOITO ANNOS DEPOIS"

A incomparavel producção que o Theatro Pedro II vae apresentar na proxima semana, segunda-feira, é uma grande realização da Universal! Filme altamente emocionante, e de enredo ultra moderno! Um dram aemocionante, um filme repleto de attracções, passado no mais lindo ambiente da natureza do mundo! O Parque Nacional de Yellowstone com suas bellezas naturaes, um grande lago, e suas cachoeiras crystallinas! Um filme sensacional! Drama sangrento!

A pellicula mais audaciosa que se produziu até hoje!

Photographias surprehendentes, scenas novas e direcção magistral, technica moderna, são os caracteristicos desta extraordinaria producção, que tem como interpretes principaes, Henry Hunter, Judith Barrett e Ralph Morgan.

"HORA DE TENTAÇÃO" — DRAMA UFA NO UFA PALACIO

Scena do Theatro Lida, Froelich e Pausenn

OS LUMINARES E OS ESPORTES

Houve época em Hollywood em que as fascinantes estrellas da téla não se atreviam a aventurar-se fóra de casa por temer que o vento lhes desarranjasse o cabello ou que o sol lhes arruinasse a cutis, emquanto que os heróes do cinema não faziam coisa alguma a não ser jogar cartas ou contar anecdotas.

Mas tudo isso mudou. Hoje os astros cinematographicos se dedicam nos esportes mais violentos e arriscados. Montam a cavallo, jogam polo ou tennis, praticam o box, nadam e emprendem longos passeios a pé. Até os "maillots" de banho são feitos de material para resistir a agua do mar; não é só para exhibição.

"E as estrellas entregam-se aos esportes com o mesmo enthusiasmo e esforço que demonstram em seus trabalhos profissionaes.

Greta Garbo recentemente foi acclamada a melhor jogadora de tennis na colonia cinematographica, por uma autoridade tão competente como Frank Shields, famoso jogador americano.

Clark Gable, por exemplo, é um dos "sportsmen" mais fanaticos de Hollywood. Além de ser perito na equitação, é bom jogador de tennis e enthusiasta pela caça e pesca. Agora anda enthusiasmado pela aviação.

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy tomam tanto interesse numa partida de tennis como nas arias e duetos que cantam em seus filmes musicados.

Spencer Tracy permaneceu fiel ao primeiro esporte que aprendeu, o polo. E o joga horas a fio, quando não está occupado nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

William Powell se sobresáe no tennis. Os "lawns" de sua casa estão sempre a disposição de seus amigos e são muito frequentados o anno inteiro.

O tennis, um dos esportes mais fortes, é o favorito das estrellas de Hollywood. Outros artistas que o praticam além do acima referidos, são Joan Crawford, Myrna Loy, Carole Lombard, Virginia Bruce, Maureen O'Sullivan, Robert Taylor, Claudette Colbert e Dick Powell.

Eleanor Powell não se conforma com os bailados que executa continuamente. Ella pratica todos os dias uma série de complicados exercicios de gymnastica que poria em difficuldade a qualquer athleta que quizesse tental-os.

Robert Montgomery joga tennis e é um perito no volante, além de montar a cavallo com regularidade. Agora tem um possante automovel em que pratica corridas de velocidade pelo menos uma vez por semana.

Além de se dedicar ao tennis e ao golf, Virginia Bruce, organizou em sua casa, sob a direcção de um professor, uma turma de gymnastica, á qual concorre um grupo de conhecidos seus varias vezes na semana.

A natação é, sem duvida, o esporte e o divertimento predilecto de Johnny Weissmuller, para quem estar nagua, lhe é uma segunda natureza.

Nat Pendleton ainda se mantém em boas condições physicas por meio da luta romana. Nos jogos olympicos de 1920 ganhou elle o campeonato, exhibindo-se depois como profissional. Entre os boxeadores, poucos ha que passem a perna em Buddy Ebsen e Randolph Scott.

* * *

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "Dois entre mil", com Joan Bennett — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Pioneiro da lei" com Richard Dix — "O mysterio da ferradura" com James Gleason. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

RECREIO — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée das 19,30 horas em deante — "Sombras da paixão", com Walter Abel — "O boiadeiro e o orpham" com Buck Jones. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Espectaculo completo ás 19 horas — "Capitão Blood", com Errol Flyn. — "Anjo do pharol", com Shirley Temple. — "Sr. Dynamite", com Edmund Lowe. — "Barqueiros do Voga", com o Gordo e o Magro. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Espectaculo completo ás 19 horas — "Capitão Blood", com Errol Flyn. — "Anjo do pharol", com Shirley Temple. — "Furias do coração", com Wallace Beery. — "Barqueiros do Voga", com o Gordo e o Magro. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante — Soirée das moças — "Alegre divorciada", com Fred Astaire e Ginger Rogers. — "Culpa do divorcio", com Edward Arnold. — "Aos moços pertence o mundo", filme Allianz. — Preço: Poltronas, 1$200; meias entradas, senhoras e senhoritas, $700.

* * *

OS NOMES QUE ANIMAM A NOVISSIMA PRODUCÇAO "KOENIGSMARK", DO PROGRAMMA SERRADOR QUE O UFA PALACIO VAE EXHIBIR

Não são muitos os filmes que se apresentam a um publico de cultura refinada, como o brasileiro com grande numero de nomes de responsabilidade, como acontece com "Koenigsmark", do Programma Serrador e que o UFA PALACIO vae exhibir. Começaremos citando o realizador, Maurice Tourneur, o cineasta cuja fama, deixando a França se irradiou pelos centros da producção cinematographica, e que, agora, nos dá uma obra digna de louvores pelo seu acabamento quasi perfeito. A seguir, Pierre Benot, da Academia Franceza, autor da novella que foi calcada aquella grandiosa producção e que é sobejamente conhecida e estimada dos nossos intellectuaes patricios. No elenco, interpretes já consagrados pela critica mais severa completam o conjunto technico de "Koenigsmark" e cujos nomes passamos a mencionar: Elissa Landi, John Lodge, Pierre Fresnay, Jean Max, Jean Yonnel, Jean Debucourt, Georges Prieur, André Dubosc, Puylagarde e Marcelle Rogez que são justamente os artistas de maior projecção no extraordinario celluloide que Francisco Serrador, em boa hora, adquiriu para offertar aos frequentadores do UFA PALACIO.

SEGUNDA-FEIRA

"RHAPSODIA HUNGARA"

(Czardas)

Direcção, Gerog Jacoby; musica, Franz Doelle. Elenco: Marika von Korossy, Marika Rokk; Joszi, Paul Kemp; Tiber von Denes, Hans Stuwe; Ilonka von Peredy, Uruduia Grabley.

Passam os bandos de pastores hungaros a cavallo pela Pazte.

No ponto de parada ha uma reunião de camponezes, moças e um grupo de Hussares. Com grande interesse Tibor von Denes em companhia de um amigo Varady aprecia as corridas. Um dos cavallos se desprende do blóco e segue para o alvo. Um menino o dirige.

— Quem é este garoto atrevido? Não é garoto. E' a baroneza de Korossy. Seu cavallo chama-se Satan. Tibor observa como voam da sella, os Csikos, um por um.

Após as corridas, o pessoal entra num bar. Marika canta aos Hussares.

Os Hussares respondem em côro. Tibor convida o "rapaz" para um trago. De repente ouve-se lá fóra um businar de um auto e a linda Ilonka von Peredy, com seu pae, entram em scena no bar. Tibor apresenta o "joven", isto é, a baroneza que se enciuma ao ver a intimidade dos dois: Tibor e Ilonka.

Marika que está vestida de homem, dansa com Ilonka, até que esta cáe de cansaço num canto. De repente Tibor começa a dansar com Marika. Ilonka está estupefacta. Quando elles estão no melhor da dansa, o joven barão, arranca o bonnet e o seu lindo cabello vôa pelos ares. Um novo personagem entra no bar. E' o fiel Joszi, o velho empregado da fazenda de Marika que lhe communica com todo cuidado por meio de uma canção, um grave acontecimento.

A tia de Marika chegou para levar a baroneza á Budapest, pois a fazenda está tão sobrecarregada de dividas, que dentro de tres dias deverá ser vendida em leilão com tudo o que contém.

Pela ultima vez Marika vê sua terra natal. Sem dó o martello do leiloeiro marcava a venda um lonte da fazenda atraz do outro. Agora é a vez dos cavallos. O coração de Marika batia com toda força, quando ella ouvia como era augmentado o preço de Satan, seu cavallo predilecto. Cheio de enthusiasmo, Ilonka augmenta cada vez mais a offerta do cavallo que ella deseja possuir de toda maneira, só por ciumes de Marika. O lance attingira 2 000 pengos. Ilonka recebe o cavallo, cheia de orgulho vae para admiral-o, quando, no mesmo momento, o animal foge através de quintaes e portões. Cavalga-o Marika. Raivosa Ilonka persegue a fugitiva de automovel conduzido por Jozsi, mas este se perde de proposito para facilitar a fuga da baroneza e acaba encalhado na lama. Marik continua galopando pelos arredores, chegando finalmente com Satan a uma aldeia onde estavam hospedados os Hussares. Quando ella tentava roubar um pouco de alfafa para o cavallo, foi surpreendida e conduzida á presença do chefe dos Hussares, Denes. Tibor Denes aconselha Marika a devolver o cavallo. Ella porém não o quer attender. Diz que o animal é della. E' a unica lembrança da sua terra. Nisso, cheia de saudades, ella ouve uma canção tocada pelos ciganos... Marika olha nos olhos de Tibor e solicita seu auxilio. Tibor explica-lhe que o que ella estava fazendo era roubo. Marika não quer saber de nada, e Tibor diz afinal com raiva: Então vou devolver o cavallo, e assim o faz quando Joszi e Ilonka chegam pouco depois. Decepcionada e triste Marika vê sua rival afastar-se com o cavallo. Tibor ha de lhe pagar por isso. Na escola particular da tia Korossy, em Budapest, Marika trabalha como professora. De quando em quando Joszi a visita, contando a vida que está levando. E' garçon com o tio Varga, o qual possue um bar perto do campo das corridas, e tambem de Satan, que todos os jockeys temem por ser um animal indomavel. De Tibor ella não quer saber nada. Suas cartas ella as devolve sem mesmo abril-as.

O que Joszi conta a respeito de Satan, é verdade, pois o cavallo torna-se cada dia mais insupportavel e rebelde.

O velho Paredy, pae de Ilonka, está disposto a vender o mesmo. Joszi arranja as coisas de tal modo, que elle mesmo o acaba comprando por 383,24 pengos. Quando Ilonka soube disso não poude se conter de raiva, mas era tarde.

Vargas e Joszi escondem o cavallo de Ilonka. Joszi prepara Satan, para ganhar o primeiro premio, nas corridas, todos terão dinheiro. Poderão re-comprar a fazenda de Marika, e quem sabe si, Joszi, terá então opportunidade de casar-se com ella. Satan é inscripto para tomar parte na corrida e Tibor deve ser o jockey; mas a decepção que elle teve com Marika o desespera, pois ao falar com sua tia a respeito afim de pedil-a em casamento, ouvira que Marika passava ás noites fóra de casa, allegando a pequena que ia se encontrar com elle, o que era falso... Ella utilizava o nome de Tibor, para esconder suas aventuras. Com a abertura do novo bar de Varga tudo isto se esclarece. Marika diz que o motivo de sua estada fóra, era para tratar de Satan.

Tibor não acredita muito nessa historia. Marika resolve se transformar em jockey, mas Ilonka, enciumada vendo que elle não quer montar Satan, a desmascara no momento da pesagem. Tudo parece perdido. Satan não pode participar das corridas.

De repente é erguida a placa com o nome de: Tibor von Denes, o jockey. Com grande enthusiasmo principia as corridas. Tibor sáe e Satan faz tudo o que pode. Ganha a corrida e Tibor, finalmente o coração de Marika.

Este formoso filme irá na téla do Ufa Palacio, dia 15.

ESPORTES

As actividades do esporte-base

REALIZAR-SE-A' NO PROXIMO DOMINGO A 4.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" PROMOVIDA PELA F. P. A. — A SETIMA DISPUTA DA TAÇA "DR. ALVARO OLIVEIRA RIBEIRO" INTERCALADA NO PROGRAMMA — O CAMPEONATO ESTADUAL SERA' DISPUTADO EM 14 E 21 DO CORRENTE — OS RECORDISTAS ESTADUAES — COMO ESTA' CONSTITUIDO O PROGRAMMA DE DOMINGO E OS INSCRIPTOS NAS VARIAS PROVAS

No proximo domingo terá prosecguimento o programma esportivo que a Federação Paulista de Athletismo organizou para esta temporada, com a realização da 4.ª competição qualquer classe.

O certame que se aproxima deverá, por certo, agradar os innumeros adeptos do esporte base, porque delle participarão os athletas de maior projecção, numa admiravel prévia para o certame maximo do Estado.

A entidade athletica do nosso Estado, procurando manter os nossos athletas em completa forma para a disputa do campeonato do Estado, vem promovendo esta série de torneios variados, despertando assim o interesse dos militantes. Embora uma grande parte dos nossos athletas não conte com forma apurada, outro tanto está em condições de figurar com destaque, marcando resultados apreciaveis.

A pugna que vae empolgar verdadeiramente aquelles que presenciarem o certame, é o revesamento 4x400 metros, em disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro".

Todos os clubes ambicionam a conquista do formidavel trophéo, e a turma do Esperia envidará todos os esforços para mantel-a na sala de premios da veterana entidade da Ponte Grande.

OS INSCRIPTOS

Revesamento de 4x100 metros, para novissimos:

Clube Esperia — Decio Ramos Pinto, Pedro Tonidandel, Arnaldo Pincirolli, Durval Rangel, Hugo Pissini, William Jorge.

S. C. Germania — Francisco Blasch Junior, Brasmus Weidenberg, Igor Sresnewski, John Atsbury.

A. A. Light and Power — Pilo Rignani, J. S. Marins, D. Camargo, G. Turolla.

C. A. Paulistano — 1 turma.

C. R. Tietê-São Paulo — 1 turma.

S. C. Syrio — Elson Loreto de Sylvio, José Domingos dos Santos, José Teixeira, Olympio Basilio.

Revesamento de 4x400 metros, para novissimos:

Clube Esperia — Sadame Mine, Arrigo Sguarozne, Gustavo Benda, Nelson Pereira, Geraldo Barros.

C. A. Paulistano — 1 turma.

C. R. Tietê-São Paulo — 1 turma.

S. C. Syrio — Elson Loreto de Sylvio, José Domingos dos Santos, Olympio Basilio, Adelio Alves da Silveira.

Revesamento de 4x100 metros, para juniors:

Clube Esperia — 1 turma.

C. A. Paulistano — 1 turma.

C. R. Tietê-São Paulo — 1 turma.

Revesamento de 5x200 metros, qualquer classe:

Clube Esperia — José R. Santos, Geraldo Barros, Paulino Rosal, Nel. C. Sousa, Antonio G. Bueno.

A. A. Light and Power — J. S. Luz, O. Camargo, A. Bruno, L. D. Garcia, A. Siracusa.

C. A. Paulistano — 1 turma.

C. R. Tietê-São Paulo — 1 turma.

110 metros barreiras:

Asso. Allemã de Esportes — Frederico Gauchi.

Clube Esperia — Alfredo Mendes, Hugo Carotini.

S. C. Germania — James Atsbury.

C. A. Paulistano — Roberto Porto.

C. R. Tietê-São Paulo — Joaquim Neves, Ricardo Reviglio, Luiz F. Diogo.

C. R. Saldanha da Gama — Castor Fernandes.

Salto de altura:

Clube Esperia — Alfredo Mendes.

S. C. Germania — Icaro de Castro Mello, Lucio de Castro.

A. A. Light and Power — J. S. Marins, H. Schurig.

C. A. Paulistano — José R. Borba, Dante de Capua.

Nestor Gomes, recordista nacional dos 800 e 1.500 metros rasos

C. R. Tietê-São Paulo — João B. Fernandes, Ricardo Reviglio.

C. R. Saldanha da Gama — Castor Fernandes.

Salto de extensão:

Clube Esperia — Seigui Jujihira, Soghi Isimiru', Ugo Carotini.

S. C. Germania — João Rehder Netto, Igor Sresnewski.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Isaac Prujanski.

C. R. Tietê-São Paulo — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, Gil Veiga.

Salto com vara:

Clube Esperia — Ascendino Rizzo, Elivio Nacarato, Norborn Ishida.

S. C. Germania — Lucio de Castro, Walter Rehder.

C. A. Paulistano — Luiz Taliberti, Alexandre Kassab, Marcello L. Moraes.

C. R. Tietê-S. Paulo — Francisco Vaz, José P. Carvalho, Aulio Camargo.

Salto triplo:

Clube Esperia — Soghi Ismaru', Seigui Jujihira, Dacio Ramos Pinto.

S. C. Germania — João Rehder Netto, Igor Sresnewski, James Atsbury.

A. A. Light and Power — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano — Marcello L. Moraes, Isaac Prusjanski, Veluziano R. Castro.

C. R. Tietê-São Paulo — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, João Vizzone.

Arremesso do dardo:

Clube Esperia — Theodomiro de Andrade, Francisco Franco Amaral, Josias A. Araujo.

S. C. Germania — Lucio de Castro.

A. A. Light and Power — Henrique Schurig, Lelio Sturlini.

C. A. Paulistano — Roberto Porto, Alberto Troula, Luiz Lopes de Andrade.

C. R. Tietê-S. Paulo — Luiz Pagliari, João Vizzone, Germano Naschold.

Arremesso do disco:

Ass. Allemã de Esportes — Fritz Kellner.

Clube Esperia — Antonio Giusfredi, José Bisognini, Oswaldo P. Campos.

S. C. Germania — Francisco Blasch Junior, Fritz Pollit.

A. A. Light and Power — J. S. Marins.

C. A. Paulistano — Antonio C. Dias Branco.

C. R. Tietê-S. Paulo — Cyro Savoy, Bento Camargo Barros, Pedro Favalli.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa.

Ass. Allemã de Esportes — Fritz Kellner.

Clube Esperia — Carmine Giorgi, Francisco Scabello, Anis Naban.

S. C. Germania — Rolf Saenger, Francisco Blasch Junior, Fritz Pollit.

C. A. Paulistano — Dirceu L. Campos, Lucillo Ceravolo.

C. R. Tietê-S. Paulo — Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Aurelio Fioravanti.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa.

Arremesso do martello:

Clube Esperia — Assis Naban, José Bisognini, Carmine Giorgi.

S. C. Germania — Fritz Pollit.

C. A. Paulistano — Marcello Borba, Luiz Lopes de Andrade.

C. R. Tietê-São Paulo — Bento de Camargo Barros, Affonso Toribio, José D'Auria.

TAÇA "DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Rev. de 4x400 metros

Clube Esperia — 1 turma.

S. C. Germania — 1 turma (Adrião A. Nunes, James Atsbury, Joaquim Gonzauge, João Rehder Netto, Walter Rehder).

C. A. Paulistano — 1 turma.

C. R. Tietê-São Paulo — 1 turma.

C. R. Tietê-S. Paulo — 1 turma.

C. S. Syrio — 1 turma (José Domingos dos Santos, Adelio A. Silveira, José Teixeira e Taufik Safady).

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Nos dias 14 e 21 deste mez, no campo do C. A. Paulistano, no Jardim America a F. P. A. fará realizar o Campeonato Paulista de Athletismo, cujas inscripções serão recebidas até o priximo dia 4 ás 16 horas.

Damos hoje a tabella de recordes das provas da 1.ª parte do programma, provas essas que deverão ser realizadas no dia 14:

200 metros rasos — José Ferré Fernandes, CE — 5-8-34, 15-12-35, 21"9|10.

800 metros rasos — Nestor Gomes. CAP., 24-3-935, 1'55"2|10.

3000 metros rasos; Nestor Gomes — CAP — 30-9-934, 9'04"4|5.

10.000 metros rasos — José R. dos Santos, CE, 19-1-936, 33'05".

400 metros barreiras — Sylvio M. Padilha, CE, 10-9-933, 53"7|10.

Revesamento de 4x400 — turma do C. R. Tietê, 22-6-930, 3'23"2|5. Conc. Alvaro Lara Campos, Joviro Fóz, G. Naschold, Domingos Puglisi.

Salto de extensão: Marcio C. Oliveira, CAP, 7 mts. 52; Salto com vara: Lucio de Castro, SCG, 11-6-933, 4,095; Arr. do disco: Antonio Giusfredi, CE, 3-5-936, 43 ms. 29; Arr. do peso: Carmine Giorgi, CE, 23-9-934, 14 mts. 15.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

AS ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — GUILHERME SHALL E LAURO SOARES SUSPENSOS POR UM ANNO — O CAMPEONATO DE POLO AQUATICO DA 2.ª DIVISÃO PROSEGUIRA' AMANHA

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Paulista de Natação tomou as seguintes resoluções:

1) — Suspender por um anno, a contar de 24 de fevereiro, os amadores Guilherme Schall e Lauro Soares, da A. A. São Paulo, em virtude dos incidentes provocados pelos mesmos durante a partida de campeonato de polo aquatico da 1.ª divisão, realizado em 21 de fevereiro, entre as turmas desta Associação e do Clube Esperia;

2) — Chamar a attenção do C. R. Saldanha da Gama para a falta de attenção ás circulares desta Federação sobre resoluções tomadas com referencia ao campeonato do littoral e interior (polo aquatico), bem como aos telephonemas ao seu 1.º secretario e á secretaria do clube, sobre o mesmo assumpto;

3) — Reformar a decisão tomada em reunião anterior sobre a proclamação do Clube de Regatas Tumyarú como campeão de polo aquatico do littoral e interior, tornando nulla tal decisão;

4) — Abrir novas inscripções para a realização do campeonato de polo aquatico do littoral e interior, até 11 de março, realizando os dois primeiros jogos nos dias 11 e 18 de abril vindouro.

POLO AQUATICO

Campeonato da 2.ª divisão

Serão realizados amanhã, á noite, na piscina do Clube Esperia, os tres ultimos jogos do campeonato de polo aquatico da 2.ª divisão, promovido pela Federação Paulista de Natação.

Para estes jogos a direcção technica da F. P. N. tomou as seguintes providencias:

1.º jogo — A's 20.30 horas — Clube Esperia vs. A. A. São Paulo: — Juiz, Camilo Prechascks, da Associação Allemã de Esportes. Chronometrista, Lindolpho A. Costa, do Tietê-São Paulo.

2.º jogo — A's 21 horas — C. R. Tietê-São Paulo vs. Associação Allemã de Esportes.

3.º jogo — A's 21.30 horas — E. C. Corinthians Paulista vs. E. C. Germania. — Juiz, Italo Ricci, da commissão technica da F. P. N. — Chronometrista, Oswaldo Melloni, do Clube Esperia.

Annotador para todos os jogos: — Graciano Policastro, do Clube Esperia.

Representará a F. P. N. o sr. Italo Ricci.

CAMPEONATO DO LITTORAL E INTERIOR

Estão abertas até ás 18 horas do dia 11 do corrente, as inscripções para o campeonato de polo aquatico do littoral e interior, de accôrdo com as ultimas resoluções da directoria da F. P. N.

Os dois primeiros jogos deste campeonato serão realizados nos dias 11 e 18 de abril proximo.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

UM ENCONTRO ENTRE O INDEPENDENTE C. C. E AVIAÇÃO DO EXERCITO

Realiza-se amanhã uma partida de Cestobol entre o Independente e Aviação do Exercito; para esse jogo o director technico do Independente pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 19 horas, Escola de Educação Physica, da Força Publica: Queiroz, Tenorio, Geu, Jacob, Octavio, Veiga, Capella, Luiz, Gilberto, Delfim, Campos, Jesuino, Freire, Juracy, Severino, Abel, Brasileiro, Iran, Vellozo, Aloizio, Barbosa, Pedrinho, Gaya, Lamelha, Mendonça, Alcides e Nesanoves.

Representantes: Mario Ferreira Barbosa e João Naolisk.

Director technico: Julio R. Lefundes.

Juiz: Felippe, da F. P. B. C.

Masagista: Francisco Soares Lefundes.

A directoria convida todos os senhores directores e socios para assistirem o grande encontro cestobolistico citado.

—— Todos jogadores do Independente devem levar o material de jogo.

CLUBES QUE TREINAM

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica á todos os jogadores, que hoje, quarta-feira, haverá um treino individual á rua do Seminario, 51, ás 17,30 horas.

C. A. PAULISTA

Será effectuado amanhã, quinta-feira, o habitual treino do quadro de futebol do C. A. Paulista, devendo, portanto, os jogadores e reservas daquelle gremio comparecerem no campo da rua da Moóca, ás 13 horas.

XADREZ

A. A. BANCO DO BRASIL

Haverá no proximo sabbado, ás 15 horas, na séde da Associação Athletica Banco do Brasil á rua Formosa n.º 93, 1.º andar, a entrega dos premios a que fizeram jús os jogadores que tomaram parte no torneio especial organizado por aquella sociedade, em disputa á Taça Phillidor e cuja classificação final damos abaixo:

EQUIPES — 1.º lugar — Cluze Xadrez São Paulo. Taça de prata "Phillidor", de posse transitoria; 2.º, Associação Athletica Banco do Brasil e 3.º Associação dos Funccionarios Publicos do E. S. Paulo.

INDIVIDUAL — 1.º lugar, Emilio C. Nacif)CXSP) — Taça de prata "Phillidor" miniatura; 2.º, Antonio de Salles Oliveira (CXSP) — Medalha de prata e 3.º, dr. Paulo R. Duarte Filho (CXSP) — Medalha de bronze.

Para maior brilhantismo do acto, haverá, tambem, uma partida simultanea, dirigida pelo conhecido enxadrista, sr. Vicente Tulio Romano, do Clube Xadrez de S. Paulo.

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA LIGA PAULISTA

Com a realização da ultima rodada do certame do Estado, a situação dos concorrentes ao campeonato paulista soffreu completa modificação. A collocação na tabella por pontos perdidos do campeonato da Liga Paulista passou a ser a seguinte:

Collocação:		Pontos perd.:
1.º	Corinthians	1
2.º	Palestra	2
3.º	Hespanha	4
4.º	Portugueza	5
4.º	Juventus	5
4.º	São Paulo	5
5.º	Estudantes	6
6.º	Santos	7
7.º	S. P. R.	8
8.º	Paulista	15
9.º	Lusitano	18

FUTEBOL

A. A. UNIÃO TATUAPE' vs. C. A. FLAMENGO

Proseguindo em sua marcha victoriosa, os "tatuapeanos" enfrentaram em sua cancha, o forte e disciplinado conjunto C. A. Flamengo.

Os "flamenguistas" apesar da forte resistencia que oppuzeram, não puderam evitar que as suas rêdes fossem vazadas 4 vezes consecutivas.

Ante uma derrota esmagadora para as suas côres, os rapazes visitantes encetaram uma grande reacção, o que lhes valeu a conquista de 2 tentos, vindo o encontro terminar na mais perfeita harmonia com a justa e merecida victoria dos locaes pela significativa contagem de 4 a 2.

Os tentos do Tatuapé foram conquistados em bello estylo por Wilson, Serrote, Orlando e Calaf. O quadro vencedor estava assim constituido:

Spartaco, Americo, Arcangelo, Godo, Guerino, Raphael, Calaf, Padeirinho, Orlando, Serrote e Wilson.

Na preliminar ainda venceu o "segundão" local pela contagem de 3 a 0.

CAMBUCY F. C. vs. HUMBERTO I

Perante uma assistencia regular, effectuou-se domingo ultimo o prelio entre os conjuntos do Cambucy e Humberto I.

Jogando melhor a equipe dos "azulões" conseguiu vencer por 4 a 2.

Na preliminar houve empate, sem abertura de contagem.

LIBERDADE F. C. vs. PLATINA F. C.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, a partida entre os clubes em epigraphe, que decorreu bastante animada e interessante.

O prelio, que teve um desenvolver bastante equilibrado, veio a terminar com um justo empate de 1 ponto, tendo feito o ponto do Liberdade, Almeida.

A preliminar tambem terminou empatada por 2 pontos.

O quadro principal do Liberdade jogou assim constituido:

Caxambú, Garcia, Octavio II, Valiro, Guanieri, Edgard, Lyrio, Nato, Vicente, Almeida e Simão.

JUVENIL HERÓE DA PENHA vs. ELITE GUARULHENSE F. C.

Realizou-se domingo ultimo o encontro entre os gremios Juvenil Heróe da Penha e Elite Guarulhense F. Clube.

Desenvolvendo uma pugna attrahente, o Heróe conquistou uma bonita victoria por 2 a 1, tendo ainda dois tentos sido annullados.

O "onze" vencedor alinhou:

Leopoldo, Genã, Carlinhos, Silva, Tite, Moreno, Manuel, Ary, Carioca, Canhoto e Primo.

INFANTIL BUENOS AIRES vs. GREMIO BUENOS AIRES

Mais uma victoria de cartel colheram os "Garotos de ouro da Fazendinha", ao enfrentar os "gremistas", que foram subjugados pela rapidez desenvolvida pelos vencedores, por 8 a 2.

Os pontos da turma vencedora foram assignalados por: Zéca, 3; Wilson, 2; Macarrão e Abyssinia, 2, apresentando o quadro a seguinte formação: Renato, Armando, Clovis, Antonio, Abyssinia, Benjamin, Macarrão, Luiz, Wilson, Zé Carlos e Zéca.

FORD BRAZ F. C. vs. DIARIOS ASSOCIADOS

Disputando uma optima partida frente ao quadro dos Diarios Associados, a equipe da Agencia Ford do Braz colheu, domingo ultimo, pela manhã, uma bonita victoria, sobrepujando o seu antagonista por 3 a 2.

O interesse com que os affeiçoados aguardavam esse encontro fazia mesmo prever um embate attrahente, e não pequena foi a assistencia que compareceu ao campo do Anglicus.

Já no primeiro tempo o quadro da Agencia Ford vencia por 1 a 0, demonstrando melhor precisão nas suas avançadas e perfeito entendimento dos seus avantes.

Na segunda phase o Diarios Associados esboçou uma reacção mais forte, não conseguindo, comtudo, sobrepor ao seu contendor que venceu por 3 a 2, pontos consignados por Vado (2) e João.

O quadro vencedor entrou em campo assim constituido: Manolo, Santis, Waldemar, Sola, Martins, Coco, Renato, João, Vado, Sousa e Waldemar.

NOVAS DIRECTORIAS

CIMENTO PERU'S CLUBE

A directoria do Cimento Perús Clube, eleita para o periodo de 1937|38, ficou constituida da seguinte forma: presidente, G. Wadt; vice-presidente, Irineu Peres; sec. thesoureiro, Agenor Oliveira, dir. social, Olympio Carneiro; dir. de esportes, Edson M. Bastos. O conselho consultivo é constituido de W. J. Jenkyns, A. Martin e Pedro Fickel.

—— Em regosijo pela passagem do terceiro anniversario do clube, a directoria offerecerá, no proximo dia 10 de obril, um grande baile nos salões do "Scandinava".

Coisas do tennis...

(Commentarios de Djalma De Vincenzi)

RIO, fevereiro — Sempre que se dá a inauguração de uma nova quadra de tennis, sinto como que se me houvessem offertado um lindo e desejado presente... Para que seja attingido o desenvolvimento em que se encontra o tennis em outros paizes, torna-se necessario que sejam construidas muitas e muitas quadras de tennis, em todos os recantos do nosso grande Brasil, de forma a que essa mocidade desportiva que hoje possuimos encontre facilidade em iniciar-se na pratica do fidalgo exercicio physico, tão salutar como cavalheiresco.

Hontem, quem nos deu o presente, foi o Icarahy Praia Clube, o joven gremio precidido pelo dymnamico e sympathico desportista dr. Simas de Magalhães. O I. P. C., letras que abreviam o nome do clube, e que já se tornaram uma legenda de um grupo de dedicados ao desenvolvimento dos esportes em Nictheroy, liga a todas as suas iniciativas os chronistas da imprensa, como ainda acaba de acontecer, convidando os jornalistas-tennistas da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, para em uma competição de tennis, inaugurar a nova e optima quadra recem construida.

O tennis é ainda o unico esporte praticado dentro do mais puro amadorismo, pois mesmo os luminares pela classe do jogo que apresentam, adquirem seus sapatos, e demais apetrechos para se apresentar em publico. E os demais... o rumo é tão escandaloso que dentro em pouco se equiparão ao futebol, hoje em dia um simples espectaculo popular tendo como motivo unico a renda de ingressos, como se fosse possivel com dinheiro tão mal ganho, dar equilibrio a organização desportiva, cujos mentores se acham envenenados até a alma, pelo espiritualismo mercantil das rendas de porta, razão unica da pratica em certos clubes, de esportes que emocionam assistentes e servem para isca dos que lá vão berrar, espernear, dizer desaforos, e até brigar! Santo Deus, para onde levam os esportes em nossa terra?!

Viva o tennis, e louvado sejam todos os gremios que augmentam com novas quadras a capacidade moral e material da sua sociedade, pois estejam todos seguros de que uma nova quadra de tennis corresponde a melhor forma de afastar os vicios que os esportes de renda de porta dão aos clubes no Brasil.

E. C. SYRIO

Dentro de poucos dias será iniciada a disputa dos dois torneios internos organizados pelo Syrio, pois o numero das adhesões já é regular.

Afim de proceder á organização do "campeonato de duplas mistas" a direcção do Syrio marcou uma reunião para a tarde de sabbado proximo, dia 6, na séde social, sendo solicitado o comparecimento das senhoritas e senhores inscriptos e demais interessados.

Amanhã, o treinador ministrará aulas de tenis a partir das 15 horas, ás socias e senhoritas e senhores de familias de socios.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Realizam-se hoje e amanhã mais os seguintes encontros do Campeonato Aberto do Clube Conceição:

Hoje — A's 17.30 horas — Directores da F. P. T. (semi-final) — Ubirajara Martins vs. Alvaro Vieira.

A's 20.30 horas — 4.ª Divisão (Semi-final) — Euthymio Figueiredo vs. Urbano Amaral.

Amanhã: — A's 17,00 horas — 3.ª Divisão (semi-final) — Rosckild Barros Dias vs. Olympio Lins.

A's 20,30 horas — 3.ª Divisão (Senhoras) — Semi-final — Zulmira Prado vs. vencedora do jogo Gina De Martino vs. Nicia G. Silva.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NA MOÓCA

Para a corrida de domingo proximo no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio "Consolação" — 13,30 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia, 1.450 metros:

		Kilos
1	Onina	55
(2	Mandy	55
2(		
(3	Tartaruga	50
(4	Festa	55
3(		
(5	Jaracatiá	52
(6	Estrangeira	53
4(		
(7	Bartholomeu	55

2.º Pareo — Premio "Initium" — 14,00 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 800 metros:

		Kilos
1	Rigueira	53
2	Littoral	55
3	Nababo	55
(4	Colombara	53
4(		
(5	Pinhal	55

3.º Pareo — G. P. Consagração" — 14,30 horas — 15:000$ e 3:000$0000 — Distancia, 3.000 metros:

		Kilos
1	Funny Boy	55
"	Bright Star	55
2	Premiado	55

4.º Pareo — Premio "Progredior" — 15,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Marechal	55
2	Ubay	55
3	Chimarrita	53
(4	Perigosa	53
4(		
(5	Magistrado	55

5.º Pareo — Premio "Mixto" — 15,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Ojiva	57
"	Chouanerie	54
2	Delfim	54
"	Jaulanita	53
(3	Zermatt	52
3(		
(4	Caruna	57
(5	Randera	49
4(		
(6	Cambronia	57

6.º Pareo — Premio "Combinação" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Mica	55
"	Dime	49
2	Taster	57
(3	Elynor	51
3(		
(4	Effectivo	54
(5	Deportada	49
4(		
(6	Sonador	57

7.º Pareo — Premio "Excelsior" "A" — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Tana	54
2	Zanaga	48
(3	Funding	51
3(		
(4	Galopador	57
(5	Keny	53
4(		
(6	Galles	54

8.º Pareo — Premio "Emulação" — 17,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Arbolada	54
"	Pinocha	52
2	Allubia	52
3	Cow Boy	51
4	Arbolito	57

9.º Pareo — Premio "Excelsior" "B" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Não Póde	53
"	Nuncio	51
2	Arauto	57
(3	Suassu'	53
3(		
(4	Nhandi	51
(5	Flexa	55
4(		
6(	Turbina	49

O 1.º Pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para "Bettings".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
EXCELSIOR: — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra Barnabás Von Geözy. — 9,15, Programma Hawayano. — 9,30, Programma viennense. — 9,45, Peças caracteristicas.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com musicas italianas.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Georges Boulanger. — 10,15, Richard Rimber. — 10,30, Maria Albertina. — 10,45, Raie da Costa.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Samuel Aguayo.
RECORD: — Orchestra Lajos Kiss. — 11,15, Orchestra Francisco Lomuto. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Solistas famosos.
CRUZEIRO: — Trechos de operetas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma francez.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra hungara. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Floriano Belhan. — 13,15, "Belleza", pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Solos modernos. — 13,15, Orchestra Ernesto Lecuona. — 13,30, Erna Sack. — 13,45, Melodias russas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas americanas. — 13,20, Martha Eggerth. — 13,40, Marchas e sambas pelo Grupo "X".

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Francisco Canaro. — 14,15, Paul Whiteman. — 14,30, Composições de Joubert de Carvalho. — 14,45, Hans Bund e sua orchestra.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Conjunto Sol Hoppi. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Programma italiano variado.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma de Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Orchestra Telefunken. — 17,15, Orchestra Oswaldo Fresedo. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Orchestra Emil Boosz.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Aperitivo dansante. — 17,45, Programma S. I. V. E. T. com musicas argentinas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Conjuntos vocaes. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Programma de selecções. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — 18,15, Programma especial. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Dumará e orchestra de salão.
EDUCADORA: — 19,30, Francisco Alves em canto regional. — 19,45, Valsas de Franz Lehar.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Richard Tauber — Erna Sack.
RECORD: — 19,30, Pianistas americanas. — 19,45, Charlo.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Folk-lore brasileiro com Lili. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, Jorge Amaral em solos. — 20,45, Dansas typicas pela orchestra.
CULTURA: — Selecções de operas. — 20,20, Canções allemãs. — 20,30, Trechos de operetas. — 20,45, Programma Argentino.
DIFFUSORA: — Zilah Fonseca e Jazz. — 20,15, Solos instrumentaes. — 20,30, Elzita com typica argentina. — 20,45, Orchestra Diffusora.
EDUCADORA: — Musicas argentinas. — 20,15, Marion em canções. — 20,30, Solos de violino. — 20,45, Trechos de opera "O Principe de Monaco".
EXCELSIOR: — Até 23,30, Solistas famosos de todo o mundo.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Tino Rossi. — 20,45, Programma Hawayano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Typica com José Ponzi e Adolfina Acosta. — 20,30, Novidades americanas. — 20,45, Jeanette e Theodorico.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma com Lili e regional. — 21,30, Programma G-Men com arranjos modernos.
CRUZEIRO: — Laís Marival — Dialogo Inutil — Sktche. — 21,10, Orchestra Columbia. — 21,15, Laís Marival. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Trechos lyricos. — 21,30, Solos de violoncello. — 21,45, Tenor Salvio Amaral.
DIFFUSORA: — Palestra medica pelo dr. José Eugenio de Paula Assis, sobre o thema: "As ozenas. — 21,15, Scott & Bowne, com Dumara e Orchestra de Salão. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Margarida Dumont Villares em canto. — 21,15, Musicas de Grieg. — 21,30, Duetos de piano. — 21,45, Marion com orchestra em canções.
EXCELSIOR: — Continua o programma de solistas famosos de todo o mundo.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Grazzini e Cia., com programmas com musicas italianas. — 21,30, Theatro Alegre até 23,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Intermezzos. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo — Hots pela Orchestra Columbia. — 22,15, Orchestra de cordas. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Um minuto para você. — 22,45, Del Rio.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Richard Crooks e José Schmidt. — 22,15, Canto regional pelo Bando da Lua. — 22,30, Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma com solistas famosos.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Marienne Oswaldo. — Commentarios. — 23,15, Orgam moderno. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio-Jornal — Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua o programma com solistas famosos de todo o mundo. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Edgardo Donato. — 23,45, Tito Schipa. — 24,00, Programma Brasileiro. — 24,15, Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

Ramenzoni e Aluminio Couraça empataram

COMO DECORREU A PARTIDA DE DOMINGO ULTIMO TRAVADA NO CAMPO DO JUVENTUS

Como estava annunciado, a A. A. Ramenzoni que se filiou á LECI na semana passada, e que, tomando parte no primeiro Torneio Aberto que essa entidade instituiu no anno passado, conseguiu levantar esse torneio, disputando domingo com o Aluminio Couraça que é o campeão da Divisão Vermelha do anno passado.

Essa partida, que foi realizada no campo do Juventus, pela manhã, foi disputadissima, apresentando-se ambos os contendores com dois quadros que se achavam preparados para essa peleja, assistida por numeroso publico.

Era natural a affluencia de publico ao campo do Juventus pois tratava-se de um prélio que seria desenvolvido por dois quadros categorizados da LECI e que contam com grande numero de afficionados. Uma coisa, no entanto, se verificou, foi o equilibrio de forças entre elles, e, assim, antevemos que o campeonato da Divisão Vermelha da LECI este anno vae ser um dos melhores com a inclusão do Ramenzoni e do C. A. Sudan, além de mais dois quadros que ainda se acham em vias de effectivar sua filiação nessa entidade; se isso se der, dez serão os concorrentes do campeonato maximo leciano este anno.

Um empate foi o resultado, tanto no prélio principal como no secundario, isto é empate de dois tentos entre os primeiros quadros e de um tento entre os segundos quadros.

OS JOGOS DA L. P. F.

Com mais tres jogos proseguirá domingo o certame da entidade da rua Xavier de Toledo, em desenvolvimento ao seu segundo turno.

A tabella marca: Palestra vs. S. P. R.; Juventus vs. Corinthians; e Portugueza vs. São Paulo F. C.

O QUE VAE PELA FUPE

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, realizará amanhã, quinta-feira, na quadra do Palestra Italia, sob a direcção do cestobolista sr. Oscar Paolillo, mais um treino de bola ao cesto, em que tomarão parte os elementos que formam o seleccionado da F. U. P. E. que se estão preparando para enfrentarem no corrente mez os quintetos do S. C. Corinthians Paulista e C. A. Indiano.

Devem comparecer ás 20 horas, na referida quadra os seguintes elementos: Montanarini, Mesa, Arnaldo, Marchisio, Cerello, Renato Rhein, Rabello, Martinez, Machado, Fernando, Raimo I e II, Varella, Pereira Ramos, Octacilio, Abramides e Fagundes.

Reunião da directoria: — A proxima reunião da directoria da F. U. P. E. está marcada para segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 20 horas.

Assembléa geral ordinaria: — Está convocada para o proximo dia 15 do corrente mez, em primeira chamada, ás 20 horas, ou com qualquer numero ás 21 horas, a assembléa geral ordinaria dos gremios universitarios filiados á F. U. P. E., para eleição da nova directoria.

Os representantes dos gremios deverão comparecer devidamente credenciados.

FESTIVAES ESPORTIVOS

FESTA SOCIAL NO CLUBE ESPERIA

O querido gremio da Ponte Grande está preparando um cuidadoso programma para o seu proximo festival esportivo, a realizar-se no dia 14 de março corrente, domingo, que deverá comportar varias provas esportivas das diversas modalidades de esportes praticadas pelo alvi-celeste.

Assim, já é grande o enthusiasmo reinante entre os associados e admiradores do Esperia por mais esta realização que promette, desta feita, superar a toda expectativa.

O successo obtido pelas reuniões esportivo-sociaes do gremio alvi-celeste faz-nos prever, para mais esta festa, a realizar-se na séde de campo do Esperia, um exito invulgar. Por esse motivo é que se nota um enthusiasmo dos maiores entre os esperiotas, certos de que as disputas esportivas do dia 14, bem como o baile que terá lugar após as mesmas, decorrerão num ambiente agradavel e enthusiasta, caracteristica peculiar das attraentes reuniões do Esperia.

Assembléas e reuniões

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Terá lugar hoje, quarta-feira, na séde social do Clube de Caça e Tiro São Paulo, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, a habitual reunião semanal de sua directoria, á qual devem comparecer todos os directores, ás 20,30 horas.

C. A. PAULISTA

Realiza-se amanhã, quinta-feira, a reunião semanal da directoria do C. A. Paulista, pelo que é solicitado o comparecimento de todos os directores do gremio da rua da Móoca, ás 20,30 horas, na séde social.

Cachorro desapparecido

Gratifica-se muito bem á pessoa que entregar á rua da Consolação 198, (ou pelo telephone, 4-8433) um cachorro preto, Aberdeen Terrier, que attende pelo nome "TAM".

Convites para jogar

A. A. S. GERALDO

A direcção esportiva do São Geraldo acceita o primeiro convite que chegar ás mãos o primeiro convite que chegar domingo, á tarde, no campo do adversario. Tratar das 20 horas em deante na séde, á rua Lopes de Oliveira, 349.

COM VARIOS CLUBES

A. A. S. GERALDO

A A. S. Geraldo, communica ao Palestra Italia de São Bernardo, que seguiu officio e que o jogo para 21 do corrente foi acceito; á A. A. Az de Ouro ficar sem effeito tratado para 7 do corrente, visto não receber carta confirmativa.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.330 kilocyclos

W-2XA-D

Programma de hoje:

11,55 — Novidades pelo radio. 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. — 12.15 — A outra esposa de John. 12.30 — Just Plain Bill. 12.45 — As crianças de hoje. 13.00 — David Harum. 13.15 — Backstage Wife. 13.30 — Como ser encantador. 13.45 — A Voz da Experiencia. 14.00 — Girl Alone. 14.15 — A historia de Mary Marlin. 14.30 — Programma Farm. 15.00 — Tenor, Joe White. 15.15 — Hollywood High Hatters. 15.30 — To be announced. 15.45 — A esposa de Dan Harding. 16.00 — Forum on Character Building. 16.30 — Pianista, Jane Coutrland. 16.45 — Columna Aerea. 17.00 — A familia Pepper Young. 17.15 — Ma Perkins. 17.30 — Vic and Sade. 17,45 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocyclos

Programma de hoje:

18.00 — Henry Busse e sua orchestra. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — A boa Samaritana. 19.00 — Meet the Orchestra. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — Pequena orphã Annie. 20.00 — Nossas escolas. 20.15 — Soprano, Carol Deis. 20.30 — Novidades pelo Radio. 20.35 — O Romance do Castello. 20.45 — Flying Time. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — Estação Ezra. 21.30 — Cotações da bolsa. 21.30 — Novidades em hespanhol. 22.00 — Concerto latino-americano. 23.00 — Town Hall Tonight. 24.00 — Your Hit Parade. 24.30 — Soprano, Gladys Swarthout. 1.00 — Orchestra Hal Godman. 1.15 — Ink Spots. 1.30 — Orchestra Glen Gray. 2.00 — Shandor, violinista. — 2.08 — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11.45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12,45 — Orchestra Americana; 13,00 — Solos diversos; 13,15 — Programma symphonico; 13,40 — Programma verde e amarello; 13,45 — Pianistas celebres; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma lyrico; 17,15 — A nossa musica; 17,30 — Programma selecto; 17,45 — Orchestras Americanas; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Programma verde e amarello; 18,25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20,00 — Programma de canto variado, 20,15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20.45 — Orchestra Typica; 21,00 — Humorismo Radiofonico; 21,15 — Chôros por atacado; 21,30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

"São Paulo Economico e Financeiro"

Sob a direcção do conhecido jornalista Serpa Duarte, e com a collaboração dos srs. José Leite de Almeida e Arthur Carbone, acaba de ser lançada á publicidade a interessante revista "S. Paulo Economico e Financeiro", que se destina á propaganda de São Paulo no Brasil e no estrangeiro.

Contando com seleccionada collaboração sobre todos os assumptos que dizem respeito á economia e finança, além de artigos sobre politica internacional e outros, firmados por profissionaes de renome, está fadada a desempenhar um papel importante no sector das actividades paulistas.

O primeiro numero dessa importante publicação contém cerca de 120 paginas, impressas em papel "couché" e optimas illustrações, além da capa impressa em trichromia.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

A Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que é franqueada ao publico em geral, acaba de adoptar novo horario para a consulta. Assim, desde o dia 1.º do corrente, aquelle instituto passou a funccionar, diariamente, os sabbados inclusivé, das 9 da manhã, ás 10 da noite, sem mais interrupções.

Com esse horario, o movimento da Bibliotheca augmentou consideravelmente.

CLUBE PIRATININGA

A directoria do Clube Piratininga, devido ao grande augmento de socios e visando maior conforto e commodidade dos mesmos, resolveu transferir a séde do clube da rua Libero Badaró, 336, para a rua 15 de Novembro, 29, antiga séde do Jockey Clube, onde dispõe de salões mais amplos e installações modernas, de accôrdo com o alto grau de prosperidade a que attingiu o clube.

A séde permanecerá fechada por alguns dias para os reparos e adeptações necessarias. A inauguração da nova séde se dará breve com uma sessão solenne precedendo communicação aos srs. socios.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 2

TELEGRAMMAS DE PESAMES AO DR. BIAS BUENO — O Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos enviou ao dr. Bias Bueno, illustre deputado federal e membro do mesmo Directorio, por motivo do fallecimento de sua exma. progenitora o seguinte telegramma de pesames:

"Dr. Bias Bueno — Rua Guayanazes, 1282 — São Paulo. O Directorio apresenta ao imminente companheiro e á sua exma. familia os seus votos de grande sentimento acompanhando-o no transe doloroso que enluta o seu lar e o seu coração de filho extremosissimo. (a.) Osorio Leite, Ignacio Bastos, Adelson Barreto, Oscar Sampaio, Hippolito do Rego, Clovis de Lacerda, Evaristo Machado Netto e André Freire". Nos funeraes daquella veneranda senhora, o Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos far-se-á representar pelo dr. Carvalhal Filho, que depositará sobre o athaude uma corôa, offerecida pelo Partido.

OS SERVIÇOS DE PROMPTO SOCCORRO DE SANTOS — **Porque a bancada perrepista votou contra o projecto hontem approvado na Camara Municipal** — Inauguraram-se, hontem, os trabalhos legislativos municipaes de 1937. Toda a sessão decorreu muito animada. A bancada perrepista compareceu com sua representação completa. A parte mais interessante dos debates travados em torno de diversos assumptos, foi quando se discutiu o projecto que cria os serviços de prompto soccorro. Esse projecto foi apresentado pelo presidente da mesa, que é director clinico da Santa Casa. De accôrdo com esse trabalho, fica criado o Serviço de Prompto Soccorro e de Assistencia Publica Hospitalar, sendo prevista a despesa de 220 contos que seria dispendida pelo municipio annualmente para custear ditos serviços.

A bancada perrepista, entretanto apresentou um substitutivo, baseado numa proposta feita pela Santa Casa, que se propunha a executar esses serviços mediante uma subvenção especial de 140 contos. Offerecia, assim, o nosso grande hospital uma economia de 80 contos de réis ao municipio para desempenhar um serviço que não podia admittir falhas, dentro dos pontos do projecto do presidente da edilidade santista, porquanto deva ao municipio o direito de manter um fiscal junto aos mesmos serviços, afim de velar pela fiel execução do contracto.

Defendeu este substitutivo o dr. De Lamare, que resaltou as vantagens decorrentes da proposta da Santa Casa, tanto mais que o municipio não está apparelhado a executar aquelle serviço e terá de o conceder, por contracto, conforme o proprio projecto prevê, a qualquer hospital. Logo, nenhum mais apto do melhor apparelhamento para executal-o do que a Santa Casa. Se este hospital se propunha a fazel-o por um preço muito menor do que as despesas autorisadas no projecto, é intuitivo que o substitutivo da minoria deveria ser approvado. Entretanto, o director clinico da Santa Casa defendeu o seu projecto, allegando não haver vantagem em acceitar a proposta naquelle hospital e resaltando a conveniencia da approvação do projecto de sua autoria.

O lider da maioria fez uso da palavra, defendendo o projecto do seu correligionario e companheiro de bancada. O vice-presidente da mesa apresentou tres emendas que foram approvadas, ao projecto em debate: augmentando os vencimentos mensaes dos medicos, enfermeiros, motoristas, etc. que fossem contractados para a execução dos mesmos serviço; estabelecendo que o serviço hospitalar poderá ser contractado com um dos hospitaes da cidade; autorizando a abertura de um credito de 250 contos para a execução do referido projecto de lei.

Foi recusado o substitutivo do dr. De Lamare.

Votado o projecto do presidente da mesa, foi elle approvado pelo voto da maioria, tendo a bancada perrepista votado contra, o mesmo, porque não abriu mão dos seus pontos de vista, batendo-se pela approvação de uma proposta que dava ao municipio, sobre o credito autorizado pelas emendas referidas, uma economia de 110 contos de reis!

"BRAZ CUBAS PROTESTA!" — Um facto pitoresco occorreu durante a sessão de hontem da Camara Municipal. Havia acabado de falar o vereador da bancada perrepista, dr. Eduardo de Lamare, defendendo a proposição de um substitutivo ao projecto do serviço de prompto soccorro, que dava, como se viu acima, ao municipio, uma economia de 110 contos. Levantou-se o autor do projecto em questão, que é o director clinico da Santa Casa, e iniciou a defesa do seu trabalho, procurando convencer a casa de que não devia acceitar a proposta daquelle hospital, constante do substitutivo perrepista.

Em dado momento, ouviu-se um estrondo na sala e alguns assistentes correram apavorados para a porta. Alguem acreditou tratar-se de algum attentado.

Mas logo os olhares se voltaram para o lugar de onde partira o ruido assustador. Fôra o retrato de Braz Cubas, existente na sala das sessões, que se desprendeu da parede e cahiu com violencia.

Hirto e solenne, ergue-se o vereador perrepista professor André Freire e exclama:

— Sr. presidente. Braz Cubas protesta!

Uma gargalhada geral ecoou pela sala. A observação opportuna e feliz do vereador perrepista despertou hilaridade geral, emquanto os membros da bancada situacionista embatucavam uns e esboçavam um sorrizinho amarello outros.

Na verdade, foi tão opportuna a quéda do quadro, que pareceu uma justa intervenção do fundador da cidade nos debates, em que se desprezava uma proposta innegavel e mutuamente vantajosa, do hospital que elle fundara ha 400 annos.

CONSTRUCÇÃO DE ABRIGOS NOS PONTOS DOS BONDES — Na sessão de hontem da Camara foi approvada a proposta do sr. Ernesto Lacerda, proprietario da Empresa "Star" para a construcção de abrigos junto aos pontos de bondes, iniciativa realmente util, num clima como o de Santos, excessivamente quente e demasiadamente incerto sujeito a muitas chuvas. Trata-se de abrigos de cimento armado, de linhas modernas que muito concorrerão para embellezar a cidade e harmonizar o conjuncto urbano.

AGGRESSÃO — Maria Augusta Freira, portugueza, de 45 annos de edade, residente á rua Xavier Pinheiro n.º 117, hoje, ás 7,30, por quizilias de somenos, foi aggredida e ferida na perna direita por um tijolo que Geny Dias lhe atirou, sendo por isso medicada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do facto.

CONFESSOU UM CRIME COMMETTIDO EM PORTUGAL — Foi remettido para São Paulo, para o Gabinete de Investigações, o portuguez José Pereira, de 46 annos de edade que, em estado de embriaguez confessára o assassinio, em Portugal, de Manuel Braz, ratificando depois, em completa lucidez as suas declarações anteriores.

SAHIU HONTEM E HONTEM MESMO VOLTOU PARA A CADEIA — João Francisco de Almeida Gama, vulgo "Crocodilo", tendo completado hontem o tempo da pena que lhe fôra imposta pelo jury de Santos, foi hontem posto em liberdade, depois de affirmar e jurar solennemente que não reincidiria nas faltas de que é contumaz: o furto. Duas horas depois, foi elle novamente trazido preso á presença da autoridade, juntamente com outro malandro João Baptista Muniz, vulgo "Choque", por terem roubado em plena luz do dia um paletot ainda em confecção e varias latas de azeite na rua General Camara.

O IMPOSTO UNICO — Quando, em 1935, o governo do Estado resolveu operar a reforma tributaria, o assumpto foi largamente discutido na Associação Commercial de S. Paulo, tomando parte nessa discussão as associações commerciaes de todo o Estado, representadas por delegações compostas dos elementos de mais destaque no commercio.

O commercio varejista de Santos, foi representado nesse conclave por uma delegação, chefiada pelo sr. Indalecio Alves, a qual se desincumbiu inteiramente da missão que lhe fôra confiada.

Depois de longos debates em torno do assumpto que motivara a reunião, chegou-se á conclusão de que as collectas do imposto estadual de industrias e profissões não podiam ser entregues ao livre arbitrio do lançador. Uma solução inteiramente satisfatoria com a qual concordou o governo do Estado, foi encontrada para o assumpto, de accôrdo com as aspirações geraes do commercio.

O chefe da representação varejista de Santos, sr. Indalecio Alves, suggeriu que, para o lançamento do imposto estadual, se adoptasse um criterio que tivesse como base o vulto das vendas effectuadas.

Esta idéa mereceu acolhimento favoravel unanime por parte dos delegados presentes, entre os quaes se encontravam alguns deputados, como os srs. drs. Carlos de Nazareth e Pacheco e Silva.

Passando-se a examinar as possibilidades de execução desta idéa, chegou-se, entretanto, á conclusão de que faltavam ao governo os elementos de fastida indispensaveis, por não possuir o mesmo ainda estatistica organizada da capacidade de vendas.

Deliberou-se, então, que a idéa seria novamente apreciada em reunião que posteriormente se convocaria.

Esta idéa de imposto unico tem sido agora agitada novamente no selo do Centro Commercial dos Varejistas. Na ultima reunião da classe, nesta collectividade, foi o seu conselho administrativo autorizado a tomar as iniciativas que forem mais aconselhaveis e a emprender junto ás autoridades administrativas do Estado as "demarches" necessarias, tendentes a lograr o triumpho que merece idéa de tão largo alcance.

Não podem passar despercebidas a ninguem as vantagens que proporcionaria a adopção do imposto unico, cuja consequencia immediata seria o desapparecimento do imposto de industrias e profissões.

Para quem conhece os processos complicados de arrecadação de impostos, não passa despercebido como seria mais pratica, menos embaraçosa e por isso mesmo mais vantajosa, tanto para o governo como para os commerciantes.

Os beneficios seriam mutuos e valiosos. Em taes condições, é esta uma das mais uteis iniciativas e interessantes campanhas em que já se empenhou o commercio varejista desta cidade, e a qual merece inteiro apoio.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Entraram em nosso porto hoje os seguintes vapores:

Procedente de Porto Alegre, o vapor "Itapagé", nacional, trazendo os seguintes passageiros: Maria Teixeira de Carvalho, Adilles Ribeiro de Carvalho, Iracy Carvalho Silveira, Antonietta Swider, Eugenia Swider, Roberto Lichtenstein, Rosa Lichtenstein, Raphael Lichtenstein, Regina Lichtenstein, Reinato Lichtenstein, Anna Maria Scobel, Leon Cohen, Alberto Costa, George Ernesto Hartmann, Frederico Diehl, Celina Diehl, Jorge Diehl, Lucy Smith, Adolpho Mario Velasquez, Andréa Godoy, Eduardo Carlos Costa e Silva, John Gosvenor Evans, Cecil Robotan, Walter Schilmann, Wierfried Schilmann, Medora Van Rougedamp, Olivia Richa, e mais 6 passageiros de 2.ª classe, 5 passageiros de 3.ª e 151 passageiros em transito.

— Procedente de Nova York, o navio motor sueco "Uruguay", trazendo os seguintes passageiros de 1.ª classe para este porto: Walter Dagoberto Rector, Ursula Charlotte M. Rector. Em transito passaram 10 passageiros.

— Procedente de Londres e escalas, o paquete inglez "Avila Star", trazendo os seguintes passageiros: Norman Drew Trevor Oliver, Sylvia Oliver, Denyse Sylvia Oliver, Eduardo Smalley, Condessa Germaine Lucie Burchard de Gontaut Biron, Marie Sebin, Domingos Acatauassu', Maria dos Anjos, Domingues Nunes, Heronides Acatauassu', Helena Coelho da Costa, Waldemar Coelho da Costa, Arnaldo Coelho da Costa, Gelza Gwyer Garcia, William Winghan, Moysés Hazan, Dosa Hazan, Raul Hazan, Henrique Hazan, Alice Brilhante, Kenelm Frederick, Jonhn Edwards, Frank Pattison, Max Mangels Junior e Mario de Oliveira Barbosa. Em transito passaram 69 passageiros.

— Procedente de Genova, o vapor italiano "Principessa Giovanna", com os seguintes passageiros: Anselmo Ganzerli, Luiz Remoli, Oreste Valentini, Octavio Gianotti, Costabile Martucelli, Rosa Martucelli, Vicenta Martucelli, Rosa Martucelli, Laurina di Fioro Del Nero, Paulo Labatie, Italia Gagliardi e Therezinha Rosetti. Em transito passaram 177 passageiros.

— Procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Iguassu", levando 4 passageiros, em transito.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Rio de Janeiro com destino á Porto Alegre, passa hoje por esta cidade, o hydro-avião PP-PAG, da Panair, com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: Renato Bezerra de Miranda, Viterbods Carvalho, Oddone Bisaglia, Gerald C. Sola, Dagoberto Bastos Aguiar, Rubem da Fraga Rogerio, João Luiz Guimarães Gomes, Abrão F. Bouças, Aristotelina Dias Garcia.

— Embarcaram neste porto: Umberto Gagliano, Fernando Sá, Annibal Barros Cassal, Isaura Barros Cassal.

O NOVO JUIZ DA VARA CRIMINAL DE SANTOS — Ao que estamos informados, deverá ser nomeado brevemente para juiz criminal de Santos o dr. Renato e Silva, actualmente em disponibilidade, o qual pediu para ser revertido á actividade.

FERIDO A FACA — Lucrecio Borgio dos Santos, de 45 annos de edade, pardo, brasileiro, residente na Enseada da Bertioga, teve esta madrugada uma desavença com Sebastião Benedicto, de 28 annos, trabalhador no sitio Itapanhaú, pelo que foi ferido a facadas. O aggressor foi trazido para esta cidade, preso, juntamente com a victima, que foi soccorrida na Santa Casa.

MENOR DESAPPARECIDA — Foi hoje apresentada na policia local, queixa do desapparecimento da menor Sylvia Justo, de 17 annos de edade, brasileira, residente á rua da Graça n.º 52, em São Paulo, a qual desappareceu de casa de seus paes.

Consta que a menor teria seguido para esta cidade, pelo que aqui vieram seus progenitores, á sua procura, e pediram o auxilio da policia.

ARRASTADO PELO BONDE — O menor Ary Villa Nova, de 15 annos de edade, residente á rua Visconde Cayrú n.º 226, foi hontem, victima de um desastre de lamentaveis consequencias, só devido á sua imprudencia e traquinice.

Esse menor viajava em um reboque do bonde 37. Irrequieto, turbulento, pensou em passar para o carro motor. Quando tentava fazel-o, entretanto, escorregaram-lhe os pés, cahindo na linha, sendo desse modo arrastado um grande trecho, em consequencia do que recebeu gravissimos ferimentos.

Em estado grave foi internado na Santa Casa.

CINEMAS — Programmas da Empresa Cine-Theatral, para hoje

Casino: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

Colyseu: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex.

Miramar: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x32"; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madelaine Carroll; "Miragem de Marrocos", tapete magico; "Como se fazem botões", educação nacional; "Inspector postal", Universal, com Ricardo Cortez e Patricia Ellis.

Carlos Gomes: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do mundo especial"; "Voz do mundo n.º 33x37"; "O final feliz", desenho; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, Rochelle Hudson e Richard Cromwell.

Paramount: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero e J. J. Martinez; "Fox Movietone News n.º 19x32"; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll.

São Bento: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Imperio submarino", Repuglic, em séries, continuação dos 3.º e 4.º episodios, com Monte Blue; "A caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy; "O que todos devem saber", educação nacional; "Momentos de amargura", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Karen Morley.

D. Pedro: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Perigo á frente", Paramount, com Frances Drake e Randolph Scott; "Rapsodia americana", "short"; "Viagens de peregrinos", desenhos; "No mundo das estrellinhas", "short"; "Privados do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews.

Campo Grande: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Fox Movietone News n.º 19x30"; "Ilha dos canibaes", desenhos; "A caprichosa", Columbia, com Ralph Bellamy e Fay Wray.

Guarany: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Inspector postal", Universal, com Ricardo Cortez e Patricia Ellis; "Parques e jardins de São Paulo", educação nacional; "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 2.

REUNIU-SE HONTEM A CAMARA MUNICIPAL — Presentes os vereadores dr. Julio de Arruda, dr. Mario Penteado, dr. Lino Leme, dr. Sylvino de Godoy, dr. Vegniaud Neger, Mariano Ferreira Jorge, dr. Penido Burnier, dr. Ernesto Kuhlmann, dr. Castro Tibiriçá e dr. Euclydes Viera, realizou-se hontem uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas.

Os trabalhos tiveram inicio ás 10,30 horas, sob a presidencia do sr. Pires Netto e secretariado pelo dr. Mario Penteado.

O dr. Ernesto Kuhlmann, pedindo a palavra, declarou que se encontrava na casa o dr. Gomes Julio, supplente do Partido Republicano Paulista e convocado para substituir o vereador dr. Cunha Campos, que solicitara tres mezes de licença.

Foi nomeada uma commissão para introduzir o dr. Gomes Julio no recinto, feito o qual foi procedida a ceremonia de posse. O sr. presidente da mesa declarou que, quando substituira o dr. Ernesto Kuhlmann, o recem-empossado prestára o compromisso regimental e estava, portanto, isento dessa formalidade.

Lamentando o afastamento do dr. Cunha Campos e congratulando-se pela posse do dr. Gomes Julio, falaram os drs. Penido Burnier, Lino Leme e Ernesto Kuhlmann. O vereador empossado, em ligeiras palavras, agradeceu as referencias.

Pelo secretario da mesa foi, a seguir, lida a materia do expediente:

Officio do Jockey Clube de Campinas, solicitando prorogação, por um anno do prazo para que realize uma corrida no hippodromo, por motivo das reformas que ali procederá — "A's commissões de Justiça e Finanças"; officio da Sociedade Symphonica Campineira convidando para o seu proximo concerto. — Inteirado, agradeça-se; officios da Sociedade Symphonica Campineira da Faculdade de Pharmacia e Odontologia sobre transferencia de subvenção — "A' commissão de Finanças"; officio do sr. prefeito municipal sobre a liquidação do emprestimo concedido á municipalidade de Descalvado — "A's commissões de Justiça e Finanças".

Foram apresentados, em seguida, os seguintes pareceres:

Do dr. Penido Burnier, solicitando informações ao Departamento Estadual de Educação Physica sobre as vantagens da officialização da Commissão Municipal de Box; favoravel ao projecto do dr. Ernesto Kuhlmann criando a Commissão de Esportes e requerendo sejam ouvidas sobre o assumpto as commissões de Justiça e Finanças; favoravel á construcção de um predio para escola rural e sua inauguração a 13 de maio proximo, segundo um appelio da Bandeira Paulista de Alphabetização.

Do dr. Lino Leme: favoravel ao projecto do dr. Mario Penteado providenciando sobre a eliminação de perturbações na radio-recepção; favoravel á indicação do dr. Ernesto Kuhlmann sobre a publicação do dispositivo legal que prohibe a incineração, nos quintaes, de detrictos vegetaes.

Do dr. Mario Penteado: approvando plano de loteamento e arruamento de terrenos do "Jardim Campinas".

Depois de ter o dr. Gomes Julio requerido a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do commendador Fortunato Tavares, occorrido nesta cidade, o dr. Ernesto Kuhlmann teceu commentarios em torno de um artigo publicado, ha dias, no "Correio Popular", em que se criticava o "congelamento" nas commissões legislativas dos processos referentes á criação da Directoria Municipal de Saude Publica e ao emprestimo de 9.500 contos.

Disse que o sr. prefeito municipal solicitára autorização para contrahir o emprestimo em fins de setembro, na parte final do orçamento, o que contraria expresso o dispositivo da lei organica dos municipios. E, argumenta que sómente em officio de 21 de janeiro ultimo o sr. prefeito solicitára a referida autorização, do que o lider da minoria concluiu cabalmente que não existe, em absoluto, o retardamento incriminado pelo "Correio Popular".

O dr. Lino Leme falou em seguida, justificando um projecto que modifica o regimento interno da Camara Municipal. Sobre o projecto em questão falou o dr. Penido Burnier.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a Ordem do Dia, que constou do seguinte:

2.ª discussão do projecto autorizando a compra de terreno pertencente aos srs. Valente e Irmão; com abstenção do dr. Julio de Arruda; 2.ª discussão do projecto concedendo favoraveis para o departamento artistico;

2.ª discussão do projecto autorizando a construcção de Jardim em Vallinhos, com a emenda do dr. Euclydes Vieira; 1.ª discussão do projecto providenciando sobre alinhamento da avenida cel. Silva Telles;

1.ª discussão dos projectos approvando planos de arruamento de terrenos pertencentes á fazenda Chapadão e á Cia. Mac-Hardy, discussão unica do parecer devolvendo á Prefeitura um requerimento do sr. Christiano Wolff; discussão unica do parecer archivando requerimento do sr. Egisto Bertini.

Foi discutida tambem a indicação do dr. Gomes Julio sobre homenagem á memoria do commendador Fortunato Augusto Figueiredo Tavares. Realçando os meritos do extincto, falaram os drs. Ernesto Kuhlmann, Lino Leme e Penido Burnier.

A indicação foi approvada por unanimidade, tendo a mesa se associado á homenagem.

Depois de ter nomeado o dr. Gomes Julio para substituir o dr. Cunha Campos na Commissão de Educação e Assistencia Social, o sr. Pires Netto declarou encerrados os trabalhos, ás 22,20 horas.

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO FILHO — Depois da grandiosa manifestação ao dr. João da Silva Monteiro Filho, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, promovida pelos operarios da mesma, no sabbado ultimo, como inicio das homenagens ao distincto engenheiro, por motivo da sua sahida de Campinas, onde só deixa amigos e admiradores, estava marcado para hoje o jantar, seguido de baile, promovido pelos empregados de escriptorio da referida Companhia, com a adhesão do pessoal da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e das Companhias a esta associadas. No entanto, por ausencia forçada do homenageado, essas homenagens tiveram que ser adiadas para um dos proximos dias.

Nas sédes do Rotary Clube, da Associação Commercial, da Associação dos Engenheiros e do Tennis Clube, continua sendo muito grande a affluencia de inscripções para o banquete offerecido pelos elementos de maior destaque da cidade ao dr. Monteiro. Esse banquete terá lugar no proximo domingo, 7, ás 12 e 30 horas, no Tennis Clube, sendo orador officiel e unico o dr. Cyro Lustosa, que saudará o homenageado em nome daquellas agremiações promotoras do banquete.

Amanhã, terça-feira, ás 8 e 30 da noite, reunir-se-ão na séde da Associação dos Engenheiros, os presidentes das mesmas agremiações, respectivamente, srs. dr. Azael Lobo, Marinho Ferreira Jorge, dr. Arthur Canguçu e dr. Alfredo Gomes Julio, afim de assentarem as ultimas disposições para essa homenagem, que promette revestir-se de enorme brilho, dado o numero e a qualidade das pessoas inscriptas, das quaes daremos, depois dessa reunião, a relação completa.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios e cartas recebidos: — Do eng. director de Aguas e Exgotos, (off. 1.415), communicando o movimento de arrecadação daquella directoria, referente ao mez de fevereiro p. p. — A' D. T.

Do administrador do Matadouro Municipal, (off. 1.428), enviando relação do gado abatido durante o mez de fevereiro. — A' D. E.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C|1438), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 27 do corrente. — A' D. T.

Do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica, (off. 1.436), communicando que foram inspeccionados os districtos de Cosmopolis, José Paulino e Barão Geraldo. — Inteirado.

Do director superintendente da C. C. T. Luz e Força, (C|1441), enviando passes livres para os serviços de fiscalização desta Prefeitura. — Accusar e agradecer.

De M. Teixeira de Sá e outros funccionarios municipaes, (off. 1446), solicitando que o pagamento de seus vencimentos seja feito até o dia 2 de cada mez. — Achando justo o pedido, recommendo a D. T. para providenciar.

Officios expedidos: — Aos srs. dr. William Roberto Marinho Lutz e professor Nelson Omegna, (offs. 164 e 165), communicando que foram nomeados pela portaria n.º 967, membros da Commissão de Melhoramentos Urbanos desta cidade.

Ao presidente da Camara Municipal, (off. 166), devolvendo autographos de leis e resoluções.

— A V A R E' —

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 1)

Photographia apanhada por occasião da visita dos estudantes á Camara Municipal de Avaré

DESCASO CONDEMNAVEL — Com este titulo, transcrevemos do "Avaré", o seguinte:

"A plataforma da nova estação da Sorocabana, a menor chuva que surja, põe a prova de fogo os nervos dos passageiros, pois, formando-se ali verdadeiro lodaçal, exige delles exercicios acrobaticos para evitar atolarem-se em tal brejo.

Por outro lado, no centro do antigo triangulo, aliás coberto por denso mattagal, verifica-se, ainda por occasião de qualquer chuva, um represamento de agua que, além de dar aspecto deprimente ao local, é depositorio magnifico de pernilongos e fóco estupendo para sua criação.

Somos avessos á publicidade de reclamações, a ellas nos soccorrendo apenas quando notamos que as providencias tardam ou faltam completamente. E' o que se regista no tocante á actuação da Sorocabana em Avaré. Os trabalhos da reforma da estação foram morosos. Mas, emfim, a grande empresa entregou ao publico o edificio. Entregou-o, no entanto, com essas falhas, que representam um descaso condemnavel a uma cidade que lhe proporciona uma das mais gordas rendas.

Por que isso? Por que não completar de vez a obra executada, que no estado em que está significa unicamente menosprezo ao publico e aos seus proprios funccionarios, cujos serviços são prejudicados pelo referido brejo?

Mas, digna de censura não é apenas a Sorocabana. Merece-a tambem o Serviço Sanitario, que não providencia a extincção daquelle fóco de pernilongos. Se exigencias mil são feitas aos particulares, por que não exercer a fiscalização num proprio estadual, onde o exemplo da propagação da hygiene, da limpeza, deveria ser o espelho em que todos se mirassem?

Effectivamente: Avaré não tem muita sorte.

Ao que parece, o seu designio é dar rendas aos cofres publicos.

Dar rendas, rendas e mais rendas".

E não é só, os passageiros de 1.ª classe que pagam dobrado, que ao comprar a sua passagem, dão sempre uma gorgeta ao servidor da Sorocabana, que tambem é mal remunerado, que pagam o leito, gratifica o camareiro e paga o carregador, concorre para o movimento do carro restaurante, justamente esse passageiro que está sobrecarregado de despesas, é o mais mal servido. Para embarcar ou desembarcar em Avaré é um verdadeiro martyrio.

O carro dormitorio fica fóra da plataforma em lugar distante, escuro e cheio de buracos, de formas que, os passageiros são forçados a sérios movimentos de acrobacias para poder se accommodar, muitas vezes debaixo de chuva.

Não seria mais prudente, a direcção da Sorocabana, ordenar, que os trens de passageiros faça os carros dormitorios alcançar a plataforma?

FALLECIMENTO — Falleceu subitamente na capital, para onde se dirigira a negocios, o joven Elyseu Dainesi Filho. Eram seus progenitores o sr. Elyseu Dainesi e d. Angelina Buzato Dainesi, e seus irmãos o sr. Victorio Dainesi e d. Tosca Dainesi Xocaira, casada com o sr. Tuffy Xocaira. O corpo foi transportado para esta cidade, em trem especial, sendo o feretro conduzido para o cemiterio Municipal, com grande acompanhamento.

DR. EDERALDO DE QUEIROZ TELLES — Esteve nesta cidade, em visita a membros de sua familia o dr. Ederaldo de Queiroz Telles, medico e influente politico perrepista em Mogy Mirim.

NOTAS POLITICAS — Estiveram em visita á séde do Directorio do Partido Republicano Paulista local, durante o dia de hontem, as seguintes pessôas: capitão Murillo de Campos, Waldomiro Esteves, Alvaro Lemos, capitão Moura Leite e Nelson Menezes, de Cerqueira Cesar; cel. Antenor Soares Hungria, cel. Fernando de Oliveira Lima e cel. Avelino Menk, de Itahy; dr. Eurico Guerra, dr. Archimedes da Nobrega, cel. Amador Eufrasio de Campos, João Ferreira da Silva, prof. Benedicto Eufrasio de Campos, padre Celso Ferreira, cel. Diamantino Ferreira, capitão Belarmino Piassa, Theodorico Lopes de Medeiros, Jorge Cintra, corretor em Santos, dr. José Lopes Ferreira, Diamantino Ferreira Filho, Octavio de Campos e dr. Justino Breviglieri.

CLUBE RECREATIVO DO BARREIRO — Realizou-se hontem, na villa do Barreiro, a inauguração do Clube Recreativo, cuja directoria ficou constituida das seguintes pessôas: presidente, José Augusto de Almeida; vice-presidente, Joaquim Izidoro da Silva; secretario, pharmaceutico Antonio Monteiro; thesoureiro, Lucindo Mendes; orador, Alberto Lisbôa.

Commemorando esse acontecimento a directoria empossada offereceu aos seus associados um banquete que decorreu com grande alegria e muito enthusiasmo. Desta cidade, especialmente convidados, seguiram para aquella florecente localidade, representando o Directorio do Partido Republicano Paulista, os srs.: prof. Benedicto Eufrasio de Campos, membro do Directorio; vereador João Victor Maria; cel. Amador Eufrasio de Campos, membro do conselho consultivo; Romeu Bretas, delegado do partido; dr. Eurico Jayme Guerra e Domingos Saisoni.

A' sobremesa o sr. Romeu Bretas, em nome do Directorio, saudou a directoria do Clube Recreativo e teceu elogios ao sr. Alberto Lisbôa, que tem sido incansavel e destemido batalhador pelo progresso de Barreiro. Em seguida, levantou o sr. Alberto Lisbôa, que agradeceu a saudação que lhe foi feita, e enalteceu o povo daquella localidade pelo apoio que vinha encontrando a sua iniciativa e, perorando fez uma verdadeira profissão de fé ao Partido Republicano Paulista, de que esperava confiante a salvação de São Paulo.

A' noite, realizou-se animado baile que se prolongou até alta madrugada.

VISITA DOS ESTUDANTES A' CAMARA MUNICIPAL — Patrocinado pelo academico Paschoal Bocci, reuniram-se no largo São João, todos estudantes em Avaré, e, aproveitando a realização de uma sessão da Camara Municipal, dirigiram-se incorporados afim de fazer uma visita aos vereadores.

Annunciada ao presidente da Camara a presença dos estudantes, este nomeou os vereadores João Victor Maria e Rebouças de Carvalho, para introduzir no recinto os mesmos.

Usou então da palavra o academico Paschoal Bocci, que saudando a Camara Municipal de Avaré, na pessôa de seus membros, entregou um ramalhete de flores e ao mesmo tempo um officio, solicitando dos vereadores fosse votada uma verba para acquisição de uma bibliotheca municipal e para o amparo de outras iniciativas que visem o incremento cultural de Avaré, pedindo ainda a attenção para o que dispõe a Constituição Federal em seu artigo 148.

Em nome do presidente da Camara falou o vereador Rebouças de Carvalho, que agradeceu a visita e prometteu estudar o pedido.

Em seguida, falou o vereador perrepista João Victor Maria, elogiando a idéa dos estudantes e emprestando todo o apoio da sua bancada a tão feliz, quão opportuna iniciativa.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Pede-se o comparecimento urgente á portaria desta Faculdades dos srs.:

Abelardo de Almeida Prado, Alaor de Lima, Alfredo Palermo, Antonio de Sousa Nogueira Filho, Antonio Theodoro de Lima, Armando Azevedo Junior, Arthur Nardy de Moraes Goyano, Camillo Gonçalves Berti, Carlos Alberto Gouvea Kfouri, Carlos Siqueira, Cassio Luiz de Freitas Levy, Celso Augusto de Assumpção, Celso de Quadros Arruda, Cesar Werneck de Sousa e Silva, Daniel Joaquim Pereira, Dirceu Angrisani Doria, Edmundo Guilherme Nartenstein, Eduardo José Lion, Egberto Renato Paes de Barros, Emilo Carlos, Eno Sollan, Fabo Blake Pinheiro, Fabio Montenegro, Fabio Uchoa Ralston, Francisco Marcos Junqueira Netto, Francisco Netto Cabral, Francisco Soares Franco de Camargo, Gabriel Lima da Silva Dias, Gilberto Barreto Fragoso, Helio da Costa Manso, Hugo Caccuri, Humberto Savoia, Indalecio Gomes, Jannio da Silva Quadros, Jayme Kannebley Filho, João Anzaloni Neto, João Paulo Bittencourt, Joaquim Alves Pereira Filho, José Alves Garcia, José Augusto Padua de Araujo, José Augusto Ribeiro, José Eduardo de Macedo Soares, José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, José Martins Pereira Leite, José Newton Ferreira da Rosa, José Osmir França, José Ribamar, Tabajara Julio de Araujo Franco Filho, Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, Leilan de Paula Ferreira, Leonardo Goldstein, Lourival Gomes Machado, Luciano Barbosa, Luiz Arthur Varella Netto, Luiz Corrêa Fragoso, Luiz de Figueiredo Barreto, Luiz Geraldo Chaves, Luiz Gonzaga Cintra, Lupercio Marques de Assis, Manuel Bittencourt Rebello Junior, Milciades Vallim Fagundes, Moacyr Junqueira Meirelles, Nemer Jorge, Octavio Augusto Machado de Barros, Octavio Stucchi, Oswaldo Cruz de Sousa Dias, Paulo Martins, Raphael da Costa Giudice, Raul Francisco Gotilla, Roberto de Rezende Junqueira, Roberto Opice, Rubens Rodrigues Torres, Salim Arida, Sylvio Pereira Rodrigues, Sylvio Rezende Duarte, Theotonio Negrão, Ulysses Fagundes Filho, Wilson Barbosa Martins, Wilson de Sousa Campos Batalha, Swinglio Ferreira.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Encerram-se hoje, improrogavelmente, as matriculas para os seguintes cursos do Instituto de Educação: — Curso de Administradores Escolares, Curso de Aperfeiçoamento, Curso de Formação de Professores Primarios e Cursos de Especialização de Educação Infantil (pré-primaria).

A secretaria do Instituto attenderá os candidatos á matricula nesses cursos, das 13 horas em deante.

— Para tratar de assumptos de seu interesse devem comparecer á Secretaria do Instituto de Educação as professoras: Eunice de Sousa Campos e Cybelle Ferreira de Sá.

GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 8,30: Exames escriptos de Geographia, Historia da Civilização e Sciencias Physicas, inscriptos em todas as séries e segunda chamada de mathematia, 1.ª e 2.ª séries.

A's 14,30 horas — Exames escriptos de Historia Natural, sala 3, 4.ª e 5.ª séries, para todos os inscriptos.

Exames oraes — Hoje, ás 8,30 horas: — Sciencias Physicas, 1.ª série, na sala 12, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos de accordo com a lei 9-A e decreto 21.241.

A's 14,30 horas — Mathematica, 1.ª série, na sala 12, devendo comparecer os alumnos que fizeram prova escripta no dia 1.º

A's 14,30 horas — Inglez e latim, 4.ª série na sala 12, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos de accordo com a lei 9-A e decreto 21.241.

Amanhã, ás 8,30 horas — Mathematica — Provas oraes, da 1.ª e 2.ª séries, nas salas 3 e 4, devendo comparecer os alumnos inscriptos do decreto 21.241.

Portuguez e inglez, provas oraes, da 3.ª série, na sala 11, devendo comparecer os alumnos inscriptos de accordo com a lei 9-A e decreto 21.241.

Latim: — 5.ª série, sala 9, provas escriptas, devendo comparecer todos os inscriptos.

Amanhã, dia 4, ás 14,30 horas — Geographia e Historia, 1.ª e 3.ª séries, na sala 4, prova oraes, devendo comparecer todos os inscriptos (lei 9-A e decreto n.º 21.241).

Mathematica, 2.ª série, prova oraes na sala 11, devendo comparecer os alumnos de numeros: 33 — 86 — 69 — 17 — 51 11 — 62 — 40 — 86 — 57 — 49 — 77 74 — 72 — 18 — 78 — 30 — 14 — 73.

De accordo com o edital publicado no "Diario Official", estarão abertas hoje, na Secretaria do Gymnasio, das 12 ás 14 horas, as matriculas para os alumnos da 2.ª série promovidos para a 3.ª série.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Realizam-se amanhã, ás 9 horas, os exames de 2.ª época de chimica. Serão chamados todos os requerentes, tanto da sub-secção de Sciencias Chimicas, como da de Sciencias Naturaes.

Até 5 deste, estarão abertas, na secretaria da Faculdade, das 13 ás 15 horas, as matriculas no 1.º anno, tanto para os alumnos repetentes, como para os promovidos da 2.ª série do Collegio Universitario. No mesmo prazo, serão acceitas as matriculas, sem dependencia de exame vestibular, na conformidade da deliberação do Conselho Nacional de Educação, para os portadores de diploma de curso superior, que se destinarem aos cursos affins da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. Os respectivos editaes explicativos estão sendo publicados pelo "Diario Official".

Até 5 deste estarão abertas, das 13 ás 15 horas, na Secretaria da Faculdade, as inscripções condicionaes para professores normalistas, de accordo com autorização do Conselho Universitario. O edital respectivo está sendo publicado pelo "Diario Official" do Estado. Os exames vestibulares terão inicio no dia 6 do corrente mez.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Encerraram-se no dia 27 de fevereiro, p. p. os exames de admissão deste gymnasio.

Terão inicio no dia 9 do corrente as aulas de todos os cursos desse estabelecimento de ensino.

As matriculas para o Jardim da Infancia, cursos primario e gymnasial estarão abertas até 14 do corrente; as do 1.º anno de Madureza, encerrar-se-ão a 6 do andante. Para qualquer informação, a secretaria attende diariamente, das 8 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

FACULDADE DE MEDICINA

A's 13 horas, no amphitheatro D, da Faculdade de Medicina, será realizada a prova oral do concurso para docencia livre de clinica dermatologica e siphyligraphica. Os candidatos da 2.ª turma: drs. José Moamyr de Alcantara Madeira e João Paulo Botelho Vieira, irão dissertar sobre o ponto sorteado: "Peladas e alopecias".

ESCOLA DE MEDICINA

Hoje, terão inicio as aulas de clinica physiologica ás 10 horas de anatomia pathologica ás 9 horas, de clinica propedeutica medica ás 13 horas no Hospital Humberto Primo e Microbiologia ás 8 horas.

CENTRO DE PREPARAÇÃO A'S ESCOLAS MILITARES

As matriculas para os cursos de preparatorios aos exames de admissão á Escola Militar do Rio de Janeiro, á Escola de Aviação Militar e ao C. O. C. da Força Publica do Estado, estão abertas na séde do C. P. E. M. á rua da Liberdade, 240, até o dia 8 do corrente, dia em que se realizarão todas as aulas deste curso.

Para mais informações a secretario do Centro, estará aberta diariamente das 8 ás 22 horas.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Abeillard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Por proposta do sr. presidente da Côrte e approvação unanime da mesma, foi consignado na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. Sebastião Lebeis, sogro do sr. desembargador Theodomiro Dias, resolvendo, ainda a Côrte que se communicasse essa homenagem á familia enlutada.

JULGAMENTOS — Revistas: 1.185 — na appellação 21.173 — CAPITAL — Recorrente ,espolio do dr. Precilliano Pinto de Oliveira. Recorrida, Ritinha Salles Anhaia. Relator o desembargador Paulo Passalacqua. Adiado a pedido do sr. Mario Guimarães. 1.195 — no aggravo de petição 4.877 — CAPITAL — Recorrente, Ernesto Reupke Filho. Recorrido Weinstein e Cia. Ltda., Delphino Cerqueira e sua mulher. — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negou-se prèviamente ao recurso contra o voto dos srs. desembargadores Armando Fairbanks, Marcellino Gonzaga, Paulo Colombo, Vicente Penteado, Macedo Vieira, Alcides Ferrari e Mario Guimarães. 1.201 — no aggravo de petição 4.897 — CAPITAL — Recorrentes, os menores, Jacyra, José Nilza e Julieta de Mello e d. Maria Leite Bacariça. Recorrida, Anglo Mexican Petroleum e Cia. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires. Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso contra o voto dos srs. desembargadores Abeillard Pires, Paulo Colombo e Mario Guimarães, adiou-se o julgamento a pedido do sr. desembargador Vicente Mamede. — Nos embargos 21.898 — SANTOS — Recorrente, Basseto e Cia. Recorrido, Manuel Palacios. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires. Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, por ser inapplicavel a lei federal 319 de 1936, contra o voto do sr. desembargador Vicente Mamêde, acceitou-se, entretanto, outro fundamento para proclamar-se o mesmo resultado. Os srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Masagão e Achilles Ribeiro preferiram indeferir o pedido. 1.202 — nos embargos 21.946 — CAMPINAS — Recorrente, Clodulpho Marcondes Torres e sua mulher. Recorridos, Benedicta Ferraz de Mendonça e outros. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes. Não se tomou conhecimento do pedido. A seguir, os srs. desembargadores Manuel Gomes e Meirelles dos Santos, retiraram-se. — No aggravo de instrumento 1.593 — CAPITAL — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrido, Eygdio Rocco. Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira. Negou-se provimento contra o voto dos srs. desembargadores Armando Fairbanks, Paulo Colombo, Alcides Ferrari, Abeillard Pires e Achilles Ribeiro. — No aggravo de petição 5.117 — CAPITAL — Recorrente, espolio de Luiz Vaz de Lima. Recorrido, Olavo Pujól Pinheiro. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negou-se provimento ao recurso. 1.205 — No aggravo de petição 4.936 — CAPITAL — Recorrente, Rubens Noce. Recorrida, City of S. Paulo Improvements. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede. Indeferiu-se o pedido. Impedidos os srs. desembargadores Alcides Ferrari, Paulo Colombo e Vicente Penteado. 1.207 — No aggravo de petição 4.700 — CAPITAL — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrida, Clotilde Spierling. — Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga — Indeferiu-se o pedido.

PRESIDENCIA — Despachos: No processo relativo á organização do quadro de officiaes de justiça da Capital (Decreto 6.957, de 11 de fevereiro de 1935): "A materia, constante da representação de fls. 156 constituiu já motivo de exame por parte desta presidencia desde janeiro do anno passado. De accôrdo com os fundamentos que expuz então, e por mais de uma vez, tracei a minha orientação a respeito, e havendo-a como definitivamente assentada, nada mais tenho que resolver ou decidir. A unica e exclusiva consequencia que juridicamente pode decorrer do decreto 2.779 mereceu o meu respeito devido e necessario: não posso ir além, modificando o espirito de leis outras attinentes á materia, e violando preceitos constitucionaes expressos. P. S. Paulo, 2-3-37. (a.) J. Faria". — No processo n. 81, em que Paulo da Costa Sampaio recorre do acto que o excluiu do corpo de jurados de Areias: "Deixo de tomar conhecimento do recurso, preliminarmente, por não ter sido o mesmo tomado por termo. (R. I. art. 452). S. Paulo, 2-3-37. (a.) J. Faria".

RECOLHIMENTO DE DINHEIROS: — O "Diario Official" de hoje publicará o quadro referente ao recolhimento de dinheiros nos cartorios civeis e orphanologicos do Palacio de Justiça, durante a semana proxima finda, bem como a relação das arrematações em praça, havidas durante a mesma semana, de conformidade com recentes provimentos do sr. presidente da Côrte de Appellação.

FE'RIAS — Por acto de hontem do sr. presidente da Côrte, foram autorizados a gozar férias regulamentares: O dr. Osorio Calheiros Gatto, juiz de direito da comarca de Pennapolis. O dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da 2.ª Vara Civel da comarca de Santos.

MOVIMENTO DE PAPEIS: — Durante o mez de fevereiro p. findo, foi o seguinte o movimento de papeis no gabinete do sr. presidente da Côrte de Appellação: Requerimentos 278, officios expedidos 308, officios recebidos 28, telegrammas expedidos 9, telegrammas recebidos 7, autos diversos 501, portarias 15, editaes 4, diplomas de bacharel 11, provimentos de solicitador 7, cartas de sentença 5, attestado 1, rubricas de autos (recursos extraordinarios) 2, rubrica de livros 1.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 19 de fevereiro p. passado, esteve em Paraguassu', onde presidiu jury, o dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 20.º districto judicial, com séde em Sta. Cruz do Rio Pardo. Em 23, o dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz substituto do 2.º districto judicial com séde em Santos, assumiu a jurisdicção da vara criminal dessa comarca em substituição ao dr. Moacyr Tronceso Peres que assumira a presidencia do jury. Em 23, deixou a jurisdicção da vara criminal da comarca de Santos, em virtude de sua aposentadoria — concedida por acto publicado no "Diario Official" de 23 — o dr. João Nogueira de Sá. Na mesma data o dr. Moacyr Tronceso Peres, juiz substituto do 2.º districto judicial com séde em Santos, assumiu a presidencia do jury passando a jurisdicção commum da vara criminal dessa comarca ao 1.º juiz substituto. Em 24, esteve em Jacarehy, onde presidiu a um julgamento, o dr. Lafayette Salles Junior, juiz substituto do 18.º districto judicial com séde em Sorocaba. Em 25, o dr. Nelson de Oliveira Mafra interrompeu, por algumas horas, a jurisdicção da comarca de Tietê, passando-a ao seu substituto legal. Em 25, assumiu a jurisdicção da comarca de Ituverava, substituindo o titular do cargo, o dr. Sylvio Barbosa, juiz substituto do 8.º districto com séde em Ribeirão Preto. Ainda em 25, entrou no gozo das férias individuaes o dr. Antonio Egydio de Carvalho, passando a jurisdicção da comarca de Ituverava ao 1.º juiz substituto. Em 26, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Pennapolis — para o qual foi nomeado por dec. de 15 do mesmo mez — o dr. Osorio Calheiros Gatto. Em 1.º do corrente, o dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis, esteve em Presidente Prudente, afim de presidir banca examinadora de candidatos a escrevente de cartorio. — Justificação de faltas: — Foram justificadas oito faltas, dadas no decorrer de fevereiro p. passado por Manuel Felix Barreira, servente da secretaria e em 3, 18 e 26 do mesmo mez, pelo official de justiça Sandoval Gomes Pereira. — Automoveis: Os dois automoveis da Côrte de Appellação (Presidencia e distribuição de malas, ás residencias dos srs. desembs.), desenvolveram durante o mez de fevereiro p. findo, segundo os respectivos velocimetros, 1.604 kilometros e dispenderam 342 litros de gazolina e 6 litros de oleo para motor. — Bibliotheca: — A bibliotheca da Côrte, no mez de fevereiro ultimo, adquiriu, por doação ou acquisição, as seguintes obras: "Rivista di Diritto Privato" — direcção do prof. Mario Rotendi — annos de 1931 a 1936. "Decisões" e "Noção ontologica do processo", do sr. desemb. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz e "Reforma do Processo Civil", do dr. H. Canabarro Reichardt. — Recebeu varias publicações, destacando-se as seguintes: "Direito Applicado" — "Revista Forense" — "Revista dos Tribunaes" — "Achivo Judiciar" — "Revista de Seguros" — "Revista do Trabajo, Seguro y Revision Social", de Buenos Aires — "Revista do Archivo Municipal.

No decorrer do referido mez, attendeu a 127 consulentes que consultaram 355 volumes, asim divididas as materias: Direito Civil, 69; Direito Commercial, 20; Direito Criminal, 9; Processo Civil, Commercial e Criminal, 15; Direito Constitucional, 5; Direito Internacional Prvado, 3; Legslação, 32; Jurisprudencia, 177; diversos, 24.

ORDEM DO DIA — Julgamentos na sessão da 1.ª Camara amanhã. — Feitos adiados. — Appellações civeis — Reus presos — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (847) (858); 20.556 — Sorocaba — A Justiça e Manuel Domingos vulgo "Pilar" (preso e Francisco Siqueira vulgo "Pirinha" (menor e a Justiça); relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1020) (1037); 21.240 — Santos — Luiz Legnaiolli, Plinio Giacotti, Lindolpho Martins Adegas, Pedro Pinheiro Lima (presos e Manuel Gonçalves Herdeiro afiançado e a Justiça. — Feitos novos — Recursos — Reus presos: — Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1033) (1161) — 7.326 — Capital — João Cardoso de Almeida e a Justiça; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (208) (1068); 83 — Capital — Affonso Arruda (preso e a Justiça). — Appellações: — Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1035) (1163); Thomaz Ciquelli e a Justiça; relator o sr. desemb. Ferreira França, (1160) (216); 21.798 — Pitangueiras — Francisco Mendes e a Justiça — (21.761) Capivary — Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1032) (1163); 21.600 — Santos — Antonio Prieto Ayres e (Basilio Ferreira e a Justiça; relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1036) (1167); processo 28 — Avaré — A Justiça e João Celestino de Oliveira; relator o sr. desemb. Ferreira França (1123) (210); processo 43 — Caçapava — A Justiça e João Oscar; relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1039) (116); proc. 61 — Campinas — Francisco Alves Teixeira e a Justiça; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (207) (1070); proc. 73 — Rio Preto — José Pereira da Silva e a Justiça; relator o sr. desemb. Ferreira França (1148) (213); proc. 78 — Faxina — Pedro Sergio e a Justiça; relator o sr. desemb. Ferreira França (1122) (211); proc. 105 — Catanduva — Antonio Previdello ou Prevedello e a Justiça; relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1023) (1165); proc. 111 — Capital — Archimedes Crocci e a Justiça; relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1040) (1173); proc. 144 — Capital — José Rodrigues e Antonio Rodrigues e a Justiça; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (204) (1072); proc. 190 — Rio Preto — Antonio Dias de Fonseca e Eduardo de Paula e a Justiça. Réos soltos: recursos: — relator o sr. desemb. Ferreira França (1042) (217); 7.299 — Araraquara — A Justiça e João Gentil; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (192) (1071); 7.330 — Capital — Orestes Veronese e a Justiça; appellações: — Relator o sr. desemb. Ferreira França (1120) (212); 21.546 — M. Aprazivel — dr. juiz de Direito ex-officio e José Marcellino Theodoro, José Elias de Oliveira e Francisco Rodrigues Machado; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (186) (1075); 21.667 — Capital — Herminio Giacomazzi e a Justiça; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (193) (1074); 21.707 — Capital — José Maria Benitz Sevilha e a Justiça; relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1024) (1164); 21.781 — Presidente Prudente — Dr. juiz de Direito ex-officio e José Fernandes Alfonso; relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (209) (1073); proc. 81 — Campinas — Francisco Ribeiro e a Justiça; relator o sr. desem. Ferreira França (1150) (215); proc. 90 — Pindamonhangaba — Gabriel Villela de Sousa e a Justiça.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Alvaro Votta, Clarindo da Rocha Corrêa, Carlos Ferreira das Neves e Cyro de Rezende Mendes, artigo 330 n.º 1; Cyrillo de tal, artigo 297; José Hallada, artigo 330 paragrapho 4.º; Ricardo Sambini, artigo 267; Francisco Velloso Lozz, artigo 297; Antonio Andrade Siqueira, artigo 356 combinado com o artigo 358.

2.ª Vara — A's 12 horas — Italo Pipari e outros, artigo 303; Gino Puccetti, artigo 303; Luiz Lamana, artigos 294 e 294 combinado com os artigos 13 e 63; Fernando Armi, artigo 267; Manuel Pires, artigo 303; Domingos Rodrigues, artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª Vara — A's 12 horas — Benedicto Silveira, artigo 304; Maria Rosa da Silva, artigo 297; Vicente Masulla, artigo 304.

4.ª Vara — A's 12 horas — Julia Previvacca, artigo 303; Francisco Alberto, artigo 303; Hilario Ferraz da Silva, artigo 331.

5.ª Vara — A's 12 horas — Fortunato Miguel Fusco, artigo 336; Arthur Vianna, artigo 338; Mario Paraventi e outros, artigo 338 n.º 5.

DENUNCIAS

Pelo quarto promotor publico dr. Helio Centola, foi offerecida denuncia contra os réos Oscar de Oliveira, incurso no artigo 267; Oswaldo Leme, incurso no artigo 304 e Antonio Martins, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Pennes.

IMPRONUNCIAS

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, julgou improcedente as denuncias apresentadas contra Thereza Charnet e Francisca Pasqualim, que estariam incursas no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foi julgada procedente a denuncia apresentada contra o réo Martin Ianestyack, incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo dr. Helio Francisco Centola, quarto promotor publico, foram offerecidos libellos-crimes accusatorios contra os réos Ignacio Koltembaet, incurso nos artigos 330 paragrapho 4.º e artigo 356 combinado com o artigo 358 e Raul Machado ou Praxedes Corrêa de Quadros, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÕES

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, julgou procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo Mimuru Maeda, incurso na sancção do artigo 331 n.º 2 combinado com o art. 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular.

— O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, condemnou o réo Guido Tozzi, incurso nas penalidades do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular, na Penitenciaria do Estado.

SURSIS

Pelo juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi concedido, hontem, o beneficio legal do "sursis" a favor do réo Ricardo Luchi, incursos no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, e que se acha condemnado a seis mezes de prisão cellular, ficando, por esse motivo, suspensa a pena pelo periodo de dois annos.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

SECÇÃO DE PUERICULTURA

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao consultorio do dr. Cyro de Oliveira Arruda, á rua Benjamin Constant, 13 — sobreloja

MÃE EXTREMOSA (Itapolis) — O peso da pequena está um pouco abaixo do normal. O regime para ella será o seguinte: cada 3 horas alimentação ao seio. Depois de cada mamada, dê 60 grammas do seguinte mingau: 120 grammas de agua, uma colher das de chá com Arrozina, coser até reduzir á metade e juntar 3 colheres das de chá com leitelho em pó Nutricia e uma com assucar.

MÃE DO ZE'ZINHO (Duartina) — A pallidez do pequeno é sem duvida devida ao regime alimentar que elle vem seguindo até agora. E' necessario juntar á alimentação do pequeno, duas vezes por dia, caldo do feijão, pirão de batatas, bife de figado mal passado e moido, carne de vacca, cenouras, etc. Internamente, Hepatoferrose, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar. Para a bronchite, injecções de Broncolimas, uma cada 2 dias e Néo-Tussil, 5 gottas 4 vezes ao dia. Para combater a excitação nervosa, passeios ao ar livre, banhos mornos á noite e 5 gottas de Passamilla, em agua assucarada, ao deitar.

MÃE DO RUBENS (Marilia) — Tres vezes o seio e tres vezes mingau feito com 160 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma com Kinderbrot e uma com assucar. Internamente, Ossical, uma colher das de chá 2 vezes ao dia.

MÃE DE AMALIA (Jahu') — Alimentação de adultos com frutas em abundancia. Internamente, Hepatoferrose, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar. Para a irritação da pelle, Tumenolina, em applicações locaes 2 vezes ao dia.

MÃE DO IVANIO (Rio Preto) — A diarrhéa é de origem alimentar. Empregue durante 24 horas dieta hydrica exclusiva, dando agua fervida e fria em abundancia. Em seguida comece a dar mamadeiras com agua grossa de arroz, juntando uma colher das de chá com Peptosan. Pela manhã e á noite, uma ampoula de Lactozym Alfa diluida em um pouco de agua. Depois de 48 horas inicie a volta ao regime habitual.

MÃE DE ALICE (Igarapava) — Regime de 5 refeições, sendo 2 sopas e 3 mingaus; as sopas serão feitas com 180 grammas de caldo de carne engrossado com arroz, batata e cenoura. Os mingaus com 180 grammas de agua, 5 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma e meia com Kinderbrot e duas com assucar. Internamente, Uvocal, 5 gottas 3 vezes ao dia.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem foi dispensado o seguinte pessoal do Gymnasio do Estado, em Itapolis: William Tammerik, da regencia interina e cumulativa das cadeiras de Inglez e de Latim; d. Joanita Vanicore Senatore, dos cargos de professor de musica e de inspector de alumnos; Nelson Marques Abbade, do cargo de quarto escripturario.

Foram nomeados, interinamente, para o Gymnasio do Estado, em Itapolis: — William Tammerik, para reger a cadeira de Inglez; d. Joanita Vanicore Senatore, para exercer o cargo de professor de musica; padre Arnaldo de Moraes, Arruda, para reger a cadeira de Latim; Nelson Marques Abbade e d. Laura Augusta Gioconda Schiavo, para professora de Educação Physica; d. d. Carmelinda Laura Del Guercio e Julia Carmelia Del Guercio, para preparadores de Physica e Quimica e de Historia Natural, respectivamente; José Benedicto Galvão de França, para exercer o cargo de quarto escripturario; Julio Cyrino Mallet e d. Julia Sone, para inspectores de alumnos; Miguel Archanjo Mendes e d. Jandyra Machado, para serventes.

Foram designados: — Moacyr de Carvalho Martins, adjunto do Grupo Escolar de Itapolis, para, em commissão e com prejuizo dos seus vencimentos, reger a cadeira de Historia Natural do Gymnasio da mesma cidade; d. Luiza Cecilia de Assumpção Teixeira, adjunta do Grupo Escolar "Reynaldo de Moura Campos", em Botucatu', para substituir, em commissão, o sr. Guaraciaba Trench, assistente da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal da mesma cidade, durante o seu impedimento.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada Sorocabana os seguintes telegrammas: — Bernardino Leite, rua Arthur Azevedo; Cesar Meirelles, rua Libero Badaró, fundos; Diogo Martins Peres, rua Capitão Aymoré, 17; Elias Tacif, rua Anhangabahu, 114; Gonçalo Ribeiro, Estrada de Ferro Sorocabana; Hortencia Yoly Huniz, rua Oscar Freire, 2154; Pesce; Ralman.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Ticiano, bispo de Brescia, no seculo sexto; Santo Anselmo, abbade do mosteiro de Nonantola, na provincia italiana de Modena, onde viveu e morreu no oitavo seculo: Santa Artella, virgem e religiosa contemplativa, no seculo sexto, em Benevento, e Santa Conegundes, princeza hungara, filha do rei Bela IV, nascida em 1224 e que, pelo seu consorcio com Boleslau, compartilhou do throno da Polonia, onde foi rainha a quem mais o povo amou pelas suas virtudes christãs que, mesmo pela coroa real que fulgia na sua fronte. Pelo seu nome de familia, simplesmente Kinga, era como se alegrava de ser tratada pelo seu povo, com o qual convivia, visitando os pobres nos seus tugurios, aos quaes levava consolações de toda a ordem. Entre as crianças das aldeias era popularissima. Ao simples clamor da primeira que com ella se defrontava, em toda a aldeia resoava um clamor geral: milhares de vozes infantis lhe repetiam o nome amado: Kinga! Kinga! Em breve, estava ella cercada dos seus queridos amigos, tidos por ella como filhos dilectos. Todas as crianças a acclamavam a boa e querida, a nossa santa mãezinha. Morto o rei, seu esposo, a rainha Kinga, sentindo-se ferida no seu coração, sentiu-se tambem liberta de uma tunica de Jesus que muito lhe custava a carregar, a manta e a corôa real, porque a obrigavam a viver na côrte, onde o ambiente de intrigas, de servilismos, de hypocrisias e e de ambições dos cortesãos, magoavam, profundamente, a sua alma christã. Não querendo lançar-se numa luta penosa e que afinal restaria inutil, para reformar em Christo aquellas almas mesquinhas e mundanas, a tudo renunciou e ingressou no mosteiro de Sandez da segunda ordem de S. Francisco, a dos franciscanos regulares, fundada por Santa Clara sob as regras que, para ella, São Francisco de Assis escreveu.

E foi assim que, em 1292, no duro catre no seu mosteiro, em adeantada edade, morreu soror Conegundes, nome que adoptára em religião e sob o qual foi canonizada.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 2:

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte: Justificações: parochia do Pary — Baptista Depetris e Genoepha Fusco, José Maria Pereira e Francisca Munhoz, Virgilio Fanti e Lola Maria Giuliani, Antonio Aragão e Remedio Munhoz, parochia de Villa Arens — Francisco d'Ambrosio e Maria Cardoso, parochia de Quarta Parada — Petrarcha Palestra e Maria Ruivo, parochia de Indianopolis — Adelino Ferreira e Palmyra Meyer.

PREGAÇÃO

Na egreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, no largo de São Francisco, realiza-se, hoje, com toda a solennidade, o piedoso exercicio da via sacra, prégando, por essa occasião o padre Aguinaldo José Gonçalves, vigario da parochia de Santa Ephigenia.

Um magnifico restaurante italiano no Rio

Pelos senhores Babini e Cia., acaba de ser adquirido o popular "Restaurante Savoia", sito á rua Senador Dantas, 87, na capital da Republica.

A nova firma, da qual faz parte o sr. Ettore Quarantini, figura conhecida nos meios commerciaes do Rio e de S. Paulo, ampliou e melhorou aquelle antigo estabelecimento, tornando-o um dos mais completos do Rio de Janeiro.

Dentro de algumas semanas o Restaurante Savoia terá uma grande "pizzeria" e "rotisserie".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem rebaixada em $500 e está em 23$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Apresentou-se mais favoravel, hontem, este mercado, em consequencia de noticias recebidas do Rio, segundo as quaes o Departamento intervirá amanhã na Bolsa local, sustentando com intransigencia os preços, afim de pôr um paradeiro á crise que é do conhecimento publico, fartamente commentada nesta secção.

Já hoje os que haviam vendido a descoberto por occasião do prégão destinado ao reajustamento do Instituto procuraram sair de suas posições, puxando á tarde as cotações do termo apreciavelmente, sem conseguir comprar, porque os vendedores, a espera de melhores dias, retrairam-se. Os mercados externos que se acham desprovidos dos stocks estão enviando boas encommendas, do que será licito esperar-se uma phase de animação bastante satisfatoria para breve, desde que não sobrevenham novos e inesperados acontecimentos.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem mais firme, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$500 e 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de março a junho deste anno, e de julho a dezembro do anno proximo, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hoje, ás 10,30 horas, o mercado de caf éa termo, para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou calmo, com baixas de $400 para março, $275 para abril, $325 para maio, $500 para junho, julho, agosto, setembro e outubro, e $450 para novembro.

Foram negociadas 10.500 saccas. O contracto B foi declarado calmo, com vendas de 500 saccas e com baixas de $500 para março, $125 para maio, $175 para junho e agosto, $150 para setembro e outubro e $200 para novembro, ficando abril e julho inalterados.

No prégão de encerramento, ás 15,30 horas, o contracto A continuou paralysado. O contracto C funccionou firme, com vendas de 12.000 saccas e com altas de $500 para março, $325 para abril, $300 para maio, $250 para junho e agosto, $100 para julho, $500 para setembro e $150 para outubro. Novembro ficou com a cotação inalterada. O contracto B funccionou firme, com altas de $500 para agosto e setembro e $325 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 2:

	Abert.	Fechto.
Março	24$425	24$425
Abril	24$975	24$975
Maio	25$100	25$100
Junho	25$350	25$350
Julho	25$425	25$425
Agosto	25$300	25$300
Setembro	25$425	25$425
Outubro	25$375	25$375
Novembro	25$375	25$375
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º de julho	83.000

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	—
Idem, mez passado	90.000
Total	91.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcadas	—
Ficaram em circulação	91.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$000	20$000
Abril	20$550	20$550
Maio	20$475	20$475
Junho	20$700	20$700
Julho	20$700	20$700
Agosto	20$575	21$075
Setembro	20$675	21$175
Outubro	20$875	21$375
Novembro	20$875	20$875
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Firme

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	500
Desde 1.º do mez	500
Desde 1.º de julho	1.598.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	1.000
No anno passado	147.500
Total	150.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	150.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$600	23$100
Abril	22$775	23$100
Maio	22$825	23$125
Junho	22$700	22$950
Julho	22$750	22$850
Agosto	22$800	23$050
Setembro	22$850	23$350
Outubro	22$850	23$000
Novembro	22$875	22$875
Mercado	Calmo	Firme
Vendas	10.500	12.000

VENDAS A TERMO

Hoje	22.500
Desde 1.º do mez	28.000
Desde 1.º de julho	2.841.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.500
Idem, idem, desde 1.º do mez corrente	—
Idem, idem, nos mezes passados	460.000
Total	472.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	472.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

	Saccas
Paulista	5.087
Sorocabana	643
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador São Paulo	779
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Moóca	—
Total	5.730
Desde 1.º do mez	13.319
Desde 1.º de julho	5.906.427

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 2:	
Foram baldeadas	28.598
Desde 1.º do mez	28.598
Desde 1.º de julho	7.482.536

ENTRADAS

	Saccas
Em 1	32.454
Desde 1.º do mez	32.454
Desde 1.º de julho	6.066.139
Média	32.454

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 1	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo
Média	F|domingo

EXISTENCIA

	Saccas
Em 1	2.252.058
No anno passado:	
Em 1	F|domingo

DESPACHO

Em 2	29.208
Desde 1.º do mez	46.161
Desde 1.º de julho	6.216.782

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 2	40.487
Desde 1.º do mez	40.487
Desde 1.º de julho	7.693.694

EMBARCADO

	Saccas
Em 1	4.051
Desde 1.º do mez	4.051
Desde 1.º de julho	6.176.399

Em egual data do anno passado:

Em 1	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.314:360$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.314:360$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	2.077:245$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	2.077:245$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 2

Portos:	Saccas:
Algiers	313
Antuerpia	475
Bremen	1.050
Buenos Aires	504
Hamburgo	9.791
Livorno	22
Marselha	65
Nova York	15.627
Teheco Slovaq. p| Hamburgo	1.359
	29.206

Consumo isento, 30 kilos.

Total .. 29.206 e 36 kilos.

American Coffee Corp.	7.000
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	65
Comp. Leme Ferreira	270
Companhia Prado Chaves	625
E. Johnston e Cia. Ltda.	171
Ennor e Cia. Ltda.	2
Giesseler e Cia.	1.550
Hermann, Galli e Cia.	2.250
Leon Israel Company S|A	6.763
Lima, Nogueira e Cia.	400
Mellão, Nogueira e Cia.	250
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	813
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.875
Oswaldo Ferreira e Cia.	625
Ramos, Silva e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	2.750
Sociedade Anonyma Levy	—
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	256
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.347
Zander e Cia. Ltda.	104
Consumo isento, 36 kilos.	
Total	29.206
e 36 kilos.	
Total do mez	46.163
e 2 kilos.	
Total da safra	4.144.050
46 kilos e 800 grs.	

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 2

Em 1.º:

Portos:	Saccas:
Nova York	1.972
Antuerpia	1.738
Strasburgo	338
Consumo de bordo, 36 kilos.	
	4.048

e 36 kilos.

Exportador:	Hoje:
Comp. Leme Ferreira	975
E. Johnston e Cia. Ltda.	63
Exportação Rubiao Ltda.	722
Hard, Rand e Cia.	125
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	150
Oswaldo Ferreira e Cia.	125
Pedro Joest	250
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Soc. Mogyana Exp., Ltda.	263
Theodor Wille e Cia. Ltda.	525
Vidigal, Prado e Cia.	725
Cons. de bordo, divs. 36 kls.	
Total	4.048
e 36 kilos.	

Observações:

Embarcadas hoje até ás 17 horas	4.048,36
Total	4.048,36

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$150	18$350
Abril	17$950	18$225
Maio	17$800	18$000
Junho	17$600	17$800
Julho	17$425	17$700
Agosto	17$175	17$400
Vendas	13.500	2.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Sustent.
Vendas (saccas)	1.842

MOVIMENTO GERAL

RIO, 2

Movimento do dia 1

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.453
Leopoldina	3.449
Armazens autorizados	3.497
Bonus	—
Devolvidos	10
Total	12.407
Embarques	10.653

Sahidos:

Em 2:

	Saccas
Estados Unidos	7.004
Outros portos	3.955
Europa	7.137
Existencia	674.726

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	978
Pauta semanal	1$840
Entradas no mercado	12.399
Existencia	674.726

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: com preços e vendas sustentados.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$500
Typo n.º 7	18$000
Typo n.º 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	1.637
Os embarques foram de	15.068

Nova York mandou na abertura: alta de 10 a 24 pontos e no fechamento: alta de 23 a 27.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 28 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.870	1.580
Entradas em Minas Geraes	2.298	2.059
Existencia	254.001	244.366
Consumo		600 saccos

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N'cot.	10.45
Maio	10.38	10.45
Julho	10.42	10.44
Julho	10.38	10.44
Mercado	Firme	Firme

Abertura — Alta de 21 á 26 pontos.
Fechamento — Alta de 27 á 30 pts.
Vendas: — 40.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	6.81	7.02
Maio	6.99	7.06
Julho	7.08	7.13
Setembro	7.14	7.17
Mercado	Firme	Firme

Abertura — Alta de 10 á 24 pontos.
Fechamento: — Alta de 25 á 31 pts.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-1|1
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	10-3|8	11-1|2
Typo Santos n.º 7	10-5|8	10-3|4

Mercado — Baixa de 1\|8.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

Março	218	220
Maio	228-3|4	229
Setembro	235-1|4	234-1|2
Dezembro	241	240-1|2
Vendas	48.000	92.000
Mercado	Firme	Irreg.

Abertura — Alta de 3 1\|4 á 6 1\|2 frs.
Fechamento — Alta de 5 1\|4 á 5 3\|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a Setembro	45	45

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	48|-	48|6
Typo 7, Rio,	49|-	39|6

Mercado:
Santos: — Alta de -\|6.
Rio: Baixa de -\|6.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre apresentou-se hontem, em condições calmas, affixando os bancos na abertura dos trabalhos, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 79$900 ou 3 d.; Nova York, 16$340; Genova, $862; Paris, $761; Madrid, s\| cotação; Berna 3$730; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$910; Montevidéo, ouro, 8$895; Berlim, 6$560; Amsterdam, 8$965; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: á 90 d\|v.: Londres, 79$150 ou 3.1\|32 d. e Nova York, 16$220; á vista, Londres, 79$100 ou 3.1\|32 d. e Nova York, 16$220; á vista: Londres, ... 79$350 ou 3.3\|128 d.; e Nova York ... 16$220; á vista: Londres, 79$350 ou ... 3.3\|128 d. e Nova York, 16$240; cabogramma: Londres, 79$400 ou 3.1\|128 d. e Nova York, 16$250.

A' tarde, os bancos fizeram algumas alterações em suas taxas, que passaram a ser cotadas nestas bases: á vista: — Londres, 79$950 ou 3 d.; Paris $762; Lisboa, $727; Buenos Aires, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$910 e Amsterdam 8$965.

O Banco do Brasil apresentou, hontem a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$250 ou 4.17\|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s\| cotação; Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim 3$580; Amsterdam. 6$300; Berna 2$625 Antuerpia, ouro, 1$940 Buenos Aires pap,el, 3$360; Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A 90 d\|v., Londres, 55$350 ou ...... 4.43\|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$450 ou ...... 4.21\|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Berlim, 3$500; Madrid, s\| cotação; Lisboa, $500; Amsterdam... 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: — Londres, 55$500 ou 4.41\|128 d. e Nova York, 11$360.

Na abertura dos trabalhos, o Banco do Brasil, alterou apenas a taxa da libra que foi cotada á vista a 56$300 ou 4.33\|128 d.

O dinheiro passou então, a ser cotado nestas bases: a 90 d\|v.: Londres, .. 55$400 ou 4.21\|64 d.; á vista: Londres, 55$500 ou 4.41\|128 d. e cabogramma: Londres, 55$550 ou 4.5\|16 d.

— O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$900, para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. para entregas a 180 d., a 55$350, dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$450, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 dias a $525, liras a $595, escudos a $500 marcos a 3$500, florins a 6$210, francos belgas a 1$910, francos suissos a . 2$585, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170 e cabrogrammas, letras para paar entregas a 180 de .. 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: — letras a 90 d\|v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, liras a .... $605, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$260.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$900.

Na reabertura, á tarde, foram alteradas as taxas de libras, passando o mesmo Banco a comprar: para 90 d\|v. para entregas a 180 dias a 55$400, á vista, para entregas a 180 dias a .... 55$500 e para cabogrammas, para entregas a 180 dias a 55$550 e saccava para libras a 90 d\|v., a 56$200 e á vista, a 56$300. Nessa posição foram encerrados os trabalhos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 80$000 a 80$100, dollares de 16$360 a 16$380, florins de 8$960 a 8$980, francos de $760 a $764, francos suissos de 3$733 a 3$740, marcos a 6$585, belgas de ... 2$756 a 2$765, liras a $910, escudos de $727 a $750, pesos argentinos de .... 4$930 a 4$935, pesos uruguayos de .. 8$890 a 8$955 e yens a 4$740. O Banco do Brasil saccava: para livras a . 79$900 e dollares a 16$340 e acceitava offertas para libras a 79$150 e para dollares a 16$220; á vista, libras a .. 79$350, dollares a 16$240, francos para entregas a 5 dias a $740, para entregas a 15 dias a $735 e para entregas a 30 dias a $730 e cabogrammas, libras a 79$40 e dollares a 16$250.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 79$200 e para dollares a .. 16$250.

Nessas condições o mercado fechou para o almoço. Na segunda phase, a tarde, o Banco do Brasil, saccava: para libras a 79$950 e acceitava: para libras a 90 d\|v., a 79$200; á vista, libras a 79$400 e cabogrammas, libras a 79$450. O mercado reabriu com dinheiro para libras a 79$20 e para dollares a 16$230. O mercado fechou nessas condições, conhecendo-se negocios para dollares a 16$240.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 2 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libra papel, 90 dias	56$200
Libra, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$966
Paris	$761
Italia	$910
Portugal	$728
Hamburgo Reichsmark	6$584
Nova York	16$346
Suissa	3$734
Hollanda	8$970
Argentina	4$914
Belgica	2$758
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$740
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—
Uruguay	8$900

HORA OFFICIAL

Londres	79$150	79$950
Paris	$740	$761
Hamburgo	6$485	6$585
Portugal	$717	$727
Nova York	16$220	16$340
Argentina	4$860	4$930
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	8$790	8$890
Suissa	3$700	3$890
Belgica	2$720	2$756
Italia	$830	$910
Japão	6$485	6$585

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	2$300
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.95	4.89.00
Genova	93.90	93.94
Marid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.14	105.16
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.15	12.15
Amsterdam	8.93	8.93
Berna	21.43	21.43
Bruxellas	29.02	29.02

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89.00	4.89.1|16
Paris	4.65.1|16	4.65.3|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.74.00	54.75.00
Berna	22.81.00	22.81.00
Bruxelas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 p.	16.24 p.
Vendedores	16.27 p.	16.25 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 2 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	80$000	80$100
Bancos compram libras á vista	79$200	79$300
Bancos sacam $, á vista	16$360	16$380
Bancos compram $, á vista	16$230	16$240
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fudos publicos e particulares registou, hontem, vulto apreciavel nos dois prégões da Bolsa. Os negocios triplicaram em relação ao da vespera, produzindo, em réis .... 1.946:246$000, dos quaes 699:809$000 alcançados no primeiro prégão e .... 1.246:655$ no segundo. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 1.498:344$ e, em titulos particulares, a 447:920$$00.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

30 — 162 — 30 — 12 — 33

9 — Apolices Uniformizadas	928$000
764 — Apolices Populares	195$000
46:500$ — Obrig. do Estado "Café"	714$000
22 — Obrigações do Estado, "1922", portador	815$000
21 — Obrigações do Estado "1921", porta de 500$	410$000

360:000$ — Bonus do Thesouro s|c. 5-G — 4-H. ..	94$250
Titulos Particulares:	
220 — Acções Companhia Paulista, nominativa	197$500
5 — Acções Companhia Paulista, nominativa	198$000
FECHAMENTO:	
Fundos Publicos:	
5 — Apolices Minas Geraes, Consolidadas	160$000
12 — 12 — Apolices Uniformizadas	928$000
103 — 18 — 3 — 9 — 351 — 3 — Apolices Uniformizadas, nom.	928$000
1.077 — Apolices Populares	195$000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	935$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port.	815$000
50:000$ — Obrigações do Estado "Café", nominativas .	715$000
72:000$ — Bonus do Thesouro s|c 5-G — 4-H.	94$250
10 — 5 — Letras Camara Franca com 10 °|°	980$000
Titulos Particulares:	
72 — 50 — 100 — Acções Banco Com., Integ.	280$000
10 — 100 — 4 — 4 — 25 — 19 — 81 — Acções Cia. Paulista, nom.	197$500
14 — 100 — 200 — 170 — 1 — Acções Companhia Paulista, nom.	197$500
200 — 5 — Acções Companhia Paulista, nominativa	198$000
177 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000
20 — Acções Banco de São Paulo	177$000
150 — 200 — Acções Comp. Paulista, port. def.	204$000
100 — 20 — Acções Comp. Paulista, portá. definitiva	204$000
50 — Acções Companhia Mogyana	33$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 2 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	815$
Estado, "1921" nominal	—	814$
Estado, "1922", portador	—	815$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	—	715$
Mayrink-Santos	—	—

APOLICES

Municipaes, "1929" .	955$	920$
Municipaes, "1931" .	980$	945$
Municipaes, "1933" .	—	940$
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	700$

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatu'	—	90$
Capital, "1909"	92$	84$
Capital "1910"	—	83$
Capital, "1913"	82$500	81$
Capital, "1918"	92$	86$
Capital, "1925"	—	90$500
Capital "1926"	—	93$
Capital, 6 °|° "Viaducto"	87$	82$

BANCOS

Commercio e Industria	281$	278$
Commercial, Integralizada	284$	280$
Noroéste, Integralizada	—	145$
São Paulo	179$	175$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	—	350$
Brasil	300$	300$
Melh. S. Paulo	—	120$

COMPANHIAS

Mogyana	35$	31$
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	198$	197$500
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	205$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
"Calc"	—	—
"Calc", c|50	—	—

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	915$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 2:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Setima a 14.ª	—	704$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . ..	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	617$
Do Café	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	80$5
São Paulo, 1918	—	80$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista . ..	500$	360$
C Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	200$	196$
Mogyana	—	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes . .	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria ..	283$	278$
Com. do Estado de S. Paulo	—	276$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	800	5.400
Desde 1.º de setembro	1.883.700	1.882.000

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	3.000
Rio de Janeiro .	—	5.000
Portos do Brasil .	—	100
Sul do Brasil ..	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	749.000	748.200

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — Assucar: — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	122.973
Entradas	12.161
Sahidas	3.808

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.55	2.47
Maio	2.56	2.53
Julho	2.58	2.56
Setembro	2.58	2.56

Mercado: — Estavel.
Alta de 2 á 8 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|4	6|4-3|4
Maio	6|4-1|4	6|4-3|4
Agosto	6|4-1|2	6|5
Setembro	6|4-1|2	6|5

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	63$200	63$900
Abril	63$000	63$600
Maio	63$000	63$500
Junho	62$000	63$100
Julho	62$500	63$100
Agosto	61$900	S|V.
Setembro	61$800	S|V.
Outubro	62$000	S|V.
Novembro	62$000	62$800

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	63$200	63$800
Abril	63$300	63$400
Junho	63$200	63$300
Julho	62$500	63$100
Agosto	62$400	63$000
Setmbro	61$800	S|V.
Outubro	61$800	SV|.
Novembro	61$800	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Sem negocios.
FECHAMENTO

2.000 arrobas para o mez de abril a	63$400
500 para o mez de maio a....	63$300

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até, — foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, —, fardos, sendo em — classificados mais — fardos perfazendo assim, — fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a 61$500 e vendedores a 62$500.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 1 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	4	677
Caroço de algodão.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	879	131.060
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão .	73	2.321

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Firme

Preços de primeira sorte, Compradores	61$	60$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	3.300
Desde 1.º de setembro p. p. ..	166.800	166.800
Exportação:		
Para outros da Europa	1.800	—

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.382
Entradas	519
Sahidas	359

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 2 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	6.99	6.91
Maceió Fair	6.99	6.91
São Paulo Fair	7.24	7.16
American Fully Middling	7.52	7.44
Maio	7.25	7.19
Julho	7.20	7.15
Outubro	6.84	6.79
Janeiro	6.78	6.73

Disponivel Brasileiro: Alta de 8 pts.
Disponivel Americano: Alta de 8 pts.
Disponivel S. Paulo: Alta de 8 pts.
Termo Americano: Alta de 5 á 6 pts.
(Contra o fechamento — Alta de 1 a 3 pontos).

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 2 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	7.21	7.22
Julho	7.17	7.18
Outubro	6.81	6.83
Janeiro	6.75	6.77

Baixa de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	12.90	12.85
Julho	12.60	12.63
Outubro	12.16	12.11
Janeiro	12.03	12.12

Alta parcial de 3 a 4 e baixa de 2 pts.
Cotações das 11.30 horas:
NOVA YORK, 2 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	12.86	12.81
Julho	12.64	12.58
Outubro	12.11	12.05
Janeiro	12.00	N|cot.

Nova York: Baixa de 1 á 5 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	83|84$	85|86$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	72|73$	74|75$
Idem, regular	68|69$	70|71$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):
VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	33|34$	35|37$
Amarella, boa	28|29$	30|32$
Mercado: — Firme.		
Branca, superior . .	26|27$	28|30$
Branca boa	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	48$000	48$500
De 2.ª	46$000	46$500

Mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	280|290$	295|300
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	8$8\|9$	9$2|9$4
Do Estado, de 2.ª ..	8$ |8$2	8$4|8$5

Mercado: Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	810|820	—
Miuda	Não ha	
Misturada	810|820	—

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro . . .	41|42$	43|45$
Boa, claro	37|38$	39|41$
Superior, barreado . .	46|41$	42|44$
Bom, barreado	36|37$	38|40$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . . .	19$8\|20$	20$1|20$3
Amarello	18$5|18$8	19|19$2
Amarellão . . .	18$2|18$5	18$8\|19$

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled",	
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á ..	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:	
Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a .	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100
Mercado de sebo:	
Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200
Mercado de porcos:	
Em Osasco:	
Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

BORRACHA

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Plantation Rubber Smoked		
Por Lbs. Cts.	21-	21-
Sheets:		
Por Ls Cts.	21-7|8	22-
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos preços constantes do Entreposto no dia 1 de Março de 1937:

Cabritos, cada, 13$ a	15$000
Carvão veggetal, sacco, 7$500 a	8$500
Kaki, caixa, 5$ a	8$00
Goiaba, caixa, 5$ a	7$000
Goiaba, cesta, 3$ a	4$000
Figo da India, cesta, 3$ a .. .	4$000
Figo, caixa, 5$ a	10$000
Ovos, caixa, 85$ a	90$000
Ovos, duzia, 2$6 a	2$800
Peru's, cada, 2$ a	25$000
Abacate, caixa, 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 30$ a	80$000
Banana, cacho, 1$ a	1$500
Laranja, caixa, 1$ a	20$000
Limão, cesta, 3$ a	7$000
Lima, caixa, 5$ a	6$000
Mamão, caixa, 6$ a	12$000
Manga, caixa, 1$ a	15$000
Pera, caixa, 4$ a	12$000
Uva, caixa, 7$ a	17$000
Maçã estrangeira, caixa, 55$ a	65$000
Pera estrangeira, caixa, 40$ a	60$000
Uva estrangeira, caixa, 30$ a	40$000
Pecego estrang. caixa, 35$ a	40$000
Ameixa estrang., caixa, 25$ a	35$000
Aboborinha, caixa, 7$ a	8$000
Alface, caixa, 40$ a	50$000
Batata doce, caixa, 6$ a	9$000
Batatinha, sacco, 15$ a	34$000
Beringela, caixa, 5$ a	7$000
Ervilhas, caixa, 15$ a	25$000
Palmito, duzia, 18$ a	22$000
Pepino, caixa, 6$ a	11$000
Pimenta, cesta, 2$ a	3$000
Pimentão, caixa, 5$ a	8$000
Repolho, sacco, 6$ a	9$000
Tomate, caixa, 15$ a	38$000
Vagem, caixa, 9$ a	10$000
Vagem, cesta, 3$ a	4$000
Pimentão, cesta, 2$ a	3$000
Quiabo, cesta, 2$ a	3$000

EDITAL

MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL
DEPOSITO FEDERAL INTEGRAL .. .. 200:500$000
Séde Social: — Rua Wenceslau Braz, 22 — 3.º andar — Sala 8
PALACETE DO CARMO

Fallecimento na 1.ª série.

São convidados todos os associados á contribuirem com uma quota na 1.ª Série, até o dia 15 do corrente, para a formação do peculio pelo fallecimento do associado Francisco Martins Fontes, pertencente á 1.ª série.

São Paulo, 1.º de março de 1937.

A DIRECTORIA

NOTA: — Com o fito de favorecer a economia publica, proporcionando á todos os chefes de familia previdentes, um modo facil e pouco dispendioso de garantirem o futuro dos entes que lhe são caros, foi fundada nesta capital em 20 de agosto de 1905, a Associação Mutua Paulista, estabelecendo pelo systema mutuario um peculio para a familia dos associados, além de auxilio para funeraes.

Esta Associação effectuou no mez p. passado o pagamento do peculio deixado pelo fallecido associado Antonio Monteiro Guimarães Junior e distribuiu até a presente data, 6.005:432$400 aos seus beneficiarios.

Deante desses algarismos não é licito pôr em duvida a premente necessidade de todos se fazerem associados da MUTUA PAULISTA.

Inscripção apenas 41$000.

O Thesoureiro
A. M. LEITE

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

PROF. FRANCISCO XAVIER GALVÃO DE MOURA LACERDA

profundamente sensibilisada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe porque acaba de passar e convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma, faz celebrar na proxima quinta-feira, dia 4 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco, externando desde já o seu profundo reconhecimento.

FORTUNATO A. DE FIGUEIREDO TAVARES

A familia enlutada convida os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do extincto, será celebrada quarta-feira, dia 3, ás 8,30 horas, no altar mór da Egreja de São Francisco.

Antecipadamente agradece o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$900.

S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Março de 1937

Injustiças

commettidas pelo actual delegado de Apiahy

Fomos informados de que a população de Apiahy se encontra descontente, mesmo alarmada, com o procedimento do actual delegado, dr. Victorio Nascimento, que, abusando de seus poderes, vem praticando, a todo instante, arbitrariedades imperdoaveis, por serem destituidas de todo e qualquer espirito de justiça e humanidade.

Ora prendendo, ora ameaçando de prisão innocentes, está essa autoridade causando verdadeira apprensão aos habitantes daquella cidade. Não pódem elles mais contar com uma defesa de seus direitos, uma vez que, quem devia zelar pela boa ordem e segurança publicas, é exactamente quem provoca desordem e insegurança.

São frisantes os exemplos que disso tem dado o dr. Victorio Nascimento, numa demonstração de actos que bem pódem ser qualificados de selvagens. Como prova do que affirmamos, devemos mencionar, aqui, alguns delles.

Prendeu, uma vez, Amantino Gregorio de Andrade e seu filho, por questão de damnos causados em uma determinada roça, sem ter procurado obter provas contra esses senhores, que, segundo nos informaram, são completamente innocentes.

Prendeu ainda, sem motivo algum, Benedicto Xavier e Anna de tal, sendo esta por duas vezes.

De outra feita, mandou prender João Laurindo, unicamente por ter commentado um telegramma do P. C., enviado áquella cidade, chamando "telegramma gracioso".

Ainda um outro facto deve ser narrado: Ha um mez mais ou menos, tendo um "chauffeur" estacionado seu carro em um certo ponto, proximo ao Hotel Teixeira, mandou o sr. delegado que o retirasse de lá. Como o carro estivesse estragado, respondeu-lhe o "chauffeur" que não podia fazel-o por esse motivo, tendo, então, o dr. Victorio chamado 3 praças, dando-lhe voz de prisão. Aproveitando-se da chegada dos soldados, covardemente maltratou o preso e ainda consentiu que os soldados o espancassem.

Esse gesto, assistido pela população, causou profundo descontentamento, a ponto de não encontrar entre as testemunhas quem depuzesse contra o "chauffeur", o que fez com que o mesmo fosse posto em liberdade.

Podia-se narrar muitos outros exemplos desse quilate, mas, esses bastam para pôr de manifesto as arbitrariedades praticadas por esse delegado, que desconhece por completo os deveres de uma autoridade e os direitos dos homens livres.

Depois de tudo isso, ainda existe alguem, como o prefeito dessa cidade, capaz de promover uma manifestação a esse delegado, como quando foi effectivado no cargo.

Poder Legislativo

Verberando contra a mensagem presidencial que pede a prorogação do estado de guerra, o sr. Octavio Mangabeira diz que a mesma "constitue uma afronta á nação brasileira" — O sr. Arthur Bernardes ataca violentamente a medida solicitada pelo Executivo e declara: "O povo brasileiro é o que soffre, geme e está semi-nú e faminto, no interior do paiz"

RIO, 2 (H.) — A sessão de hoje da Camara correu movimentada. Desde a leitura da acta, até o fim da hora do expediente, os trabalhos desenvolveram-se animados e vivos. O sr. Antonio Carlos abriu a sessão, precisamente ás 14 horas e 15 minutos. Estavam presentes 52 deputados.

Feita a leitura da acta, o sr. Café Filho critica a acção do representante do Ministerio do Trabalho, do Rio Grande do Norte, "pelas multas exaggeradas que esse funccionario vem impondo ao commercio local". Os srs. Gomes Ferraz e Carlos Gomes fazem rectificações. O sr. Barreto Pinto aproveita a occasião da discussão da acta para voltar a criticar a orientação que o sr. Piza Sobrinho imprimiu ao D. N. C. Leu um telegramma que recebeu do sr. Casper Libero, de applauso á sua attitude. E conclue dizendo que o sr. Piza Sobrinho fôra obrigado a deixar a direcção do D. N. C. Essa declaração do deputado classista provoca um aparte do sr. Theotonio Monteiro de Barros. O deputado paulista affirma que o sr. Piza Sobrinho se defenderia, mas quando accusado por pessoa de maior autoridade. As palavras do sr. Monteiro de Barros foram respondidas com veemencia, pelo sr. Barreto Pinto, estabelecendo-se um ligeiro tumulto. Afinal foi a acta approvada.

Com a palavra pela ordem, o sr. Motta Lima prosegue á leitura de uma carta do jornalista Pedro Motta Lima, na qual o ex-director da "A Manhã" declara que não se apresentava ás autoridades porque desconhecia a competencia do Tribunal de Segurança para julgar as accusações que pesam sobre a sua pessôa. Informa ainda que estaria disposto a responder pelo delicto de imprensa que é o de que poderia ser accusado, e não como réo do movimento de 27 de novembro de 1935.

Na hora do expediente foi lida a seguinte mensagem dirigida pelo presidente da Republica:

"Senhores membros do poder legislativo.

Não cessaram as actividades subversivas da ordem social. Diligencias da policia ainda lograram nestes ultimos dias descobrir cellulas extremistas perigosas, não apenas pelos seus expedientes secretos de propaganda, senão tambem pela pertinacia de seus propositos criminosos.

O governo continúa vigilante no combate ao extremismo, exercendo o estado de guerra dentro de seu conceito juridico, e não permittindo excessos que desvirtuem seu objectivo, que é a defesa de nossas instituições politicas e sociaes. O Tribunal de Segurança Nacional está funccionando prestigiado pelo governo que tem attendido a todas as suas solicitações; e os processos submettidos ao alto juizo dessa egregia corporação, assim se expressou seu presidente: "Até a presente data, pela procuradoria junto a este tribunal, foram offerecidas 15 denuncias, cinco das quaes em relação á insurreição deflagrada nesta capital, em 27 de novembro de 1935, cujo processo compõe-se de 46 volumes e as demais referentes a varios processos que dizem respeito ao movimento subversivo irrompido no Estado do Rio Grande do Norte, tambem em novembro de 1935. Encontram-se em andamento na secretaria do Tribunal e na Procuradoria, observada a ordem chronologica da respectiva entrada, mais 227 processos assim discriminados, de accordo com a sua procedencia: Districto Federal, 29; Estado do Rio de Janeiro, 5; Minas Geraes 1; Goyaz, 1; Matto Grosso 2; Amazonas 6; Pará 12; Maranhão 24; Piauhy 1; Ceará 5; Rio Grande do Norte, 32; Parahyba, 4; Pernambuco 15; Alagôas 1; Sergipe 1; Bahia 10; Espirito Santo 2; São Paulo 47; Paraná 17; Santa Catharina, 6; e Rio Grande do Sul 6. Dest'arte, sem embargo do esforço exhaustivo do tribunal, ha 227 processos que ainda aguardam as respectivas denuncias. Accresce que nenhum delles foi ainda julgado. Seria, pois, grave risco para a segurança nacional e funccionamento da propria justiça, o restabelecer-se as garantias constitucionaes, suspensas pelo estado de commoção intestina, equiparado ao de guerra.

Eis, porque, appello de novo para o concurso patriotico do poder legislativo, solicitando a necessaria autorização para prorogar por mais 90 dias, o prazo constante do decreto n.º 1.259, de 16 de dezembro do anno findo".

Terminada a leitura do documento presidencial, o sr. Octavio Mangabeira rompe os debates. Diz o lider opposicionista que, "a mensagem que acaba de ser lida, constitue uma afronta á nação brasileira", razão por que não retarda o seu protesto. Adeanta que não deve passar em julgado um governo que pede que se prorogue o estado de guerra por mais 90 dias, sem que surja do Parlamento uma voz de protesto, "em nome da honra e da dignidade do povo brasileiro, ultrajada pelo excesso de destempero com que um presidente da Republica ousa, em Poços de Caldas, gozar a vida, enquanto tantas familias brasileiras vivem na miseria, com seus chefes presos sem razão".

O sr. Octavio Mangabeira argumenta que não é necessario a prorogação pedida no momento, porque nada de anormal occorre no paiz. Declara que confia que os Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul se opponham a semelhante pedido do governo. Diz ainda que a campanha presidencial está aberta e que o estado de guerra será uma oppressão á confiança nacional. E accentua: "Não; a Nação não se submetterá, a menos que seja uma nação de covardes, a escolher o seu governo na vigencia do estado de guerra".

O sr. Arthur Bernardes, em aparte, exclama: "Estará lançada a ultima pá de cal na democracia".

O sr. Octavio Mangabeira volta a combater o estado de guerra e conclue: "Appello para a Nação, desta tribuna, pelo orgam de seus representantes: se este Congresso conceder ainda uma vez a prorogação do estado de guerra, melhor será que se dissolva porque um Congresso que faltou ao seu dever, terá trahido a Nação.

O sr. Pedro Aleixo, lider da maioria, responde immediatamente ao libello do lider da opposição. Começa declarando que comprehende a veemencia do discurso do sr. Octavio Mangabeira, mas que pede licença para dizer em nome da Camara, "que não nos encontramos, nós os representantes do povo, ante o duro dilemma de negar o estado de guerra ou passar todos como traidores perante a Nação".

E o sr. Adalberto Corrêa aparteia, dizendo que os deputados não podem ser acoimados de traidores, porque o traidor "neste momento é o ministro interino da Justiça". Surgem protestos.

O sr. Pedro Aleixo retoma a palavra e diz que, sem attenção á manifestações partidarias, cada qual tem bem alta a noção do cumprimento do dever e que não é possivel que toda a Camara fique debaixo de uma suspeita, venha ella de onde vier, promane de onde promanar, porque, se aquelles que se encontram hoje adversarios do governo da Republica acreditam estar no desempenho de uma missão sagrada, quando o combatem, tambem os outros que ao lado do governo se collocam são dignos do respeito e da consideração do paiz.

Não é possivel, continua o sr. Pedro Aleixo, que a Camara acceite a posição em que pretende collocal-a o sr. Octavio Mangabeira. E accrescenta: "Jamais estaremos aqui para trair a consciencia nacional", porque o que se reclama é o exame da situação do paiz e só depois do julgamento feito é que o plenario se manifestará negando ou concedendo o estado de guerra. Mas a maioria — diz — não póde entrar nos debates "sob a dolorosa suspeita de que somos capazes de trair a nação brasileira". O lider da maioria declara que houve e acata todas as vozes que se levantam na Camara, mas que suspeitas e accusações não podem e não devem ficar sem resposta immediata. Accrescenta que a mensagem do governo merece uma attenção especial e que o Legislativo precisava collaborar com os poderes constituidos para que a justiça pudesse continuar sua obra de saneamento em defesa das instituições. O sr. Arthur Bernardes, em aparte, pergunta porque o governo não pede, em lugar de 3 mezes, 30 dias de prorogação. O sr. Pedro Aleixo responde: "O sr. Arthur Bernardes lembra bem — porque não por 30 dias e tão sómente por 3 mezes?

Espirito sereno e habituado ao julgamento dos acontecimentos politicos, lembrando essa concessão de 30 dias, isso já representa a melhor resposta ás invectivas vehementes do sr. Octavio Mangabeira. O que se faz é fixar a concessão do prazo. Estudemos, portanto, qual será esse prazo e não fiquemos na preliminar de que ha traidores e uma nação trahida.

O sr. Arthur Bernardes pede a palavra e diz que a mensagem pedindo a prorogação do estado de guerra visava impedir a livre manifestação do paiz, a respeito do problema da successão presidencial. Argumenta que o estado de guerra é caracterizado pela commoção intestina grave, que ninguem sente na actualidade, e diz que o sr. Getulio Vargas não sabe governar sem estado de guerra. O sr. Demetrio Xavier aparteia, dizendo que o sr. Getulio Vargas é apoiado pelo povo brasileiro, e o sr. Arthur Bernardes replica que o orador se engana porque, "se o presidente da Republica contasse com o apoio e applauso do povo brasileiro, não necessitaria de solicitar do Legislativo a suspensão das garantias constitucionaes". Depois de varias considerações em torno do caracter juridico da medida reclamada, conclue o ex-presidente da Republica: "Sr. presidente, o povo brasileiro não se constitue dos beneficiados do governo. O povo brasileiro é o que soffre, geme e está semi-nu' e faminto, no interior do paiz. O povo brasileiro é o que é roubado no Departamento Nacional do Café. O povo brasileiro é o que é roubado pelas emissões clandestinas do banco emissor. O povo brasileiro é o que geme e trabalha e ha de pagar afinal as custas. O povo brasileiro não se constitue dos beneficiarios do governo".

Estava encerrada a hora do expediente. Passa-se á ordem do dia. E' julgado objecto de deliberação um projecto criando o Departamento Federal de Compras. Segue-se a approvação de um voto de pesar pelo fallecimento no Paraná, do sr. José Gonçalves Lobo. A votação da ordem do dia procede-se regular e calmamente. Foram approvados: a segunda parte do véto ao projecto de reajustamento do funccionalismo civil da União; um credito de 2.567:000$ para pagamento de indemnização devida á Agencia Americana; um credito de 1.000 contos de réis para attender ás despesas decorrentes com a secca no Ceará.

Pelos srs. Moraes Andrade e Raul Bittencourt, foram justificadas emendas ao projecto que dispõe sobre os concursos para accesso ao magisterio superior.

E a sessão foi encerrada.

Disposto a tudo

O Reich proseguirá nas suas reivindicações

BERLIM, 2 (A. B.) — Praticamente, toda a imprensa da Allemanha dedica as suas primeiras paginas de hoje ao discurso do embaixador von Ribbentrop, pronunciado por occasião da inauguração da Feira de Leipzig. O "Berliner Boersenzeitung" diz, a proposito, o seguinte: "Convem esclarecer que todos aquelles que ouviram esse discurso, têm a perfeita noção de que a Allemanha está gozando de grande prosperidade, e ficará em melhores condições que hoje, em materia de acquisição commoda de materias primas de outros paizes, para satisfazer as necessidades da sua vida, de um modo mais que satisfactorio". Não póde, mais, haver duvida alguma de que o plano de quatro annos significa, auto-sufficiencia, pois que a Allemanha criou os necessarios requisitos para a efficiente participação do commercio mundial. O "Lokal Anzeiger" affirma, por sua vez, que o embaixador von Ribbentrop tornou claro que a Allemanha continuará defendendo os seus direitos sobre as possessões coloniaes. Tudo, presentemente, depende da boa vontade dos estadistas das outras potencias, no sentido politico e commercial. O Reich não pretende desempenhar o papel de quem toma e não dá, desde que o povo allemão está preparado para a gigantesca tarefa de libertação da economia nacional do pesado jugo que lhe fôra imposto pelos erros do passado. O povo allemão está disposto a lançar mão de todos os sacrificios, para attingir o seu objectivo. Nesse ponto, o embaixador Ribbentrop revelou como o plano de quatro annos e as exigencias coloniaes se acham entrelaçadas com os esforços do chanceller Hitler.

O embaixador Joachim von Ribbentrop

COMMENTARIOS ACERBOS

LONDRES, 2 (H) Os jornaes exprimem o descontentamento causado, na Grã Bretanha, pelo discurso que o embaixador do Reich em Londres, sr. Von Ribbentrop, pronunciou, recentemente, em Leipzig.

O "Daily Telegraph" observa, textualmente: — "Não foi das mais felizes a escolha da opportunidade, para exprimir reivindicações que, se algum dia, tiverem de ser discutidas, não poderão deixar de ser objecto de delicadas negociações".

O jornal accrescenta que os problemas que preoccupam, actualmente, a Europa, são mais prementes do que a questão colonial.

O "Daily Herald" escreve: — "O sr. Von Ribbentrop é responsavel por nova "gaffe" diplomatica, que torna a sua posição, como embaixador em Londres, embaraçosa, para não dizer mais.

"O embaixador do Reich respondeu á communicação do sr. Eden, em discurso publico, e em termos que constituem um desafio. Isso representa um acto de grave descortezia para com o governo, junto ao qual está acreditado".

S. Paulo hospeda a festejada poetiza e declamadora Maria Sabina

Encontra-se em São Paulo, a festejada e brilhante poetiza Maria Sabina, figura das mais destacadas em todos os Estados da União, como interprete da poesia brasileira.

Poetiza e prosadora, firmou quatro livros cheios de encanto e simplicidade, onde se encontra incarnada com uma originalidade admiravel, a poesia nacional.

Espirito criador, a inspirada poetiza de "Penumbra do sonho", possue um tom de interpretação perfeitamente original, com um cunho verdadeiramente pessoal. Seus poemas, primam pela originalidade e por um sentimentalismo todo caracteristico.

A poetiza Maria Sabina

A sua feição interpretativa é de tal subtileza, que encanta aos cultores do pensamento.

Sua carreira artistica, tem sido um traço de união entre os cultores da poesia no Brasil, onde conquistou uma aureola brilhante, mercê da originalidade e esplendor de seu pensamento.

São Paulo ouvirá sabbado, no salão nobre do Conservatorio Musical, ás 21 horas, a voz encantadora de Maria Sabina, que declamará alguns de seus poemas.

Directora do maior curso de declamação do Rio de Janeiro, o curso "Olavo Bilac", a autora de "O paiz sem caminhos", "Alma tropical" e "Enthusiasmo", se encontra na vanguarda da luta em pról do progresso feminino brasileiro.

Maria Sabina, receberá por certo da sociedade paulista, os applausos de que é merecedora.

O governo federal vae intervir na praça de Santos

OS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS DECLARAM-SE SATISFECTOS COM AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 2 (H.) — Realizou-se hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, mais uma conferencia do ministro Sousa Costa com os membros da delegação da Associação Commercial de Santos. Esta conferencia, que estava marcada para as 17 horas, só teve inicio ás 18 horas.

Antes de começar a reunião, o titular da pasta da Fazenda attendeu os jornalistas que ali estavam presentes e com elles conversou por algum tempo, sobre a situação do café.

Perguntámos ao sr. Sousa Costa sobre a solução dada á crise verificada em Santos, ao que nos respondeu:

"O assumpto já está resolvido de um modo definitivo.

Como já disse, o governo intervirá amanhã na praça de Santos, afim de normalizar a situação do café, estabelecendo o nivel de preços que satisfaça plenamente os interesses da lavoura.

Digo mais uma vez: o governo cumpre o que prometteu e lhe compete fazer. E tudo fará com a maior presteza para que se restabeleça a confiança e se normalizem os negocios. Assim sendo, a situação estará normalizada".

Perguntámos ao ministro como se daria a intervenção no mercado de Santos, tendo o sr. Sousa Costa as seguintes palavras:

"O modo de se conhecer como o governo intervirá é comparecendo á Bolsa de Santos". E accrescentou: "Quem tiver café que o venda".

Perguntámos ainda o que seria tratado na conferencia prestes a se realizar, tendo o ministro Sousa Costa affirmado:

"A reunião de agora nada tem que vêr com o caso do café. Trata-se de varias outras questões suggeridas pela Associação Commercial de Santos e que serão por mim estudadas".

Terminado esse encontro do ministro da Fazenda com os jornalistas, foi dado inicio á conferencia que durou até ás 19 horas.

Mais tarde, ouvimos o sr. Murillo Veiga de Oliveira e outros directores da Associação Commercial de Santos, que nos declararam o seguinte:

"Estamos satisfeitos com a solução dada ao problema. Esta medida hoje tomada pelo sr. Sousa Costa, restabelecerá a confiança dos compradores, normalizando assim a situação do mercado".

Indagámos de que maneira seriam restabelecidas as negociações na Bolsa, declarando um delles que o D. N. C. iniciava amanhã a sua intervenção no mercado, tomando parte activa nas compras. E accentuou:

"Não haverá preço fixo de compra, porque do contrario, fracassaria a acção do governo. O mercado será sempre amparado dentro das bases actuaes. Inquirimos se essa intervenção a ser feita pelo governo seria permanente ou temporaria, tendo o sr. Murillo de Oliveira respondido:

"Esta intervenção será persistente, obedecendo a um plano e terá um preço que compensará perfeitamente a quota de sacrificio.

A Associação Commercial, como sempre, cooperará nessas negociações na medida do possivel".

Os membros da delegação paulista passam a conversar sobre a politica caféeira tendo as seguintes palavras:

"Estamos com o mesmo ponto de vista do governo e, por isso, resolvemos que sempre que surgir alguma duvida sobre o assumpto, aqui viria um de nós para ouvir a opinião do ministro. O sr. Sousa Costa, na conferencia da tarde, prometteu ir a São Paulo por todo este mez, afim de fazer uma visita. Esta visita acreditamos que se realize dentro de 15 dias".

Sobre as compras a serem feitas amanhã na praça de Santos, pelo D. N. C., adeantaram os membros da delegação paulista "que o Departamento quasi nada comprará amanhã, em virtude de estar restabelecida a confiança no mercado". E accentuaram: "Só o facto de telegrapharmos para São Paulo, informando que o D. N. C. interviria no mercado, foi o sufficiente para apparecerem compradores puxando ao mercado em 500 réis por 10 kilos". Sobre o preço exacto não puderam affirmar, limitando-se a dizer que devia variar entre 22$500 e 23$000, de accôrdo com o movimento de exportação.

Sobre o memorial que apresentaram hoje ao ministro da Fazenda com suggestões de interesse para a classe, disseram que o mesmo tratava do financiamento ao café, credito agricola, imposto sobre a renda e varios outros assumptos. Declararam ainda que o ministro prometteu resolver os dois primeiros casos até maio, tendo hoje na conferencia com o sr. Waldemar Ferreira providenciado o rapido andamento dos referidos projectos na Camara dos Deputados.

Os directores da Associação Commercial de Santos declararam ao terminar:

"Voltamos satisfeitos. Resolvemos a questão dentro do ponto de vista absolutamente commercial, fóra de politica, visando unicamente o interesse collectivo da lavoura de café do Brasil".

PRIMEIRAS

"VIOLINO TZIGANO", PELA CIA. "NAPOLI 900", NO CASINO

A segunda peça do repertorio da Cia. dialectal napolitana que actua no "Casino", agradou mais do que a primeira.

O trecho musical que serviu de motivo ás differentes scenas desenroladas no palco, todas ellas de fundo moral e repassadas de sentimentalismo encantador, sem exaggeros, foi o "Violino tzigano", que por si só já é uma pagina emocionante.

Por certo, o genero de peças explorado pela "Cia. Napoli 900", permitte maiores aperfeiçoamentos.

Mas, tal qual está já é sufficiente para agradar os frequentadores do "Casino" que jámais escondem o seu enthusiasmo, applaudindo calorosamente.

A peça para se adaptar a duas sessões teve naturalmente que soffrer mutilações, como se percebe no penultimo quadro.

Nino Faccione deu a emoção precisa ao pequeno papel que representou.

Tak Gianni representou papel sympathico e com o seu fio de voz afinado enthusiasmou a assistencia na aria do segundo acto que foi bisada.

Umberto Caetano é um comico que não força a sua comicidade nem tenta fazer palhaçadas.

Mafalda Carta cahiu no gôto do publico.

Vittoria Sportelli fez com arte um papel de ingenua.

Ines Romanelli é um azougue no palco.

Linda Cecchi bastante discreta.

De Martino caricaturou um typo de francez, afeminando-o.

Tito Sportelli, Vanda Castellano, A. de Cenzo, Nino Dante, U. Sportelli, Lucia Marino, J. Menichalle, Olga Baroni, Aida Carrillo e as "girls", bem como a orchestra, contribuiram para o successo da representação.

A peça agradou em toda a linha e fará carreira.

No acto variado, brilharam Mafalda Carta, Umberto Caetano, Lia Bruno e José de Martino.

Continuam subindo as aguas do Sena

PARIS, 2 (H.) — O tempo favoravel que permittiu esperar desde hontem o fim da cheia, continuou hoje. Esta manhã eram, porisso, optimistas as previsões. Entretanto, o nivel das aguas do Sena subiu nas ultimas 24 horas e, segundo se declara, deverá elevar-se ainda mais alguns centimetros. Essa elevação é consequente da enchente dos affluentes que escoam o volume da agua supplementar, depois do que o Sena começará a baixar.

Confessou,

CHORANDO, O SEU MONSTRUOSO CRIME

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Communicam de Mar del Plata: — "Foi em lagrimas que Gancedo, o peão da Estancia Las Sorpresas, confessou, perante o juiz, ter sido o autor do assassinio do menor Eugenio Pereyra Iraola.

O criminoso declarou que agira sob o impulso impossivel de dominar. Ao fugir, através dos campos, tentára abafar os gritos do menino. Apertara-lhe o pescoço, acabando por estrangulal-o. Logo depois, á luz de um phosphoro vira que o menino era cadaver. Receioso de ser descoberto abandonara o corpo junto de uma possilga.

ASSALTO EM MIAMI

MIAMI, 2 (H.) — Tres bandidos assaltaram e roubaram 12 "bookmakers" que se encontravam num restaurante, conseguindo fugir com .... 10.000 dollares, producto do saque.

NAUFRAGIO DE UMA BARCA NO TYNE

LONDRES, 2 (H.) — Uma barca que transportava onze mineiros naufragou ao atravessar o Tyne.

Tres dos tripulantes pereceram afogados.

A Inglaterra quer ser a primeira potencia

3 BILHÕES DE LIBRAS PARA O REARMAMENTO

LONDRES, 2 (A. B.) — Segundo os calculos dos centros autorizados, a Inglaterra despenderá dentro de cinco annos a importancia superior a tres bilhões de libras esterlinas com o seu programma de rearmamento. Inclue-se nesse programma os melhoramentos do exercito, da esquadra e das forças aéreas. Para a eventualidade de uma guerra, a Inglaterra deverá accumular os recursos necessarios para um augmento eventual dos salarios dos trabalhadores. Os impostos serão augmentados. O povo inglez não se opõe a esse programma oneroso. Os economistas britannicos são de opinião que a actual estructura economica da Inglaterra permittirá á nação supportar o peso formidavel dessas despesas extraordinarias, ainda que com um ligeiro movimento de inflação. A Inglaterra está preoccupada com o seu poder mundial que não se acha em condições de attender á defesa dos seus mares e territorios. Deseja ser a primeira potencia da Europa e quiçá, do mundo em materia de defesa aérea.

CHIROMANTE PRESA

A Delegacia de Costumes effectuou, hontem, a prisão de Mme. Mafalda, chiromante, residente á av. Celso Garcia, 860. Essa chiromante vinha distribuindo prospectos pela cidade e por isso recebeu aviso da Policia de Costumes, prevenindo-a de que deveria deixar de fazel-o.

Entretanto, essa ordem não foi cumprida, o que motivou agora a sua detenção. Mme. Mafalda vae ser processada por exercicio da chiromancia.

A Allemanha vae produzir borracha synthetica

BERLIM, 2 (A. B.) — Informa-se que a producção da borracha synthetica será iniciada em grande escala em janeiro do anno proximo na nova fabrica que está sendo construida pelo trust de anilinas. Essa fabrica será administrada pela "Buna Ltda", uma nova firma que foi hoje fundada com o capital de 30 milhões de marcos, cuja maioria se encontra nas mãos do "trust" da anilinas. Essa firma será a unica empresa autorizada a fabricar a borracha synthetica pelo processo "Buna", cujas patentes pertencem ao "trust" de anilinas.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 2 (H) — O procurador do Tribunal de Segurança requisitou ao 3.º Delegado Auxiliar os autos dos inqueritos que se procederam naquella delegacia sobre o capitão Dabney Freire, Domingos Meirelles e o sr. Pedro Ernesto. Attendendo a este pedido do procurador, o 3.º delegado fez remover para o Tribunal os referidos autos.

* * *

RIO, 2 (H) — As importações da Grã Bretanha, em 1936, augmentaram de quasi 93.000.000 libras, sobre as de 1935 e de 117 milhões e meio sobre as de 1934. As importações de productos alimenticios, bebidas e tabaco, foram superiores ás de 1935, em 27.607.273 libras e em 36.137.450 libras ás de 1934. O valor global das importações de productos brasileiros, destinados á alimentação, augmentou de 3.630.106 libras em 1934 a 4.043.920 em 1935 e a 4.190.811 em 1936.

* * *

RIO, 2 (H) — O serviço de Prompto Soccorro da Aviação Militar será inaugurado hoje no Campo dos Affonsos. Durante a solennidade, serão entregues os diplomas a 8 medicos militares e 7 civis, que concluiram recentemente o curso de especialização de medicina de aviação.

* * *

RIO, 2 (H) — Tomaram posse dos cargos para os quaes foram nomeados pelo prefeito os srs. Edgard Leite Ribeiro e Edson Passos, respectivamente, director da Receita e Patrimonio da municipalidade.

* * *

RIO, (A. B.) — Realiza-se amanhã, sob a presidencia do prof. Miguel Osorio de Almeida, numa das salas do palacio Itamaraty, mais uma reunião da Commissão de Coordenação Intellectual.

* * *

RIO, 2 (A. B.) — Annuncia um vespertino que, esta tarde ainda, assumiria as funcções de director do Instituto Militar de Biologia o coronel, dr. Alarico Damazio, que para tal posto foi recentemente designado.

GRAVEMENTE FERIDO

A's 17 horas de hontem, foi conduzido ao posto da Assistencia o menor Claudio Dias, de 12 annos de edade, residente á rua 7 de Abril, 73, em estado grave. A progenitora do pequeno allegava desconhecer como o seu filho havia sido ferido.

O delegado de plantão mandou abrir inquerito, que foi remettido á Delegacia de Segurança Pessoal. O menor foi hospitalizado em estado de choque.